

**Universidade Federal de Minas Gerais**  
**Faculdade de Medicina**

**PROJETO PEDAGÓGICO**  
**CURSO DE FONOAUDIOLOGIA**

Documento aprovado em reunião da Câmara de Graduação de 31/08/2023, nos termos do Parecer CG 2023-266.

PRESIDENTE DA CÂMARA DE GRADUAÇÃO

Belo Horizonte, 28 de abril de 2023

**Universidade Federal de Minas Gerais**  
**Faculdade de Medicina**  
**Curso de Fonoaudiologia**

**Comissão responsável:**

**Adriane Mesquita de Medeiros**

**Andréa Rodrigues Motta**

**Laelia Cristina Caseiro Vicente**

**Luciana Mendonça Alves**

**Patrícia Cotta Mancini**

**Stela Maris Aguiar Lemos**

## Sumário

5

5

7

17

9

10

11

11

11

14

15

16

18

18

18

20

22

24

24

26

30

32

32

33

36

41

50

52

58

60

62

62

64

70

71

72

74

75

76

78

**Referências**79

81

103

132

134

139

## 1. Da Identificação do Curso e seus Fundamentos Conceituais

### 1.1 Introdução

O curso de graduação em Fonoaudiologia confere o grau acadêmico de Bacharel em Fonoaudiologia, e possui atividades de ensino em turno diurno nos *campi* Saúde e Pampulha da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Tem por objetivo formar o fonoaudiólogo generalista, multidisciplinar, capaz de atuar de forma autônoma e independente na promoção da saúde, prevenção, avaliação e diagnóstico, orientação, terapia (habilitação e reabilitação) e aperfeiçoamento dos aspectos fonoaudiológicos da função auditiva periférica e central, da função vestibular, das linguagens oral e escrita, da voz, da fluência, da articulação da fala e dos sistemas miofuncional orofacial, cervical e de deglutição. O tripé formado pelo ensino, pesquisa e extensão constitui o eixo fundamental da universidade e do curso. A indissociabilidade destes três eixos é um princípio estruturante deste projeto pedagógico, e norteia a tridimensionalidade do fazer universitário autônomo, competente e ético em todos os campos do saber.

O curso de graduação em Fonoaudiologia da UFMG tem em seu alicerce nas Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Fonoaudiologia (Resolução CNE/CES 5, de 19 de fevereiro de 2002), além de considerar a flexibilização curricular, os recursos e as vocações institucionais e estar aliada às expectativas e às demandas do mercado e da sociedade.

Assim, o curso tem como meta preparar o profissional para o presente e para o futuro, oferecendo-lhe um bom embasamento técnico-científico, sob a ótica do aprendizado constante para a promoção de uma reflexão crítica e ética associada à realidade prática. Espera-se que o profissional formado seja capaz de atuar nos diferentes setores público e privado, em especial no Sistema Único de Saúde (SUS), reconhecendo sua atuação como integrante nos níveis de atenção básica, e de média e alta complexidades, capacitado a fazer uso de métodos, técnicas e instrumentais próprios do exercício profissional, além de atuar de forma compartilhada e colaborativa com outras profissões a fim de garantir funcionalidade adequada às necessidades de cada indivíduo em diferentes situações.

O presente projeto pedagógico foi elaborado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Fonoaudiologia. No curso é possível ponderar que a própria estruturação e organização do NDE podem ser consideradas estratégias importantes na gestão colaborativa. A composição que contempla professores das cinco subáreas (núcleos) de conhecimento da Fonoaudiologia (audição e equilíbrio, linguagem, motricidade orofacial e disfagia, saúde coletiva e voz) permite um olhar ampliado e atual sobre as necessidades e demandas da formação na área. Na construção da presente proposta foram realizadas diversas ações, das quais vale citar:

- Monitoramento do desempenho discente e o diálogo com os estudantes para o diagnóstico de demandas e necessidades;
- Reuniões periódicas dos membros do NDE com os professores de seus respectivos núcleos para construção de propostas e levantamento de demandas. E, posteriormente, a retroalimentação do NDE com as impressões, demandas e disposições dos demais docentes do curso;
- Construção do novo Projeto Pedagógico do Curso com ampla participação do corpo docente;
- Diálogos com os departamentos que compõem o atual currículo do curso de Fonoaudiologia para a definição da nova estruturação, tendo como referência o eixo teórico-prático condutor do novo currículo, da avaliação e monitoramento do desempenho dos discentes;
- Participação de uma assessora da área de educação na construção da proposta de reforma curricular.

As alterações previstas para o novo currículo representam o esforço de implementar mudanças decorrentes do avanço da ciência fonoaudiológica, bem como para atender a legislação vigente, inserindo vivências práticas nos períodos iniciais do curso, aproximando a prática da teoria e ampliando a inserção dos estudantes nas Redes de Atenção à Saúde.

## 1.2 Dados de Identificação da UFMG e Contextualização da Instituição

Mantenedora: Ministério da Educação	
IES: <b>Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)</b>	
Natureza Jurídica: Pessoa Jurídica de Direito Público - Federal	CNPJ: 17.217.985/001-04
Endereço: Av: Antônio Carlos, 6627 Pampulha – Belo Horizonte – MG CEP: 31270 – 901	Fone: +55 (31) 34095000
	Sítio: <a href="http://www.ufmg.br">http://www.ufmg.br</a> e-mail: <a href="mailto:reitor@ufmg.br">reitor@ufmg.br</a> ou <a href="mailto:reitora@ufmg.br">reitora@ufmg.br</a>
Ato Regulatório: Credenciamento Lei Estadual Nº documento: 956 Data de Publicação: 07/09/1927	Prazo de Validade: Vinculado ao Ciclo Avaliativo
Ato Regulatório: Recredenciamento Lei Federal Nº documento: 971 Data de Publicação: 19/12/1949	Prazo de Validade: Vinculado ao Ciclo Avaliativo
CI - Conceito Institucional	5
IGC – Índice Geral de Cursos	5
IGC Contínuo	4.1700
Reitora: Profa. Dra. Sandra Regina Goulart Almeida	Gestão: 2018-2022

## 1.3 Perfil Institucional, Missão, Breve Histórico

Localizada na Região Sudeste, a UFMG, instituição pública de ensino superior gratuito, é a mais antiga universidade do estado de Minas Gerais. Sua fundação ocorreu em 7 de setembro de 1927 e atualmente sua comunidade reúne cerca de 72 mil pessoas nas cidades de Belo Horizonte, Montes Claros, Diamantina e Tiradentes, que se organizam em torno de 91 cursos de graduação, 90 programas de pós-graduação e 860 núcleos de pesquisa. Desde a criação da UFMG, seus formandos exercem grande influência na vida cultural, política e econômica, atuando, com destaque, como formadores da intelectualidade, das artes, da ciência, e tendo assento na gestão de empresas, entidades diversas, do estado e do país.

A UFMG nos termos do seu estatuto, tem por finalidades precípuas a geração, o desenvolvimento, a transmissão e a aplicação de conhecimentos por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, compreendidos de forma indissociada e integrados na educação e na formação científica e técnico-profissional de cidadãos

imbuídos de responsabilidades sociais, bem como na difusão da cultura e na criação filosófica, artística e tecnológica.

No cumprimento dos seus objetivos, a UFMG mantém cooperação acadêmica, científica, tecnológica e cultural com instituições nacionais e internacionais e constitui-se em veículo de desenvolvimento regional, nacional e mundial, almejando consolidar-se como universidade de classe mundial.

Visando ao cumprimento integral das suas finalidades e de seu compromisso com os interesses sociais, a UFMG assume como missão gerar e difundir conhecimentos científicos, tecnológicos e culturais, destacando-se como Instituição de referência na formação de indivíduos críticos e éticos, dotados de sólida base científica e humanística e comprometidos com intervenções transformadoras na sociedade, com vistas à promoção do desenvolvimento econômico, da diminuição de desigualdades sociais, da redução das assimetrias regionais, bem como do desenvolvimento sustentável (PDI - UFMG 2013 a 2017).

A gestão responsável de uma instituição de ensino superior pública como a UFMG deve, primeiramente, preservar os patamares de solidez e de qualidade atingidos ao longo de décadas de investimentos de toda ordem, dado seu caráter estratégico no conjunto do patrimônio acadêmico, científico e da cultura brasileira.

A UFMG tem atuado, sempre, no sentido de defender esse patrimônio de maneira lúcida e transparente, sem corporativismo, em nome do interesse público e do futuro do país. Para tanto, continuamente, deve orientar-se pelos seguintes princípios:

- a) Defesa de um Sistema de Educação Superior sólido, diversificado, dotado de padrões crescentes de qualidade, atendidos os requisitos de infraestrutura e recursos humanos adequados a esse propósito.
- b) Estabelecimento de políticas de ensino, pesquisa e extensão que assegurem níveis crescentes de legitimidade institucional.
- c) Gratuidade do ensino - inexistência de anuidade ou mensalidade, nos cursos regulares de Educação Básica e Profissional, de Graduação, de Mestrado e de Doutorado.
- d) Afirmação do caráter público e da identidade acadêmica da Instituição.

- e) Defesa permanente da autonomia universitária.
- f) Interação continuada com a sociedade.
- g) Integração, articulação e compromisso com os demais níveis e graus de ensino.
- h) Consolidação crescente de programas voltados à inserção nacional e internacional.
- i) Apoio ao desenvolvimento de políticas públicas direcionadas à busca de sociedades não discriminatórias, mais igualitárias e mais justas.
- j) Gestão racional, transparente e democrática do orçamento e do cotidiano da instituição.
- k) Aperfeiçoamento de um modelo de gestão descentralizada, que priorize a estrutura colegiada e o permanente diálogo com todas as instâncias constitutivas da comunidade universitária.
- l) Respeito à diversidade das forças que constituem a Instituição, fonte de sua maior riqueza, em que se incluem tanto os segmentos docente, discente e de funcionários técnico-administrativos, quanto os diferentes perfis de atuação individual e de campos disciplinares.

#### **1.4 Contextualização do Curso**

O Curso de Fonoaudiologia da UFMG está alicerçado nos três pilares da educação para a graduação (o ensino, a pesquisa e a extensão) e foi elaborado com base na proposta de Flexibilização Curricular da Pró-reitoria de Graduação (Resolução Complementar de 01/98 - Complementa as Normas Gerais de Graduação (NGG), permitindo o início da implantação do processo de flexibilização dos currículos de graduação). Deste modo, o currículo foi concebido e desenvolvido como um sistema articulado que busca a indissociabilidade de ensino, pesquisa e extensão, por meio de um conjunto de atividades acadêmicas que possibilitam a integralização curricular.

O curso de Fonoaudiologia se enquadra na área de conhecimento das ciências da saúde e apresenta também interface com a área da educação.

Atualmente no Brasil existem 66 cursos de graduação em Fonoaudiologia, dos quais 12 estão alocados em universidades federais. A região sudeste concentra a maior parte dos cursos, com 29, dos quais seis são em instituições federais de ensino superior (dentre eles está o curso de Fonoaudiologia da UFMG). A região sul conta com 19 cursos (sendo quatro em universidades federais), a região norte possui oito cursos (nenhum deles em universidade federal), a região nordeste possui seis cursos (sendo um em instituição federal) e a região centro-oeste possui quatro cursos de graduação (um em universidade federal). Em todos os cursos no Brasil, o fonoaudiólogo é formado para atuar em todas as áreas de conhecimento das ciências fonoaudiológicas, a saber: audição e equilíbrio, linguagem oral e escrita, voz, fala, fluência, motricidade orofacial e disfagia, enfim, em todos os distúrbios da comunicação humana.

Já no exterior, a Fonoaudiologia se estrutura de maneira diferente. Em diversos países, como o Canadá, Estados Unidos e Austrália, a Fonoaudiologia está estruturada como duas profissões de saúde diferenciadas: Audiologia, por um lado, e Patologia da Linguagem e da Fala, por outro. Assim, nesses países o egresso está habilitado apenas a atuar nos distúrbios da fala/voz/linguagem ou da audição, dependendo da sua escolha. Após tornarem-se bacharéis, os egressos ainda precisam cumprir os requisitos para obterem o certificado de competência clínica (CCC). Em alguns outros países, a Fonoaudiologia se caracteriza como graduação tecnológica.

#### 1.4.1 Dados de Identificação

<b>Curso:</b> Fonoaudiologia	
<b>Unidade:</b> Faculdade de Medicina	
<b>Endereço:</b> Av. Alfredo Balena, 190. Belo Horizonte – Minas Gerais – Brasil CEP: 30130-100 <b>Fone:</b> +55 (31) 3409 - 9637/9660	<b>Site:</b> <a href="http://site.medicina.ufmg.br/cegrad/curso-de-fonoaudiologia-da-ufmg/">http://site.medicina.ufmg.br/cegrad/curso-de-fonoaudiologia-da-ufmg/</a> <b>e-mail:</b> colfono@medicina.com.br
<b>Diretor da unidade:</b> Alamanda Kfoury Pereira <b>Vice-diretora:</b> Cristina Gonçalves Alvim	<b>Gestão:</b> 2022-2026
<b>Coordenadora do Curso:</b> Luciana Mendonça Alves <b>Subcoordenador:</b> Aline Monsueto Mourão	<b>Gestão:</b> 2021-2023

<b>Nº de vagas:</b> 25/semestre - 50/ano	<b>CPC:</b> 5
<b>Turno de funcionamento:</b> Diurno	<b>Carga horária total:</b> 3510 horas
<b>Área de conhecimento:</b> Ciências da Saúde	<b>Ato de reconhecimento:</b> Portaria 3301 de 18 de outubro de 2004.
<b>Tempo padrão de integralização:</b> 10 semestres	<b>Modalidade:</b> Bacharelado
<b>Mínimo:</b> 10 semestres	<b>Máximo:</b> 17 semestres

## 1.5 Apresentação e Breve Histórico da Unidade Acadêmica e do Curso

### 1.5.1 Breve Histórico da Faculdade de Medicina

A Faculdade de Medicina da UFMG é uma das mais antigas do Brasil. Em março de 1911, a Sociedade Médico-Cirúrgica de Minas Gerais criava a Escola de Medicina de Belo Horizonte, a quarta implantada no Brasil. Em 1927, a instituição passou a constituir a Universidade de Minas Gerais, federalizada em 1949, junto com as outras três escolas de nível superior até então existentes em Belo Horizonte: Faculdade de Direito, Escola de Engenharia e Escola Livre de Odontologia, que incluía o curso de Farmácia.

Em 1977 foi criado o Centro de Pós-Graduação que, hoje, compreende os programas de pós-graduação “stricto sensu” e “lato sensu”. São oito programas nos níveis de mestrado e doutorado e um no nível de especialização.

A Faculdade de Medicina recebe, anualmente, 320 novos estudantes de Medicina, 50 estudantes de Fonoaudiologia e 80 de Tecnologia em Radiologia. Os currículos dos cursos estão entre os mais avançados da atualidade, integrando uma base teórica sólida a uma intensa prática profissional e de pesquisa, aliadas à reflexão ética e social.

### 1.5.2 Breve Histórico do Curso de Graduação em Fonoaudiologia da UFMG

A profissão de Fonoaudiólogo foi idealizada na década de 1930, oriunda da preocupação da Medicina e da Educação com a profilaxia e a correção de erros de linguagem apresentados pelos escolares. Na década de 60, deu-se início ao ensino da Fonoaudiologia no Brasil, com a criação dos cursos da Universidade de São Paulo (1961), vinculado à Clínica de Otorrinolaringologia do Hospital das Clínicas da

Faculdade de Medicina, e da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1962), ligado ao Instituto de Psicologia. Ambos os cursos estavam voltados à graduação de tecnólogos em Fonoaudiologia, sendo que o primeiro currículo mínimo, fixando as disciplinas e a carga horária destes cursos, foi regulamentado pela Resolução nº 54/76, do Conselho Federal de Educação.

Nos anos 70, iniciaram-se os movimentos pelo reconhecimento dos cursos e da profissão. Foram criados, então, os cursos em nível de bacharelado, e o curso da Universidade de São Paulo foi o primeiro a ter seu funcionamento autorizado. Sancionada em 09 de dezembro de 1981, a Lei nº 6965 regulamentou a profissão de fonoaudiólogo, tornando-se então legalmente reconhecida no Brasil.

O crescimento da profissão, a ampliação do mercado de trabalho do fonoaudiólogo e uma maior conscientização da categoria têm levado os Conselhos de Fonoaudiologia à revisão de toda a sua Legislação, bem como do Conselho Nacional de Educação à reestruturação das diretrizes nacionais curriculares dos cursos de Fonoaudiologia.

O projeto de criação do curso de Fonoaudiologia da UFMG foi decorrente de uma proposta sugerida pelo então Reitor Professor Tomás Aroldo da Mota Santos em 1995, o qual solicitou ao Prof. Edson José Correa, então Diretor da Faculdade de Medicina da UFMG, que levantasse a possibilidade de criação do curso de graduação em Fonoaudiologia. Essa análise ficou a cargo do Prof. Celso Gonçalves Becker, então subchefe do Departamento de Oftalmologia e Otorrinolaringologia.

Em 24 de março de 1998, o Magnífico ex-Reitor Professor Francisco César de Sá Barreto instituiu oficialmente a Comissão Especial encarregada da elaboração da proposta do curso de graduação em Fonoaudiologia por meio da Portaria 01.167. A comissão era composta pelos professores Celso Gonçalves Becker, Tânia Mara Lima Assis e Joel Edmur Boteon (o então chefe do Departamento de Oftalmologia e Otorrinolaringologia da Faculdade de Medicina da UFMG). Naquela época, a comissão contou com o apoio e a orientação da Diretoria da Faculdade de Medicina, representada pelos professores Marcos Borato Viana e Geraldo Brasileiro Filho.

Após a instalação da Comissão, os contatos se intensificaram com os departamentos envolvidos e em reuniões de orientação junto à PROGRAD, nas

peças do Pró-Reitor de Graduação, Prof. José Nagib Cotrim Árabe, e da Pró-Reitora Adjunta de Graduação a Profa. Adriana Maria Valadão Novais Rodrigues.

O Conselho Universitário instituiu o curso de Fonoaudiologia da UFMG em 1º de julho de 1999. O primeiro concurso vestibular foi realizado em dezembro de 1999 e as aulas foram iniciadas em 21 de fevereiro de 2000. O curso foi idealizado para acontecer em período integral e a integralização dos créditos era de no mínimo 8 e no máximo 13 semestres, com carga horária total de 3.810. O curso oferecia a entrada por meio do vestibular e a oferta era de 50 vagas ao ano, sendo 25 vagas para cada semestre.

A inauguração do Ambulatório de Fonoaudiologia no complexo do Hospital das Clínicas aconteceu no dia 9 de julho de 2003. O espaço conta com 11 salas de atendimento (sendo seis delas equipadas com visor e sistema de rádio), sala de supervisão e sala de espera para pacientes.

O somatório de múltiplos esforços foi reconhecido no final de 2003. Os estudantes do curso de Fonoaudiologia da UFMG obtiveram a maior média nacional e a maior nota individual na avaliação das condições de ensino do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) do Ministério da Educação.

Na data de 18 de outubro de 2004 o Curso de Fonoaudiologia da Faculdade de Medicina da UFMG foi reconhecido pelo MEC pela portaria/3301 sendo até os dias atuais o único ofertado em instituição pública no Estado de Minas Gerais.

Em 16 de novembro de 2006, a Faculdade de Medicina criou o Departamento de Fonoaudiologia, que se desmembrou do Departamento de Oftalmologia e Otorrinolaringologia.

Em 2009, o curso de Fonoaudiologia se integrou ao Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde (PET-Saúde) da UFMG e da Secretaria Municipal de Saúde (SMSA) de Belo Horizonte. A equipe constituiu-se de dez grupos tutoriais constituídos por representantes docentes e discentes dos cursos da área da saúde da UFMG distribuídos em regionais de saúde do município de Belo Horizonte.

Em 2016 nova reforma curricular começou a ser discutida com os docentes do curso de Fonoaudiologia, com apoio do seu Núcleo Docente Estruturante (NDE). As alterações previstas para o novo currículo representam o esforço de implementar a

prática de forma precoce no curso, aproximar a prática da teoria e de ampliar a inserção dos estudantes na Rede de Atenção à Saúde a partir dos períodos iniciais da graduação. Nesta proposta, pretendeu-se enfatizar as atividades na atenção primária por meio da vivência da integração ensino/serviço/comunidade, além da construção de ações que visem à atuação interdisciplinar e interprofissional. Essa nova perspectiva busca atender a Resolução número 569 de 08 de dezembro de 2017, do Conselho Nacional de Saúde (CNS), e ao Parecer Técnico contido na Resolução CNS Nº 610, de 13 de dezembro de 2018, que trata das recomendações à proposta de Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação em Fonoaudiologia e às Resoluções Complementares CEPE nº01/2018 e nº01/2019. O detalhamento dessa reforma curricular será apresentado em seções subsequentes.

### **1.6 Formas de Ingresso**

A UFMG oferece, anualmente 50 vagas no período diurno para o curso de Fonoaudiologia (25 vagas por semestre). Este número de vagas oferecidas corresponde à dimensão do corpo docente e da infraestrutura do curso.

A admissão dos estudantes aos cursos de graduação ocorre por meio das seguintes modalidades: 1) processo seletivo para vagas iniciais: Sistema de Seleção Unificada - SISU; 2) processo seletivo para vagas remanescentes: reopção (mudança de curso no âmbito da própria instituição), continuidade de estudos (para que o estudante já graduado pela UFMG retorne à instituição para obtenção de outra habilitação ou ênfase), transferência de outra instituição de ensino e obtenção de novo título (para aqueles que já possuem diploma de curso de graduação); 3) processo seletivo para vagas adicionais, regulamentadas por Resoluções do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE).

As normas do processo seletivo para o preenchimento das vagas iniciais ao curso de graduação em Fonoaudiologia são determinadas pelo CEPE, na forma prevista nas Normas Gerais de Graduação (NGG) da UFMG.

### 1.7 Bases Normativas e Legais

O curso de graduação em Fonoaudiologia da UFMG visa conferir ao egresso uma formação acadêmico-profissional com sólida fundamentação científica, tecnológica, artística e humanística, que lhe proporcione autonomia intelectual, capacidade crítica e de aprendizagem continuada, fornecendo-lhe a base para que desenvolva uma atuação ética, em acordo com as necessidades da sociedade. Para tanto baseia-se na indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão; na interdisciplinaridade e articulação entre as atividades desenvolvidas; na relação entre a teoria e a prática; na flexibilização curricular; na contextualização e criticidade dos conhecimentos; e na ética como orientação das ações educativas.

O curso de Fonoaudiologia atende aos requisitos legais e normativos da legislação vigente, tanto externa (do Ministério da Educação, do Conselho Nacional de Educação, do Conselho Nacional de Saúde, Conselho Federal de Fonoaudiologia), quanto interna (resoluções do CEPE e normas internas relativas à criação, organização e funcionamento dos cursos de graduação) descritas abaixo:

- Ato de Criação/Autorização: Resolução nº 07/99, de 1º de julho de 1999. Reconhecido pela Portaria MEC nº 3.301 de 18/10/2004.
- Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN: Resolução CNE/CES 5, de 19 de fevereiro de 2002 (DCN do Curso de Graduação em Fonoaudiologia)
- Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência – Lei 13.146/2015;
- Política Nacional de Proteção dos Direitos da pessoa com Transtorno do Espectro Autista – Lei 12.764/2012, e altera o § 3º do artigo 98 da Lei 8.112/1990;
- Educação Ambiental – Lei nº 9795/99;
- Educação para as Relações Étnico-Raciais – Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004 e Lei nº 11.645/2008;
- Decreto nº 5.626/2005 – disciplina obrigatória/optativa de Libras;
- Parecer CNE/CES no 08/2007, Resolução CNE/CP no 02/2007 (para os cursos de Bacharelado);
- Lei nº 11.788/2008 – dispõe sobre os estágios curriculares, Resolução nº 02/2009, regulamenta o Estágio na UFMG;

- Direitos Humanos – Resolução CNE/CP nº 01/2012;
- Diretrizes das Normas Gerais da Graduação para todos os cursos UFMG - Resolução Complementar CEPE nº 01/2018, 20 de fevereiro de 2018 – e resoluções comuns correlatas;
- Resolução CNS nº 569, de 8 de dezembro de 2017, que aprova princípios/pressupostos gerais/comuns, construídos na perspectiva do controle/participação social em saúde, a serem incorporados nas DCN de todos os cursos de graduação da área da saúde, como elementos norteadores para o desenvolvimento dos currículos e das atividades didático-pedagógicas, e que deverão compor o perfil dos egressos desses cursos;
- Resolução CEPE nº 10/2018, de 19 de junho de 2018, que reedita com alterações a resolução que cria o Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos Cursos de Graduação;
- Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências;
- Portaria MEC nº 1.428, de 28 de dezembro de 2018, que dispõe sobre a oferta, por Instituições de Educação Superior - IES, de disciplinas na modalidade a distância em cursos de graduação presencial e Resolução nº 13/2018, de 11 de setembro de 2018, regulamenta a oferta de atividades acadêmicas curriculares com carga horária a distância nos cursos de graduação presenciais e a distância e revoga a Resolução do CEPE nº 06/2016, de 10 de maio de 2016;
- Parecer Técnico contido na Resolução CNS nº 610, de 13 de dezembro de 2018, que trata das recomendações à proposta de Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação em Fonoaudiologia.

### **1.8 Acessibilidade**

A educação inclusiva é atualmente um dos maiores desafios do sistema educacional, o qual deve garantir ao estudante com deficiência a possibilidade da

vivência plena do currículo. As ações pedagógicas desenvolvidas pelo curso de Fonoaudiologia destinadas ao público com deficiência orientam-se pelo disposto na Lei nº 13.146/2015 e legislações correlatas. Para tanto, o curso conta com o apoio do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI) da UFMG. A partir de 2018, em decorrência da inclusão da reserva de vagas para pessoas com deficiência (Lei 13.409/16) dentre as modalidades de reserva de vagas no processo de admissão aos cursos de graduação da UFMG, houve um aumento significativo no ingresso de estudantes com deficiência no curso de Fonoaudiologia, com consequente aumento no número de demandas para suporte direto. O acompanhamento desenvolvido pelo NAI visa a eliminar ou reduzir barreiras que estejam obstruindo a participação plena e efetiva do estudante, em igualdade de condições com as demais pessoas, como por exemplo, pedagógicas, de comunicação, de acesso à informação e comunicação; barreiras atitudinais, pedagógicas, arquitetônicas, de comunicação e de acesso à informação no contexto universitário, maximizando o desenvolvimento acadêmico e social do estudante com deficiência durante seu percurso acadêmico.

É parte integrante do NAI, o Centro de Apoio ao Deficiente Visual (CADV), que oferece suporte acadêmico para o percurso universitário dos estudantes com necessidades educacionais especiais cegos e com visão subnormal. A infraestrutura do CADV dispõe de equipamentos específicos, tais como, microcomputadores com acesso à Internet, impressora Braille, lupa eletrônica, além dos softwares JAWS, DOSVOX, AUDACITY, Braille Fácil e ABBYY FINEREADER, scanner. O Centro funciona na Biblioteca Professor Luiz Antônio Paixão, da FAFICH, oferece o serviço de confecção de material didático em diferentes formatos (textos gravados, digitalizados, em braile e ampliados).

O NAI conta ainda com a participação de intérpretes de Libras na sua equipe que são responsáveis pelo desenvolvimento de ações voltadas para o público surdo ou com deficiência auditiva, tais como, interpretação em sala de aula; tradução de material didático, tradução de provas, tradução de produtos midiáticos; produção de audiovisual acessível em desenho universal com acessibilidade comunicacional para surdos e cegos; produção de legendas para deficientes auditivos não usuários de Libras. Estudantes que apresentem condições de saúde que interfiram no processo

de aprendizagem e socialização são avaliados e acompanhados, em sua particularidade, pelo Núcleo de Inclusão e Acessibilidade da UFMG, sendo as orientações específicas repassadas ao Colegiado de Curso.

Em atenção ao disposto no Decreto 5626/2005, na estrutura curricular do Curso de Fonoaudiologia há oferta regular da disciplina Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS para integralização da carga horária obrigatória. Destacamos que o curso de Fonoaudiologia foi o primeiro curso no Brasil a implementar a obrigatoriedade da disciplina na sua grade curricular, no ano de 2006. Vale destacar, que o curso de Fonoaudiologia oferta disciplina de formação livre em Libras para estudantes de outros cursos no âmbito da UFMG, incluindo atividades práticas.

As instalações físicas disponibilizadas ao curso de Fonoaudiologia pela Faculdade de Medicina da UFMG garantem condições de acessibilidade – estrutura essa que se encontra em contínua avaliação e aperfeiçoamento dentro do campus saúde.

## **1.9 Objetivos**

### **1.9.1. Objetivo geral:**

Formar profissionais generalistas com conhecimentos, habilidades e atitudes que permitam planejar, executar e avaliar ações em prevenção, promoção, proteção e recuperação da saúde fonoaudiológica em todos os níveis de atenção.

### **1.9.2. Objetivos específicos:**

- Desenvolver a competência do egresso para compreender e analisar criticamente os sistemas teóricos e conceituais envolvidos no campo fonoaudiológico, que abrangem o estudo da motricidade orofacial, deglutição, voz, fala, aprendizagem, linguagem oral e escrita, suplementar/alternativa, Libras e da audição e equilíbrio, e os métodos clínicos utilizados para prevenir, avaliar, diagnosticar e reabilitar tais campos;
- Permitir ao estudante a habilidade de avaliar, diagnosticar e tratar os distúrbios

pertinentes ao campo fonoaudiológico em toda extensão e complexidade, de forma a obter informações, indicar exames, interpretá-los, fazer avaliações, formular diagnósticos diferenciais e manejo terapêutico fonoaudiológico, junto à equipe, de maneira a promover cuidado centrado nas necessidades dos usuários, família e comunidade, em todos os ciclos de vida;

- Promover o desenvolvimento do cuidado integral por meio de competências técnicas e éticas para o exercício profissional tendo como referência as demandas sociais, o sistema de saúde vigente no país e o mundo do trabalho, buscando integrar conhecimentos e práticas de cuidado à saúde individual e coletiva;
- Formar profissionais comprometidos com análise, discussão e transformação dos pressupostos teóricos, conceituais, filosóficos, metodológicos e políticos envolvidos no campo da Fonoaudiologia; com a pesquisa e inovação tecnológica em Fonoaudiologia;
- Proporcionar ao egresso formação que o habilite a assumir sua função social e contribuir para a saúde, educação, cultura, lazer, trabalho, entre outros, tendo como referência os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), no atendimento ao indivíduo, a família e a comunidade nos aspectos sociais de educação e saúde, respeitando a diversidade sociocultural, histórica e regional do País;
- Formar profissionais que possam colaborar com o processo de ensino-aprendizagem em todos os níveis e modalidades de ensino e possam atender às necessidades dos trabalhadores;
- Proporcionar o desenvolvimento e a participação em projetos de atuação profissional disciplinares, multidisciplinares, interdisciplinares e transdisciplinares e interprofissionais;
- Contribuir para a formação do fonoaudiólogo com autonomia (técnica, pessoal, intelectual) capaz de gerenciar o próprio percurso e buscar contínua formação profissional;
- Formar profissionais críticos e reflexivos no que concerne às questões etnicorraciais, de direitos humanos e ambientais.

## 1.10 Identificação das Demandas Profissionais e Sociais

O fonoaudiólogo é profissional de saúde, responsável pela promoção da saúde, prevenção, avaliação e diagnóstico, orientação, habilitação, reabilitação e aperfeiçoamento dos aspectos fonoaudiológicos da função auditiva periférica e central, da função vestibular, da linguagem oral, escrita, suplementar/alternativa, Libras, da voz, da fluência, da fala e dos sistemas miofuncional orofacial, cervical e de deglutição.

A faixa etária do trabalho fonoaudiológico abrange indivíduos desde o recém-nascido ao idoso. Em todos os ciclos da vida, o fonoaudiólogo atua nos níveis de atenção à saúde visando promover funcionalidade e qualidade de vida no seu campo de atuação.

Vários são os componentes assistenciais de atuação, desenvolvidos nos setores público e privado, como hospitais, escolas, clínicas, unidades básicas de saúde, centros de convivência, centros especializados, indústrias, universidades, teatros, creches e veículos de comunicação.

As políticas públicas e princípios do SUS têm permitido demanda crescente no mercado, ocasionando oferta de concursos públicos de trabalho para o fonoaudiólogo. Vale destacar, a lei federal da triagem auditiva neonatal (teste da orelhinha), que possibilitou o aumento da contratação em empresas privadas como consultórios, clínicas, empresas de aparelhos auditivos e de consultorias.

As atuações multi e interdisciplinares são práticas essenciais e reconhecidamente importantes para o fonoaudiólogo. O trabalho em equipe interprofissional e prática colaborativa devem fazer parte do fazer fonoaudiólogo, trabalhando em parceria, compartilhando objetivos, com clareza da interdependência entre os atores, reconhecendo a importância de cada membro da equipe de trabalho. Assim, o futuro profissional na sua formação precisa ter vivências integradas para desenvolver essas habilidades.

A atuação fonoaudiológica deve estar fundamentada na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, o profissional deve possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

As ações de cuidado devem perpassar pela funcionalidade e considerar a dimensão da diversidade biológica, subjetiva, étnico-racial, geracional, identidade de gênero, orientação sexual, socioeconômica, política, ambiental, cultural e demais aspectos que compõem o espectro da diversidade humana e que singularizam cada pessoa ou cada grupo social. Os direitos à saúde, à educação, ao trabalho e à qualidade de vida devem ser defendidos como valores de cidadania e de dignidade humana.

Os egressos devem estar aptos para a gestão em saúde e intersetorialidade, desenvolvendo ações de gerenciamento e administração; atuando nas políticas públicas, programas e serviços com ações de monitoramento, gerenciamento e controle de ações, tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a ser empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.

A liderança democrática e o trabalho em equipe devem ser praticados e colocados a serviço do compromisso social e da defesa do direito à saúde e educação. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz.

É fundamental para o profissional que atua na saúde e educação a atualização permanente. Esta deve fazer parte da prática profissional, a corresponsabilidade e o compromisso com a própria educação, bem como com a formação das futuras gerações de profissionais.

Outra habilidade necessária é o conhecimento de uma língua estrangeira de forma instrumental e o manejo de tecnologias de comunicação e informação, especialmente para o acesso às informações em bases remotas de dados.

### 1.11 Perfil do Profissional Egresso

O profissional formado pela UFMG segue os princípios das DCN para o curso de graduação em Fonoaudiologia (Resolução CNE/CES 5, de 19 de fevereiro de 2002), Resolução número 569 de 08 de dezembro de 2017, do Conselho Nacional de Saúde (CNS) e o Parecer Técnico contido na Resolução CNS nº 610, de 13 de dezembro de 2018. Assim, o fonoaudiólogo deve ter perfil generalista, humanista, crítico e reflexivo, pautado em princípios éticos e bioéticos, para atuar no processo de saúde-doença-cuidado, em seus diferentes níveis de atenção e redes de cuidado, com ações voltadas à promoção, prevenção, recuperação e reabilitação, na perspectiva da integralidade da assistência.

Deve ser um profissional com competência técnica e política, sensibilidade, proatividade e criatividade, voltado para a responsabilidade coletiva. Por ser um profissional da saúde em seu conceito ampliado, deve contemplar atuação no seu núcleo de formação específico e em suas interfaces com diferentes campos de saber.

O egresso deve ter como princípios a compreensão de que os indivíduos expostos a sua atuação/prática pertencem a um contexto social, cultural e histórico; e, portanto, deve ter a responsabilidade com a evolução histórica, filosófica e metodológica da Fonoaudiologia, tendo como referência as políticas de saúde e de educação vigentes no país.

De maneira mais ampla, o egresso precisa estar apto a ter ações de atenção à saúde, tomadas de decisão, habilidades comunicativas, capacidade de liderança, administração e gerenciamento, além de assumir o compromisso com a educação permanente.

Possui formação ético-filosófica, de natureza epistemológica, e ético-política em consonância com os princípios e valores que regem o exercício profissional. Conhece os fundamentos históricos, filosóficos e metodológicos da Fonoaudiologia e seus diferentes modelos de intervenção e atua com base no rigor científico e intelectual.

Espera-se que ao final do curso, o fonoaudiólogo formado pela UFMG tenha desenvolvido as seguintes competências e habilidades:

- Conhecer a estrutura e função de órgãos, sistemas e aparelhos para o acompanhamento de processos normais e desviantes e ser capaz de aplicar tais conhecimentos no diagnóstico e tratamento fonoaudiológico.
- Compreender o processo de comunicação humana e suas inter-relações com as áreas científicas da Fonoaudiologia.
- Compreender o processo de saúde e doença em Fonoaudiologia como dinâmico e analisar criticamente os múltiplos fatores que interferem neste processo.
- Compreender os princípios diagnósticos e terapêuticos nas grandes áreas da Fonoaudiologia que permitam o exercício profissional adequado.
- Orientar, diagnosticar e tratar indivíduos com distúrbios da comunicação humana.
- Prestar assistência fonoaudiológica individual e coletiva por meio de ações integradas de promoção, proteção e reabilitação da saúde em todos os ciclos da vida.
- Desenvolver trabalhos interdisciplinares e transdisciplinares em equipes multiprofissionais.
- Conhecer o SUS e as formas para participar, gerenciar, organizar, coordenar; saber comunicar-se com o intuito de promover e de capacitar equipes multiprofissionais.
- Ser um gestor da própria carreira e desenvolver ações empreendedoras.
- Identificar, analisar e interpretar os problemas de saúde e demandas sociais na prática profissional.
- Buscar, selecionar e integrar conhecimentos para a solução de problemas de saúde e demandas sociais.
- Elaborar, analisar e participar de projetos de pesquisa e conhecer os métodos e técnicas básicas de pesquisa em saúde.
- Compreender e praticar os valores éticos e humanísticos essenciais ao exercício profissional.
- Apropriar-se do processo de aprendizagem, conectando-se à realidade social

e ao próprio fazer científico, tendo em vista o aprimoramento do pensamento crítico-reflexivo, a busca da independência intelectual e de completa autonomia no âmbito do processo de ensino-aprendizagem.

- Compreender a educação continuada como princípio de qualificação profissional.
- Fortalecer uma postura crítica e ética frente as questões ambientais, de direitos humanos e étnico-raciais.

Para desenvolver essas competências e habilidades, as disciplinas dos campos das Ciências Biológicas e da Saúde, das Ciências Sociais e Humanas, Ciência Exatas e das Ciências Fonoaudiológicas fazem parte da grade curricular e serão apresentadas no próximo tópico do projeto pedagógico do curso (PPC).

## **2. Da Estrutura Curricular**

### **2.1 Princípios Teóricos e Metodológicos**

O currículo do curso de Fonoaudiologia está fundamentado na flexibilização curricular, na formação integrada e por competências e tem a Saúde Coletiva e a funcionalidade como eixos transversais.

O desenho curricular foi organizado enquanto fluxo articulado de aquisição do saber, tendo como base a flexibilização e a proposição de mais de uma trajetória de formação. A possibilidade de diferentes percursos formativos permite autonomia ao estudante para definir com liberdade a construção da sua formação intelectual e seu diferencial profissional, vivenciando plenamente a Universidade.

O currículo proposto é integrado, articulando dinamicamente trabalho e ensino, prática e teoria, ensino e comunidade (Davini, 1994). O desenho do curso também é pautado em um currículo por competência, seguindo os preceitos adotados na área

da saúde (Resolução nº 569 de 8 de dezembro de 2017). No presente projeto a competência é compreendida como “a intervenção eficaz nos diferentes âmbitos da vida por meios de ações nas quais se mobilizam, ao mesmo tempo e de maneira inter-relacionada, componentes atitudinais, procedimentais e conceituais” (Zabala, Arnau, 2010). O ensino das competências implica formas consistentes para responder a situações relacionadas à vida real, e um complexo processo de construção pessoal que utilize exercícios de progressiva dificuldade e ajuda eventual, respeitando as características de cada estudante (Zabala, Arnau, 2010).

Assim, a estrutura curricular busca aproximar o estudante da prática (“a vida real”) de maneira precoce (desde o 1º período) favorecendo a construção de sínteses progressivamente mais complexas, sistematizando e integrando os conhecimentos teórico, prático, humanista, cultural e social. Para melhor integração dos conteúdos das áreas básicas, as disciplinas com conteúdos específicos da Fonoaudiologia também aparecem de forma precoce no currículo, buscando dessa maneira dar visibilidade à aplicação dos conhecimentos básicos na atuação profissional. A integração das diferentes áreas de conhecimentos com suas respectivas disciplinas promove a interdisciplinaridade e a contextualização de modo a favorecer o desenvolvimento tanto da integralidade quanto das competências.

O arcabouço teórico-metodológico da presente proposta, além de considerar os preceitos da aprendizagem significativa (Teoria de Ausbel), emerge ainda da interação dos saberes em Fonoaudiologia com condições de saúde, ambiente e processos sociais; e da construção de processos de promoção, atenção à saúde global e em Fonoaudiologia, pautados nos princípios da funcionalidade da comunicação humana. Nesse contexto os eixos da Saúde Coletiva e funcionalidade se apresentam como transversais e estruturantes no curso e possibilitam a compreensão do processo de adoecimento para além das causas biológicas, entendendo os determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos e legais, nos níveis individual e coletivo, do processo saúde-doença.

Por sua vez, as estratégias didático-pedagógicas adotadas no curso de Fonoaudiologia da UFMG valorizam o papel ativo do estudante no processo ensino-aprendizagem. Assim, as estratégias são pautadas em práticas pedagógicas preocupadas com a interação do estudante/conhecimento e sua integração com a prática, a pesquisa e a extensão universitária. As estratégias de ensino buscam o desenvolvimento de uma educação transformadora e ativa, estimulando processos de reflexão e ação. Desta forma, o curso busca avançar para alterar a percepção e a forma de relação com o mundo circundante, modificando a abordagem mecanicista, fragmentada para uma abordagem mais sistêmica, holística e integradora.

As estratégias adotadas incluem, além das aulas expositivas dialogadas, o uso de portfólio, mapas conceituais, técnicas variadas de discussão, simulação, situações problemas, dramatização, estudo do meio, seminário, júri simulado, simpósio e painel.

## **2.2 Configuração Curricular**

A Resolução CNE/CNS nº 5 de 19 de fevereiro de 2002 institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Fonoaudiologia, as quais definem os princípios, fundamentos, condições e procedimentos da formação do fonoaudiólogo. O PPC do curso de Fonoaudiologia da UFMG atende as diretrizes de formação generalista, humanista e crítica e reflexiva, pautado em princípios éticos e bioéticos, para atuar no processo de saúde-doença-cuidado, em seus diferentes níveis de atenção e redes de cuidado, com ações voltadas à promoção, prevenção, recuperação e reabilitação, na perspectiva da integralidade da assistência.

Para estruturação do conteúdo referente ao conhecimento específico das ciências fonoaudiológicas optou-se pela criação dos seguintes núcleos no curso: Audiologia, Linguagem, Motricidade orofacial e Disfagia, Saúde Coletiva e Voz.

Os eixos transversais do curso são a Saúde Coletiva e a funcionalidade que perpassam a estrutura curricular tendo como referenciais o modelo biopsicossocial e a Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde. Assim, a

abordagem adotada para formação do bacharel em Fonoaudiologia é a produção de conhecimento, considerando as várias dimensões da saúde (biológica, individual e social) e a funcionalidade humana como produto da interação entre as condições de saúde e os fatores contextuais. Deste modo, estão demarcadas a interação e a multidirecionalidade entre seus elementos (condição de saúde, estrutura, funções, atividades, participação, fatores ambientais e fatores pessoais). Por outro, lado a Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde fornece o léxico e a estrutura metodológica necessárias para a construção dos indicadores sobre funcionalidade humana (OMS, 2020; Araújo, 2013).

Nessa perspectiva, a formação do fonoaudiólogo no curso está mediada pela funcionalidade tanto na construção do perfil generalista, quanto na abordagem da especificidade de cada uma das áreas abordadas pelos núcleos. Além disso, os processos de aproximação entre teoria e prática e de inserção precoce na prática estão garantidos com o ingresso do estudante na atenção primária à saúde no segundo período do curso e com aproximações sucessivas de estratégias de observação e interação nos campos de saúde e educação. Vale destacar ainda o caráter transversal do eixo formativo saúde coletiva e a constante interação com práticas e saberes necessários ao trabalho do fonoaudiólogo no Sistema Único de Saúde.

Esta organização curricular propicia ao estudante uma abordagem científica, tanto no nível teórico quanto prático, trabalhando de forma articulada diversas questões que abrangem à área de atuação fonoaudiológica. A ideia é manter uma estrutura curricular globalizante que possibilite a construção de sínteses progressivamente mais complexas, sistematizando e integrando os conhecimentos teórico, humanista, cultural e social

O percurso metodológico também assegura o desenvolvimento de competências e habilidades gerais voltadas para a atenção à saúde, tomada de decisão, comunicação, liderança, administração e gerencialmente, e educação permanente, tanto na sua formação, quanto na sua prática; além das específicas, voltadas para a atuação profissional.

Para desenvolver essas competências e habilidades fazem parte da grade curricular disciplinas dos campos das Ciências Biológicas e da Saúde, das Ciências Sociais e Humanas, Ciências Exatas e das Ciências Fonoaudiológicas.

Para formação nas Ciências Biológicas e da Saúde são incluídos conhecimentos teóricos e práticos de base moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos. Para tanto, os estudantes frequentam as disciplinas nas unidades acadêmicas Instituto de Ciências Biológicas (ICB), Faculdade de Odontologia, Escola de Educação Física/Fisioterapia/Terapia Ocupacional e Faculdade de Medicina.

Para formação em Ciências Sociais e Humanas faz parte do currículo a compreensão dos determinantes sociais, culturais, econômicos, comportamentais, psicológicos, éticos linguísticos e educacionais. Os estudantes frequentam as disciplinas nas unidades acadêmicas Faculdade de Letras (FALE) e Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas (FAFICH).

Na formação em Ciências Exatas são incluídos conhecimentos da física acústica, biofísica e bioestatística. Os estudantes frequentam as disciplinas nas unidades acadêmicas Instituto de Ciências Exatas (ICEX) e Faculdade de Medicina.

Para formação em Ciências Fonoaudiológicas estão incluídos os saberes concernentes às especificidades da Fonoaudiologia. Os estudantes frequentam as disciplinas e as atividades na unidade acadêmica da Faculdade de Medicina e os estágios curriculares acontecem no Hospital das Clínicas (HC) e em diferentes componentes assistenciais da prefeitura de Belo Horizonte (SUS-PBH).

De acordo com as NGG da UFMG, os currículos dos cursos de graduação têm por base a flexibilidade, a diversidade, o dinamismo do conhecimento, da ciência e da prática profissional. O curso de graduação em Fonoaudiologia da UFMG possibilita ao estudante flexibilizar o percurso curricular e as atividades acadêmicas. Assim sendo, o estudante tem a oportunidade de participar de diferentes atividades como a iniciação à pesquisa, projetos de extensão e de ensino, eventos, organização de eventos, estágios não obrigatórios, diretório acadêmico, ligas acadêmicas, empresa júnior, intercâmbios, entre outras atividades, e desta forma aproveitar os conhecimentos adquiridos e comprovados, para sua formação.

A proposta formativa do curso de Fonoaudiologia é concebida como um sistema articulado de saberes, organizado sob a forma de atividades acadêmicas, de modo a favorecer ao estudante a construção de trajetórias, cujos percursos contemplam uma estrutura curricular constituída pelos núcleos: Geral, Complementar, e Avançado.

Ademais a flexibilização e a autonomia de escolha do estudante estão asseguradas nos três percursos curriculares do curso de graduação em Fonoaudiologia descritos no próximo tópico. Os percursos estão centrados na formação integrada e por competências, tendo a Saúde Coletiva e a funcionalidade como eixos transversais.

No percurso acadêmico do estudante de graduação em Fonoaudiologia da UFMG existe ainda a oportunidade de vivenciar experiências acadêmicas, científicas e assistenciais próximas aos estudantes da pós-graduação.

O mestrado acadêmico em Ciências Fonoaudiológicas foi aprovado pela Capes em dezembro de 2012 e a primeira turma iniciou o curso em fevereiro de 2013 contando com 18 estudantes. O doutorado foi aprovado em julho de 2019 e a composição do corpo docente levou em consideração a expertise no campo fonoaudiológico e/ou em áreas estruturantes da Fonoaudiologia, incluindo aí a qualificação profissional e acadêmica, tendo em vista a produção científica na área. O Programa de Pós-Graduação em Ciências Fonoaudiológicas tem compromisso com a formação, a inovação técnico-científica, a construção de evidências científicas e a produção de conhecimento na área da saúde.

Desde a criação do mestrado e do doutorado em Ciências Fonoaudiológicas há várias ações de aproximação entre os estudantes da graduação e da pós-graduação, como: 1) o estágio de docência da pós-graduação, obrigatório para os mestrandos e doutorandos, que é realizado majoritariamente em disciplinas do curso de graduação em Fonoaudiologia; 2) o Projeto de Tutoria, realizado por bolsistas da pós-graduação em Ciências Fonoaudiológicas junto aos estudantes do curso de graduação. Iniciado em 2016, o projeto tem como um dos objetivos promover o sentido de cooperação, colaboração, autonomia e ajuda mútua entre graduação e pós-graduação; 3) a formação avançada, na qual os estudantes do último ano do curso de

graduação em Fonoaudiologia podem cursar disciplinas da pós-graduação e aproveitar os créditos quando ingressarem no programa da pós-graduação; 4) a realização de pesquisas integradas, quando graduandos, dentre bolsistas e voluntários de iniciação científica, estão vinculados a projetos de estudantes da pós-graduação (muitos trabalhos de conclusão de curso são subprojetos das linhas de pesquisa da pós-graduação); 5) a publicação conjunta entre os estudantes da graduação e da pós-graduação dos trabalhos produzidos coletivamente; 6) a extensão, na qual vários pós-graduandos estão inseridos em projetos coordenados pelos docentes do departamento de Fonoaudiologia e as realizações das ações são compartilhadas com os estudantes da graduação.

Vale ressaltar ainda que um fator que garante a integração entre graduação e pós-graduação é que os docentes do Departamento de Fonoaudiologia da pós-graduação são professores efetivos, com encargos didáticos na graduação em torno de 14 horas/aula semanais.

### 2.3 Percursos Curriculares

A estrutura curricular do curso é constituída dos seguintes núcleos estabelecidos pela UFMG:

- i. Núcleo específico – composto por disciplinas obrigatórias, disciplinas optativas e estágio, é organizado pelos saberes característicos do curso, contemplando a aquisição dos conhecimentos interdisciplinares e específicos, habilidades e atitudes necessários para o desenvolvimento das competências esperadas na área da Fonoaudiologia.
- ii. Núcleo complementar - constituído por conjuntos articulados de atividades acadêmicas curriculares que propiciem ao estudante a aquisição de conhecimentos, habilidades e atitudes em campos do conhecimento diferentes daqueles que são característicos de seu curso. Os temas poderão ser de acordo com o catálogo de Formações Transversais divulgado semestralmente pela UFMG, ou por uma formação complementar aberta, quando o elenco e a

ordenação das atividades acadêmicas curriculares que a integram forem propostos pelo estudante ao Colegiado do curso, ao qual competirá sua aprovação.

- iii. Núcleo geral - composto por atividades acadêmicas curriculares que abordem temas de amplo interesse, orientadas para a formação intelectual, crítica e cidadã, e num sentido amplo.
- iv. Núcleo avançado - contempla as disciplinas do Pós-Graduação em Ciências Fonoaudiológicas ou de programas de áreas afins. A Resolução nº 18/2014 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFMG definiu o grupo de disciplinas de Formação Avançada como um conjunto constituído por uma ou mais disciplinas integrantes do elenco de disciplinas de um curso de mestrado ou de doutorado da UFMG, que receba matrículas de estudantes de graduação, permitindo-lhes integralizar créditos. Essa formação estabelece maior integração entre os níveis de ensino de graduação e de pós-graduação, permite aprofundamento do conhecimento durante a graduação e incentiva os egressos do curso de graduação em Fonoaudiologia a prosseguirem sua formação em nível de pós-graduação, uma vez que essas disciplinas poderão ser dispensadas quando do ingresso desse estudante na pós-graduação. Para requerer a matrícula nas disciplinas do núcleo avançado o estudante deverá estar cursando a partir do 9º período do curso de graduação em Fonoaudiologia. O conjunto de disciplinas de pós-graduação que constituirão o Grupo de Disciplinas de Formação Avançada será definido por acordo entre os Colegiados dos Programas de Pós-graduação responsáveis pelas ofertas das disciplinas e o Colegiado do curso de graduação em Fonoaudiologia.

Os percursos curriculares possíveis no curso de graduação em Fonoaudiologia da UFMG são três, a saber:

- i. Bacharelado / Núcleo geral
- ii. Bacharelado / Núcleo complementar
- iii. Bacharelado / Núcleo avançado

A distribuição das cargas horárias dos núcleos segundo os percursos curriculares está descrita no Quadro 1. Vale destacar que o núcleo específico é obrigatório nos três percursos e o estudante de Fonoaudiologia da UFMG deverá integralizar horas em mais um núcleo, dependendo do percurso curricular escolhido.

Quadro 1 – Carga horária segundo os percursos curriculares do curso de Fonoaudiologia da UFMG

Percurso Curricular	Núcleo Específico			Núcleo Complementar	Núcleo Avançado	Núcleo Geral	Carga horária total
	Obrigatória	Optativa	Estágio				
Bacharelado / Núcleo geral	2295	420	735	0	0	60	3510
Bacharelado / Núcleo complementar	2295	180	735	300	0	0	3510
Bacharelado / Núcleo avançado	2295	420	735	0	60	0	3510

## 2.4 - Atividades Acadêmicas Curriculares do Curso

Constituem as atividades acadêmicas curriculares (AAC) do curso de Fonoaudiologia da UFMG:

### 2.4.1 AAC obrigatórias

Atividades consideradas essenciais para a formação do profissional em Fonoaudiologia. São ofertadas nas unidades acadêmicas da UFMG, englobam saberes nas diferentes áreas de conhecimento, já descritos no PPC, e apresentam como eixos transversais a Saúde Coletiva e a funcionalidade. Para essas AAC são requeridas 2.295 horas e integralizadas apenas disciplinas presenciais. Nesta carga horária encontra-se ainda o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), o Estágio Curricular Obrigatório, e, ainda, parte da carga horária que integraliza a Extensão correlacionada com atividades acadêmicas obrigatórias do curso.

#### 2.4.1.1 Trabalho de conclusão de curso (TCC)

AAC na qual o estudante, sob a orientação de um professor orientador da universidade, desenvolve uma pesquisa científica nas áreas de conhecimento da Fonoaudiologia. Seu objetivo principal é iniciar o estudante à prática científica, bem como propiciar a aplicação dos diferentes conhecimentos adquiridos no decorrer do curso. Para o cumprimento deste trabalho o estudante cursa as disciplinas de Fundamentos em Investigação Científica ofertada no 7º período e Trabalho de Conclusão de Curso I, II e III (ofertadas no 8o, 9o e 10o períodos, respectivamente, que totalizam 45h). O produto final é apresentado em forma de artigo e em arguição oral no Seminário de Fonoaudiologia com a participação de pareceristas, orientadores e coorientadores. As normas para a realização e apresentação do TCC são orientadas pelo Regulamento do Curso de Graduação em Fonoaudiologia (Anexo 1).

#### **2.4.2 AAC optativa**

Caracterizada por atividades complementares para a formação profissional. No curso de Fonoaudiologia apresenta a seguinte subdivisão: i) disciplinas optativas, ii) atividades acadêmicas científicas culturais, dentre essas o Estágio Curricular não Obrigatório; e iii) atividades de extensão (do tipo projeto, programa ou evento). As atividades de extensão contemplam parte dos 10% da carga horária total do curso que integra a “Formação em extensão Universitária” e é regulamentada pela Resolução CEPE nº10/20190).

Para essas AAC são integralizadas atividades presenciais, a distância e híbridas (presencial e a distância) com carga horária de 420 horas para os percursos Bacharelado / Núcleo geral e Bacharelado / Núcleo avançado e 180 horas no percurso Bacharelado / Núcleo complementar (Quadro 1). A distribuição da carga horária nos subgrupos é demonstrada no Quadro 2.

Quadro 2 - Carga horária de atividades optativas segundo os percursos curriculares do curso de Fonoaudiologia da UFMG

Percurso curricular	Subgrupos de optativas		
	Disciplinas optativas	AACC	Extensão
Bacharelado / Núcleo geral	150 horas	105 horas	165 horas
Bacharelado / Núcleo complementar	0 horas	30 horas	150 horas
Bacharelado / Núcleo avançado	150 horas	105 horas	165 horas

2.4.2.1 - Disciplinas optativas – são disciplinas de conhecimentos interdisciplinares e específicos do saber fonoaudiológico ofertadas pelas unidades acadêmicas da UFMG e pelo Departamento de Fonoaudiologia. As disciplinas têm características de inovação, aprofundamento ou apoio a demandas e necessidades específicas nos núcleos criados no curso (Audiologia, Linguagem, Motricidade orofacial e Disfagia, Saúde coletiva e Voz) ou ao processo global de ensino-aprendizagem. O estudante a cada semestre terá a possibilidade de escolha das disciplinas ofertadas, garantindo a flexibilidade e a autonomia do conhecimento adquirido. A carga horária a ser integralizada nessa modalidade é de 150 horas para os percursos Bacharelado com núcleo geral e Bacharelado com núcleo avançado. O detalhamento dessas disciplinas encontra-se no próximo item desse PPC - *Representações do Currículo*;

2.4.2.2 - Atividades acadêmicas científicas culturais (AACC) – compreendem atividades complementares à formação do estudante, que podem ser desenvolvidas em diferentes modalidades (Quadro 3). As AACC devem ser cumpridas a partir do ingresso do estudante na universidade, sendo desejável que compreendam toda a sua trajetória acadêmica. Espera-se que tais atividades possam contribuir para a formação abrangente do estudante, percorrendo, os três grandes eixos da universidade: o ensino, a pesquisa e a extensão. O estudante deverá

comprovar, por meio de documentação pertinente, sua participação em AACC. O Colegiado de Fonoaudiologia possui Regulamento do Curso de Graduação em Fonoaudiologia para orientação do estudante (Anexo 1). A carga horária a ser integralizada nessa modalidade é de 105 horas para os percursos Bacharelado com núcleo geral e Bacharelado com núcleo avançado e 30 horas para o percurso Bacharelado com núcleo complementar (Quadro 2);

Quadro 3 – Relação das Atividades acadêmicas científicas culturais do curso de Fonoaudiologia da UFMG

Código	Atividade Acadêmica Científica Cultural (AACC)	Carga horária	Créditos
MED052	Iniciação à Pesquisa	60	4
MED057	Trabalho Apresentado em Congresso com Publicação	15	1
MED058	Participação em Eventos	15	1
MED059	Aprendizado a Distância	15	1
MED061	Estágio de Enriquecimento Curricular	30	2
MED100	Programas e Projetos de Graduação I	15	1
MED101	Programas e Projetos de Graduação II	30	2
MED102	Programas e Projetos de Graduação III	60	4
MED103	Projeto de Monitoria I	30	2
MED104	Projeto de Monitoria II	60	4
MED109	Publicação de Artigo	30	2
MED111	Participação em Projeto de Tutoria	30	2
MED112	Membro do Diretório Acadêmico	30	2
MED113	Membro de Liga Acadêmica	30	2
MED114	Proficiência em Língua Estrangeira	30	2
MED115	Intercâmbio	15	1
MED116	Créditos Especiais	15	1
MEDXXX	Participação em Cursos Presenciais de Curta Duração na Área de Fonoaudiologia ou Áreas Afins	15	1
MEDXXX	Projeto Medicine	15	1
MEDXXX	Representante de turma	15	1
MEDXXX	Participação em Atividades Culturais ou Esportivas	15	1

2.4.2.3 - Atividades de extensão correlacionadas com as atividades acadêmicas optativas do curso – são atividades de processo educativo,

artístico, cultural e científico, articulado com o ensino e a pesquisa, de forma indissociável, cujo objetivo é ampliar a relação da Universidade com a sociedade. Essas atividades são organizadas pelos docentes da universidade e realizadas sob as formas de programas, projetos, cursos, participação em comissão organizadora de eventos, campanhas de promoção da saúde de acordo com as Diretrizes para a Extensão Universitária da UFMG. A carga horária a ser integralizada nessa modalidade é de 165 horas para os percursos Bacharelado com núcleo geral e Bacharelado com núcleo avançado e 150 horas para o percurso Bacharelado com núcleo complementar durante a permanência do estudante no curso (Quadro 2).

#### **2.4.3 Formação em extensão universitária**

A nova versão curricular contempla a Resolução CEPE nº10/2019, que fixa a carga horária curricular da atividade de extensão em 10% da carga horária total do curso, no mínimo. Para além das atividades do tipo projeto, programa ou evento descritas no item “2.4.2.3 – Atividades de extensão correlacionadas com as atividades acadêmicas optativas do curso”, no curso de Fonoaudiologia, parte da carga horária da Formação em Extensão Universitária é integralizada por meio da correlação entre atividades de extensão e atividades acadêmicas obrigatórias. Assim, para os três percursos curriculares, 210 horas serão integralizadas em atividades desenvolvidas em seis disciplinas obrigatórias do curso que contam com atividades de caráter extensionista. As disciplinas estão discriminadas no quadro 4. Vale ressaltar que são disciplinas do 1º ao 9º período, possibilitando a formação transversal e em espiral, sendo que a complexidade das atividades de extensão é realizada a partir das habilidades e competências adquiridas ao longo do percurso acadêmico-pedagógico do estudante. Essas disciplinas obrigatórias desenvolvem atividades de orientação e de promoção à saúde, proporcionando o cuidado à comunidade e possibilitando ao estudante vivências práticas, além dos estágios obrigatórios. As demais horas (Quadro 2)

serão integralizadas da seguinte forma: 165h para os percursos Bacharelado / Núcleo geral e Bacharelado / Núcleo avançado (totalizando 375 horas) e 150 horas para o percurso Bacharelado / Núcleo complementar (totalizando 360 horas). Essa integralização, como descrito no item “2.4.2.3 - Atividades de extensão”, deverá ocorrer por meio de participação de atividades organizadas e realizadas por docentes da universidade durante a realização do curso de Fonoaudiologia da UFMG, são elas: projetos de extensão, comissão organizadora de eventos, campanhas de promoção à saúde na *expertise* da Fonoaudiologia ou prestação de serviço em atividade vinculada à UFMG, como já descritas anteriormente neste PPC no item *Percurso Curricular*. No quadro 4 são apresentadas todas as atividades que integralizam os 10% de extensão.

Quadro 4 – Atividades que integralizam os 10% de extensão conforme Resolução CEPE nº10/2019

Atividade Acadêmica	Carga Horária	Tipo de Atividade	O estudante deve		
			Bacharelado / Núcleo geral	Bacharelado / Núcleo complementar	Bacharelado / Núcleo avançado
Projeto de Extensão I	15	Projeto	Bacharelado / Núcleo geral	Bacharelado / Núcleo complementar	Bacharelado / Núcleo avançado
Projeto de Extensão II	30	Projeto	Escolher 150h	Escolher 150h	Escolher 165h
Projeto de Extensão III	45	Projeto			
Projeto de Extensão IV	60	Projeto			
Participação em Comissão Organizadora de Eventos	15	Evento			
Campanhas de Promoção da Fonoaudiologia	15	Programa			
Prestação de serviço em atividade vinculada à UFMG	30	Projeto			
Atenção Primária à Saúde	30	Disciplina obrigatória	Cursar 210h	Cursar 210h	Cursar 210h
Introdução à Fonoaudiologia	60	Disciplina obrigatória			
Ensino Fonoaudiológico: Voz	30	Disciplina obrigatória			
Ensino Fonoaudiológico: Reabilitação Auditiva	30	Disciplina obrigatória			
Ensino Fonoaudiológico: Linguagem do adulto e do idoso	30	Disciplina obrigatória			
Ensino Fonoaudiológico: Disfagia Infantil	30	Disciplina obrigatória			

#### **2.4.4 AAC Estágios**

De acordo com a Lei. 11.788 de 25/9/2008 são atividades obrigatórias de promoção e atenção à saúde desenvolvidas no Hospital das Clínicas/UFMG e nos diferentes componentes assistenciais da Prefeitura de Belo Horizonte em todos os níveis de atenção à saúde. Os estágios possibilitam ao estudante a vivência da integração ensino/serviço/comunidade, além da construção de ações que visem à atuação interdisciplinar e interprofissional. A legislação prevê que os estágios supervisionados curriculares obrigatórios devem ser transversais à formação, estarem presentes desde o início do curso, com no mínimo 20% da carga horária total do curso.

As atividades denominadas “Fonoaudiologia Clínica” são os estágios obrigatórios em que o estudante de Fonoaudiologia presta assistência aos usuários do Sistema Único de Saúde nas diferentes áreas de atuação profissional. Para tanto, os estágios curriculares do curso têm supervisões presenciais e integrais dos docentes do Departamento de Fonoaudiologia como preconizado no Art. 7º das DCN do curso (RESOLUÇÃO CNE/CES 5, DE 19 DE FEVEREIRO DE 2002). A fim de contemplar a transversalidade à formação, no eixo da Saúde Coletiva, acontece no segundo período a atividade “Atenção Primária à Saúde” em que o discente exerce atividades na rede de cuidado à saúde. No último período, há a atividade “Fonoaudiologia: Ações em Saúde Coletiva” em que o estudante realiza práticas nos componentes assistenciais da Prefeitura de Belo Horizonte e é inserido nas equipes de atenção básica. Como na “Fonoaudiologia Clínica”, essas atividades no eixo da Saúde Coletiva têm supervisões dos docentes do Departamento de Fonoaudiologia com integração da preceptoria local.

Para as atividades de estágios obrigatórios os estudantes serão organizados em grupos de no máximo 10 discentes, conforme as disponibilidades dos cenários de práticas e, seguindo as recomendações do Conselho Nacional de Saúde

Resolução nº 610, de 13 de dezembro de 2018, Art. 8 § 2º e da lei do estágio nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. A carga horária a ser integralizada nessa modalidade é de 735 horas (21%) nos três percursos curriculares, seguindo as exigências das DCN do Curso de Fonoaudiologia (Quadro 1). As disciplinas obrigatórias do curso que compõem o estágio são apresentadas no quadro 5.

Quadro 5 – Relação dos estágios do curso de Fonoaudiologia da UFMG

<b>Código</b>	<b>Estágio</b>	<b>Carga horária</b>	<b>Créditos</b>
FONXXX	Atenção Primária à Saúde	30	2
FONXXX	Fonoaudiologia Clínica: Linguagem Oral I	30	2
FONXXX	Fonoaudiologia Clínica: Voz I	30	2
FONXXX	Fonoaudiologia Clínica: Motricidade Orofacial I	30	2
FONXXX	Fonoaudiologia Clínica: Transtornos da Fluência	30	2
FONXXX	Fonoaudiologia Clínica: Voz e Comunicação em Público	30	2
FONXXX	Fonoaudiologia Clínica: Motricidade Orofacial II	30	2
FONXXX	Fonoaudiologia Clínica: Reabilitação Vestibular e do Zumbido	30	2
FONXXX	Fonoaudiologia Clínica: Linguagem Oral II	30	2
FONXXX	Fonoaudiologia Clínica: Disfagia do Adolescente ao Idoso	30	2
FONXXX	Fonoaudiologia Clínica: Avaliação e Diagnóstico	60	4
FONXXX	Fonoaudiologia Clínica: Transtornos da Linguagem Escrita	30	2
FONXXX	Fonoaudiologia Clínica: Reabilitação Auditiva	30	2
FONXXX	Fonoaudiologia Clínica: Dispositivos Eletrônicos Aplicados à Perda Auditiva	45	3
FONXXX	Fonoaudiologia Clínica: Fononcologia	30	2
FONXXX	Fonoaudiologia Clínica: Voz II	30	2
FONXXX	Fonoaudiologia: Ações em Saúde Coletiva	90	6
FONXXX	Fonoaudiologia Clínica: Disfagia Infantil	30	2
FONXXX	Fonoaudiologia Clínica: Avaliação Audiológica e Otoneurológica	60	4
FONXXX	Fonoaudiologia Clínica: Transtornos da Linguagem no Adulto e Idoso	30	2

Em relação ao estágio curricular obrigatório, registra-se a necessidade da presença obrigatória do docente orientador em tempo integral no campo de estágio para acompanhamento das atividades dos discentes, como preconizado no Art. 7º das DCN do curso (RESOLUÇÃO CNE/CES 5, de 19 de Fevereiro de 2002). Destaca-se ainda que a grande maioria das atividades acadêmicas curriculares dessa natureza acontece no Hospital das Clínicas da UFMG, local onde não há um corpo técnico para realizar a supervisão dos estudantes. As atividades “Atenção Primária à Saúde” e “Fonoaudiologia: Ações em Saúde Coletiva”, que acontecem na Rede de Atenção à Saúde, não dispõem de supervisão local, sendo também necessária a presença

integral do docente neste campo de estágio. Desta forma, o Quadro 6 apresenta solicitação para o registro de carga horária para o referido orientador, conforme prevê a Resolução CEPE 01/2019, de 09/04/2019, artigo 4º, parágrafo único, da seguinte forma:

Quadro 6 – Registro dos encargos didáticos a serem considerados para os estágios do curso de Fonoaudiologia da UFMG.

<b>Atividades Acadêmicas Que Correspondem Ao Estágio Curricular Obrigatório</b>		<b>Carga horária teórica</b>	<b>Carga horária prática</b>	<b>Percentual de Encargo Didático (prática)</b>
FONXXX	Atenção Primária à Saúde	-	30	100%
FONXXX	Fonoaudiologia Clínica: Linguagem Oral I	-	30	100%
FONXXX	Fonoaudiologia Clínica: Voz I	-	30	100%
FONXXX	Fonoaudiologia Clínica: Motricidade Orofacial I	-	30	100%
FONXXX	Fonoaudiologia Clínica: Transtornos da Fluência	-	30	100%
FONXXX	Fonoaudiologia Clínica: Voz e Comunicação em Público	-	30	100%
FONXXX	Fonoaudiologia Clínica: Motricidade Orofacial II	-	30	100%
FONXXX	Fonoaudiologia Clínica: Reabilitação Vestibular e do Zumbido	-	30	100%
FONXXX	Fonoaudiologia Clínica: Linguagem Oral II	-	30	100%
FONXXX	Fonoaudiologia Clínica: Disfagia do Adolescente ao Idoso	-	30	100%
FONXXX	Fonoaudiologia Clínica: Avaliação e Diagnóstico	-	60	100%
FONXXX	Fonoaudiologia Clínica: Transtornos da Linguagem Escrita	-	30	100%
FONXXX	Fonoaudiologia Clínica: Reabilitação Auditiva	-	30	100%
FONXXX	Fonoaudiologia Clínica: Dispositivos Eletrônicos Aplicados à Perda Auditiva	-	45	100%
FONXXX	Fonoaudiologia Clínica: Fononcologia	-	30	100%
FONXXX	Fonoaudiologia Clínica: Voz II	-	30	100%
FONXXX	Fonoaudiologia: Ações em Saúde Coletiva	-	90	100%
FONXXX	Fonoaudiologia Clínica: Disfagia Infantil	-	30	100%
FONXXX	Fonoaudiologia Clínica: Avaliação Audiológica e Otoneurológica	-	60	100%
FONXXX	Fonoaudiologia Clínica: Transtornos da Linguagem no Adulto e Idoso	-	30	100%

## 2.5 Representações do Currículo

A matriz curricular do curso de graduação em Fonoaudiologia possui as características descritas no Quadro 7.

Quadro 7 - Características da matriz curricular por percurso

Percurso curricular	Bacharelado com Núcleo Geral	Bacharelado com Núcleo Complementar	Bacharelado com Núcleo Avançado
Turno de funcionamento	Diurno		
Nº de vagas	50 anual (25 por semestre)		
Tempo padrão	10 semestres		
Obrigatórias	2.295horas (153 créditos)		
Optativas	420 horas (28 créditos)	180 horas (12 créditos)	420 horas (28 créditos)
Estágio Supervisionado	735 horas (49 créditos)		
Núcleo Complementar	-	300 horas (20 créditos)	-
Núcleo Geral	60 horas (4 créditos)	-	-
Núcleo Avançado	-	-	60 horas (4 créditos)
Carga horária total	3.510h (234 créditos)		
Carga horária média semana por semestre	23 horas/aula		
Número de créditos mínimo por semestre	14 créditos		
Equivalência entre créditos e horas de aula ou de outra atividade acadêmica	Um crédito equivale a 15 horas		

No Quadro 8 é apresentada a distribuição das disciplinas obrigatórias por percursos curriculares.

Quadro 8 – Atividades curriculares obrigatórias por período e percurso

Período	Atividade Acadêmica	Carga Horária						Créditos	Percurso			
		Teórica	Prática						Total	Bacharelado com núcleo geral	Bacharelado com núcleo complementar	Bacharelado com núcleo avançado
			Laboratório	Clínica	Campo	TCC	Outros					
1	Introdução à Fonoaudiologia	30			30			60	4	OB	OB	OB
	Anatomia Aplicada à Fonoaudiologia I	15	30					45	3	OB	OB	OB
	Citologia e Histologia Aplicada à Fonoaudiologia	45	30					75	5	OB	OB	OB
	Embriologia Geral	15	15					30	2	OB	OB	OB
	Introdução ao Estudo da Genética e Evolução	30						30	2	OB	OB	OB
	Política de Saúde e Planejamento	30						30	2	OB	OB	OB
	Física Acústica e ondas	60						60	4	OB	OB	OB
<b>Carga Horária Total/Créditos do Período</b>							<b>330</b>	<b>22</b>	<b>330</b>	<b>330</b>	<b>330</b>	
2	Desenvolvimento Humano Aplicado à Fonoaudiologia	60			30			90	6	OB	OB	OB
	Introdução à Psicologia do Desenvolvimento	30						30	2	OB	OB	OB
	Introdução à Linguística	60						60	4	OB	OB	OB
	Fisiologia Humana III	75						75	5	OB	OB	OB
	Otorrinolaringologia I	45						45	3	OB	OB	OB
	Anatomia Aplicada à Fonoaudiologia II	30	15					45	3	OB	OB	OB
	Atenção Primária à Saúde				30			30	2	OB	OB	OB
	Carga do Núcleo Complementar											
	Carga do Núcleo Avançado											
	Carga do Núcleo Geral											
Carga de Optativas												
<b>Carga Horária Total/Créditos do Período</b>							<b>375</b>	<b>25</b>	<b>375</b>	<b>375</b>	<b>375</b>	
3	Odontologia Aplicada à Fonoaudiologia I	30						30	2	OB	OB	OB
	Odontologia Aplicada à Fonoaudiologia II	30						30	2	OB	OB	OB
	Neuroanatomia	30	15					45	3	OB	OB	OB
	Otorrinolaringologia II	30						30	2	OB	OB	OB
	Políticas de Saúde Aplicadas à Fonoaudiologia	30						30	2	OB	OB	OB
	Patologia Geral I	30	15					45	3	OB	OB	OB
	Fonética Clínica	40	20					60	4	OB	OB	OB
	Fundamentos dos Transtornos da Linguagem	30						30	2	OB	OB	OB
	Análise Acústica da Fonoarticulação	30						30	2	OB	OB	OB
	Diagnóstico e Tratamento Fonoaudiológico nas Disfonias	60						60	4	OB	OB	OB
Carga do Núcleo Complementar												
Carga do Núcleo Avançado												
Carga do Núcleo Geral												
Carga de Optativas												
<b>Carga Horária Total/Créditos do Período</b>							<b>390</b>	<b>26</b>	<b>390</b>	<b>390</b>	<b>390</b>	
4	Fundamentos em Neurologia - Módulo Fonoaudiologia	30						30	2	OB	OB	OB
	Audiologia Clínica I	30						30	2	OB	OB	OB
	Ética Profissional e Biossegurança	30						30	2	OB	OB	OB

	Funcionalidade e Fonoaudiologia	30					30	2	OB	OB	OB
	Diagnóstico e Tratamento Fonoaudiológico nos Transtornos da Linguagem Oral I	30					30	2	OB	OB	OB
	Ensino Fonoaudiológico: Linguagem Oral		30				30	2	OB	OB	OB
	Diagnóstico e Tratamento Fonoaudiológico na Motricidade Orofacial I	60					60	4	OB	OB	OB
	Ensino Fonoaudiológico: Motricidade Orofacial I		30				30	2	OB	OB	OB
	Raciocínio Clínico nas Disfonias	45					45	3	OB	OB	OB
	Ensino Fonoaudiológico: Voz		30				30	2	OB	OB	OB
	Carga do Núcleo Complementar									30	
	Carga do Núcleo Avançado										
	Carga do Núcleo Geral										
	Carga de Optativas								30		30
	<b>Carga Horária Total/Créditos do Período</b>						<b>345</b>	<b>23</b>	<b>375</b>	<b>375</b>	<b>375</b>
5	Políticas Públicas de Educação e Inserção do Fonoaudiólogo	30					30	2	OB	OB	OB
	Diagnóstico e Tratamento Fonoaudiológico nos Transtornos da Fluência	30					30	2	OB	OB	OB
	Fonoaudiologia Clínica: Linguagem Oral I		30				30	2	OB	OB	OB
	Fonoaudiologia Clínica: Voz I		30				30	2	OB	OB	OB
	Fonoaudiologia Clínica: Motricidade Orofacial I		30				30	2	OB	OB	OB
	Audiologia Clínica II	30					30	2	OB	OB	OB
	Psicologia da Saúde	30					30	2	OB	OB	OB
	Carga do Núcleo Complementar									60	
	Carga do Núcleo Avançado										
	Carga do Núcleo Geral										
Carga de Optativas									120	60	120
	<b>Carga Horária Total/Créditos do Período</b>						<b>210</b>	<b>14</b>	<b>330</b>	<b>330</b>	<b>330</b>
6	Epidemiologia	30					30	2	OB	OB	OB
	Princípios de Bioestatística	30					30	2	OB	OB	OB
	Voz e Comunicação em Público	30					30	2	OB	OB	OB
	Fonoaudiologia Clínica: Transtornos da Fluência		30				30	2	OB	OB	OB
	Diagnóstico e Tratamento Fonoaudiológico na Motricidade Orofacial II	30					30	2	OB	OB	OB
	Avaliação e Reabilitação Otoneurológica	30					30	2	OB	OB	OB
	Ensino Fonoaudiológico: Avaliação Auditiva e Otoneurológica		60				60	4	OB	OB	OB
	Diagnóstico e Tratamento Fonoaudiológico nos Transtornos da Linguagem Oral II	30					30	2	OB	OB	OB
	Carga do Núcleo Complementar									45	
	Carga do Núcleo Avançado										
Carga do Núcleo Geral											
Carga de Optativas									75	30	75
	<b>Carga Horária Total/Créditos do Período</b>						<b>270</b>	<b>18</b>	<b>345</b>	<b>345</b>	<b>345</b>
7	Fundamentos em Investigação Científica	30					30	2	OB	OB	OB
	Epidemiologia Aplicada à Fonoaudiologia	30					30	2	OB	OB	OB
	Fonoaudiologia Clínica: Voz e Comunicação em Público		30				30	2	OB	OB	OB
	Diagnóstico e Tratamento Fonoaudiológico nos Transtornos da Linguagem Escrita	30					30	2	OB	OB	OB
	Fonoaudiologia Clínica: Motricidade Orofacial II		30				30	2	OB	OB	OB

	Diagnóstico e Tratamento Fonoaudiológico na Disfagia do Adolescente ao Idoso	30					30	2	OB	OB	OB
	Ensino Fonoaudiológico: Disfagia do Adolescente ao Idoso			30			30	2	OB	OB	OB
	Fonoaudiologia Clínica: Reabilitação Vestibular e do Zumbido			30			30	2	OB	OB	OB
	Formação Básica em Libras para Fonoaudiologia	60					60	4	OB	OB	OB
	Carga do Núcleo Complementar									30	
	Carga do Núcleo Avançado										
	Carga do Núcleo Geral										
	Carga de Optativas								60	30	60
	<b>Carga Horária Total/Créditos do Período</b>						<b>300</b>	<b>20</b>	<b>360</b>	<b>360</b>	<b>360</b>
8	Trabalho de Conclusão de Curso I					15	15	1	OB	OB	OB
	Diagnóstico e Tratamento na Fononcolgia	30					30	2	OB	OB	OB
	Gestão e Organização dos Serviços de Saúde	30					30	2	OB	OB	OB
	Diagnóstico e Tratamento Fonoaudiológico nos Transtornos da Linguagem Adquiridos e Neurodegenerativos	30					30	2	OB	OB	OB
	Ensino Fonoaudiológico: Linguagem do Adulto e Idoso			30			30	2	OB	OB	OB
	Fonoaudiologia Clínica: Linguagem Oral II			30			30	2	OB	OB	OB
	Fonoaudiologia Clínica: Disfagia do Adolescente ao Idoso			30			30	2	OB	OB	OB
	Audiologia Educacional	30					30	2	OB	OB	OB
	Dispositivos Eletrônicos Aplicados à Perda Auditiva	30					30	2	OB	OB	OB
	Ensino Fonoaudiológico: Reabilitação Auditiva			30			30	2	OB	OB	OB
	Carga do Núcleo Complementar										45
	Carga do Núcleo Avançado										
Carga do Núcleo Geral									30		
Carga de Optativas									45	30	75
	<b>Carga Horária Total/Créditos do Período</b>						<b>285</b>	<b>19</b>	<b>360</b>	<b>360</b>	<b>360</b>
9	Trabalho de Conclusão de Curso II					15	15	1	OB	OB	OB
	Fonoaudiologia Clínica: Avaliação e Diagnóstico			60			60	4	OB	OB	OB
	Fonoaudiologia Clínica: Transtornos da Linguagem Escrita			30			30	2	OB	OB	OB
	Diagnóstico e Tratamento Fonoaudiológico na Disfagia Infantil	30					30	2	OB	OB	OB
	Ensino Fonoaudiológico: Disfagia Infantil			30			30	2	OB	OB	OB
	Fonoaudiologia Clínica: Reabilitação Auditiva			30			30	2	OB	OB	OB
	Fonoaudiologia Clínica: Dispositivos Eletrônicos Aplicados à Perda Auditiva			45			45	3	OB	OB	OB
	Fonoaudiologia Clínica: Fononcolgia			30			30	2	OB	OB	OB
Carga do Núcleo Complementar										60	
Carga do Núcleo Avançado										30	
Carga do Núcleo Geral									30		
Carga de Optativas									60	30	60
	<b>Carga Horária Total/Créditos do Período</b>						<b>270</b>	<b>18</b>	<b>360</b>	<b>360</b>	<b>360</b>
10	Trabalho de Conclusão de Curso III					15	15	1	OB	OB	OB
	Fonoaudiologia Clínica: Voz II			30			30	2	OB	OB	OB
	Fonoaudiologia: Ações em Saúde Coletiva			90			90	6	OB	OB	OB
	Fonoaudiologia Clínica: Disfagia Infantil			30			30	2	OB	OB	OB
	Fonoaudiologia Clínica: Avaliação Audiológica e Otoneurológica			60			60	4	OB	OB	OB

Fonoaudiologia Clínica: Transtornos da Linguagem no Adulto e Idoso			30				30	2	OB	OB	OB
Carga do Núcleo Complementar										30	
Carga do Núcleo Avançado											30
Carga do Núcleo Geral									30		
Carga de Optativas											
<b>Carga Horária Total/Créditos do Período</b>							<b>255</b>	<b>17</b>	<b>285</b>	<b>285</b>	<b>285</b>
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>							<b>3030</b>	<b>202</b>	<b>3510</b>	<b>3510</b>	<b>3510</b>

A relação das disciplinas optativas é apresentada no Quadro 9. O ementário relativo às atividades obrigatórias e optativas encontra-se no Anexo 2.

Quadro 9 – Atividades curriculares optativas

Atividade Acadêmica	Carga Horária						Total	Créditos
	Teórica	Prática						
		Laboratório	Clínica	Campo	TCC	Outros		
Letramento Acadêmico	30						30	2
Telefonaudiologia	15	15					30	2
Tutoria em Fonoaudiologia I: Gestão da Vida Acadêmica	30						30	2
Tutoria em Fonoaudiologia II: Gestão Clínico-assistencial	30						30	2
Tutoria em Fonoaudiologia III: Gestão da Vida Profissional	30						30	2
Tópicos em Fonoaudiologia I	15						15	1
Tópicos em Fonoaudiologia II	30						30	2
Tópicos em Fonoaudiologia III	45						45	3
Tópicos em Fonoaudiologia IV	60						60	4
Tópicos em Prática Fonoaudiológica I						30	30	2
Tópicos em Prática Fonoaudiológica II						45	45	3
Tópicos em Fonoaudiologia Semipresencial I	15						15	1
Tópicos em Fonoaudiologia Semipresencial II	30						30	2
Tópicos em Fonoaudiologia Semipresencial III	45						45	3
Tópicos em Fonoaudiologia Semipresencial IV	60						60	4
Tópicos em Ensino a Distância I	15						15	1
Tópicos em Ensino a Distância II	30						30	2
Tópicos em Ensino a Distância III	45						45	3
Tópicos em Ensino a Distância IV	60						60	4
Tópicos em Educação Interprofissional	30						30	2
Introdução à Libras	30						30	2
Formação Complementar em Libras para Fonoaudiologia	30						30	2
Tópicos em Libras I	15						15	1
Tópicos em Libras II	30						30	2
Processamento Auditivo Central	30						30	2
Audiologia Ocupacional	30						30	2
Tópicos em Audiologia I	15						15	1

Tópicos em Audiologia II	30						30	2
Comunicação Suplementar e Alternativa	30						30	2
Gerontologia Aplicada à Fonoaudiologia	30						30	2
Tópicos em Linguagem I	15						15	1
Tópicos em Linguagem II	30						30	2
Análise de Dados Aplicada à Fonoaudiologia	30						30	2
Saúde do Trabalhador em Fonoaudiologia	30						30	2
Tópicos atuais em Saúde Coletiva I	15						15	1
Tópicos atuais em Saúde Coletiva II	30						30	2
Diagnóstico e Tratamento Fonoaudiológico na Motricidade Orofacial III	30						30	2
Recursos Terapêuticos na Motricidade Orofacial e na Disfagia	15						15	1
Aleitamento e Transição alimentar	15						15	1
Tópicos em Motricidade Orofacial e Disfagia I	15						15	1
Tópicos em Motricidade Orofacial e Disfagia II	30						30	2
Tecnologias na Reabilitação Vocal	30						30	2
Empreendedorismo em Voz	30						30	2
Promoção em Voz	15			15			30	2
Tópicos em Voz I	15						15	1
Tópicos em Voz II	30						30	2
Fonética e Fonologia	60						60	4
Estudos Temáticos de Fonética e Fonologia	60						60	4
Estudos Temáticos de Linguística Teórica e Descritiva	60						60	4
Farmacologia Aplicada à Fonoaudiologia	45						45	3
Comunicação e Movimentos Sociais	60						60	4
O Discurso Midiático e a Vida Social	60						60	4
Crítica da Mídia	60						60	4
Comunicação e Ciberespaço	60						60	4
Introdução à Teoria Democrática	60						60	4
Introdução ao Pensamento Político Clássico	60						60	4
Estado Moderno e Capitalismo	60						60	4
Primeiros Socorros	15	15					30	2
Tópicos em Fonoaudiologia	30						30	2
Introdução à Bioestatística	60						60	4
Introdução à Filosofia: Ética	60						60	4
Introdução à Filosofia: Estética	60						60	4
Introdução à Filosofia: História da Filosofia	60						60	4
Introdução à Filosofia com Ênfase em Filosofia das Ciências Sociais	60						60	4
Introdução à História da Cultura	60						60	4
Tópicos em História do Brasil	60						60	4
Tópicos em Saúde Coletiva	30						30	2
Fundamentos de Pediatria	30	15					45	3
Tópicos em Educação e Saúde	15	45					60	4
Avaliação Neurológica da Criança do Prematuro ao Pré-escolar	30	15					45	3
Abordagens Temáticas em Sociologia	60						60	4
Abordagens Temáticas em Antropologia	60						60	4
Fundamentos de Análise Sociológica	60						60	4

Ação e Estrutura Social	60					60	4
Modernidade e Mudança Social	60					60	4

Na matriz curricular várias disciplinas atendem às exigências legais relacionadas a educação em Libras, Direitos Humanos e Educação para as Relações Étnico-raciais e Ambiental. A relação das disciplinas é apresentada no Quadro 10.

Quadro 10 – Relação das disciplinas que atendem as exigências legais

Parâmetro Legal	Conteúdo	Atividade Acadêmica	Carga Horária	Natureza
Decreto Nº 5626/2005	Libras	Formação Básica em Libras para Fonoaudiologia	60	OB
		Introdução à Libras	30	OP
		Formação Complementar em Libras para Fonoaudiologia	30	OP
		Tópicos em Libras I	15	OP
		Tópicos em Libras II	30	OP
Resolução CNE/CP Nº 01/2004 e Resolução CNE/CP Nº 01/2012	Direitos Humanos e Educação para as Relações Étnico-raciais	Ética profissional e biossegurança	30	OB
		Introdução à Fonoaudiologia	60	OB
		Desenvolvimento Humano aplicado à Fonoaudiologia	90	OB
		Diagnóstico e tratamento fonoaudiológico nas disfonias	60	OB
		Raciocínio Clínico nas disfonias	45	OB
		Ensino Fonoaudiológico: Voz	30	OB
		Fonoaudiologia Clínica: Voz I	30	OB
		Voz e comunicação em público	30	OB
		Fonoaudiologia Clínica: Voz e comunicação em público	30	OB
		Diagnóstico e tratamento na Fononcologia	30	OB
		Fonoaudiologia Clínica: Fononcologia	30	OB
		Fonoaudiologia Clínica: Voz II	30	OB
		Audiologia Clínica I	30	OB
		Audiologia Clínica II	30	OB
		Avaliação e Reabilitação Otoneurológica	30	OB
		Ensino Fonoaudiológico: avaliação audiológica e otoneurológica	60	OB
		Fonoaudiologia Clínica: Reabilitação vestibular e do Zumbido	30	OB
		Dispositivos eletrônicos aplicados à perda auditiva	30	OB
		Audiologia educacional	30	OB
		Ensino Fonoaudiológico: Reabilitação auditiva	30	OB
		Fonoaudiologia Clínica: Dispositivos eletrônicos aplicados à perda auditiva	45	OB
Fonoaudiologia Clínica: Reabilitação auditiva	30	OB		
Fonoaudiologia clínica: avaliação audiológica e otoneurológica	60	OB		
Fundamentos dos Transtornos da Linguagem	30	OB		

		Diagnóstico e Tratamento Fonoaudiológico nos Transtornos da Linguagem Oral I	30	OB		
		Diagnóstico e Tratamento Fonoaudiológico nos Transtornos da Fluência	30	OB		
		Fonoaudiologia Clínica: Linguagem Oral I	30	OB		
		Fonoaudiologia Clínica: Transtornos da Fluência	30	OB		
		Diagnóstico e Tratamento Fonoaudiológico nos Transtornos da Linguagem Oral II	30	OB		
		Diagnóstico e Tratamento Fonoaudiológico nos Transtornos da Adquiridos e Neurodegenerativos	30	OB		
		Ensino Fonoaudiológico: Linguagem do Adulto e Idoso	30	OB		
		Fonoaudiologia Clínica: Linguagem oral II	30	OB		
		Fonoaudiologia Clínica: Avaliação e Diagnóstico	60	OB		
		Fonoaudiologia: ações em saúde coletiva	120	OB		
		Fonoaudiologia Clínica: Transtornos da Linguagem no Adulto e Idoso	30	OB		
		Fonoaudiologia Clínica: Motricidade Orofacial I	30	OB		
		Fonoaudiologia Clínica: Motricidade Orofacial II	30	OB		
		Fonoaudiologia Clínica: disfagia do adolescente ao idoso	30	OB		
		Fonoaudiologia Clínica: Disfagia infantil	30	OB		
		Comunicação Suplementar e Alternativa	30	OP		
		Gerontologia aplicada à Fonoaudiologia	30	OP		
		Resolução CNE/CP Nº 02/2012	Educação ambiental	Ética profissional e biossegurança	30	OB
				Introdução a Fonoaudiologia	60	OB
				Ensino Fonoaudiológico: Voz	30	OB
Fonoaudiologia Clínica: Voz e comunicação em público	30			OB		
Fonoaudiologia Clínica: Fononcologia	30			OB		
Fonoaudiologia Clínica: Voz II	30			OB		
Ensino Fonoaudiológico: avaliação audiológica e otoneurológica	60			OB		
Fonoaudiologia Clínica: Reabilitação vestibular e do Zumbido	30			OB		
Ensino Fonoaudiológico: Reabilitação auditiva	30			OB		
Fonoaudiologia Clínica: Dispositivos eletrônicos aplicados à perda auditiva	45			OB		
Fonoaudiologia Clínica: Reabilitação auditiva	30			OB		
Fonoaudiologia clínica: avaliação audiológica e otoneurológica	60			OB		
Fonoaudiologia Clínica: Motricidade Orofacial I	30			OB		
Fonoaudiologia Clínica: Motricidade Orofacial II	30			OB		
Fonoaudiologia Clínica: disfagia do adolescente ao idoso	30			OB		
Fonoaudiologia Clínica: Disfagia infantil	30			OB		
Citologia e Histologia aplicada à Fonoaudiologia	75			OB		

Por fim, na matriz curricular algumas atividades realizadas a distância ou de forma semipresencial são contempladas nos três percursos curriculares (Quadro 11). Esses créditos são integralizados na carga horária de optativas, atingindo um percentual de até 16,6% em relação à carga horária total do curso.

Por serem atividades não obrigatórias, cada estudante pode ter percentual de integralização em atividades não presenciais distinto, garantindo o percurso curricular individualizado e balizado nos seus próprios interesses.

Quadro 11 – Relação de Atividades com Carga Horária a Distância

Atividade Acadêmica Curricular	Tipo de atividade	Carga Horária		
		Não Presencial	Presencial	Total
Telefonaudiologia	Disciplina Optativa	15	15	30
Tópicos em Fonoaudiologia Semipresencial I	Disciplina Optativa	15	0	15
Tópicos em Fonoaudiologia Semipresencial II	Disciplina Optativa	15	15	30
Tópicos em Fonoaudiologia Semipresencial III	Disciplina Optativa	30	15	45
Tópicos em Fonoaudiologia Semipresencial IV	Disciplina Optativa	45	15	60
Tópicos em Ensino a distância I	Disciplina Optativa	15		15
Tópicos em Ensino a distância II	Disciplina Optativa	30		30
Tópicos em Ensino a distância III	Disciplina Optativa	45		45
Tópicos em Ensino a distância IV	Disciplina Optativa	60		60
Aprendizado a Distância	Atividade Acadêmica Científica Cultural (AACC)	15		15
Participação em Eventos	Atividade Acadêmica Científica Cultural (AACC)	15		15
Programas e Projetos de Graduação I	Atividade Acadêmica Científica Cultural (AACC)	15		15
Programas e Projetos de Graduação II	Atividade Acadêmica Científica Cultural (AACC)	30		30
Programas e Projetos de Graduação III	Atividade Acadêmica Científica Cultural (AACC)	30		30
Projeto de Extensão I	Extensão	15		15
Projeto de Extensão II	Extensão	15	15	30
Projeto de Extensão III	Extensão	15	30	45
Projeto de Extensão IV	Extensão	15	45	60

## 2.6 Avaliação da Aprendizagem

Considerando que a avaliação deve ser compreendida como uma ferramenta de aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem e não um fim em si mesmo, o curso de Fonoaudiologia da UFMG busca utilizar, sobretudo, os princípios da avaliação formativa e congrega estratégias de avaliação dirigida, avaliação entre pares, autoavaliação, avaliação em cenários clínicos-assistenciais e de promoção de saúde. Nesse contexto a avaliação ocorre por meio de variados instrumentos que sejam capazes de aferir a incorporação de conhecimentos, habilidades e atitudes.

Dessa forma a avaliação é concebida de modo integral e visa à produção de dados para melhorar a educação. Ela é parte constitutiva dos processos educativos e, portanto, fornece ferramentas diversas, tanto para identificar avanços e dificuldades na aprendizagem quanto no ensino. As avaliações dos estudantes aferem as competências essenciais desenvolvidas durante o curso e contribuem para o crescimento pessoal e profissional, bem como para o aprimoramento do próprio processo educacional.

A avaliação da aprendizagem do discente é quali e quantitativa. O objetivo é mensurar os conhecimentos sedimentados e verificar o valor agregado com indicadores de avaliação que permitam acompanhar o domínio de competências, habilidades e atitudes do futuro profissional.

Os instrumentos de avaliação são vários: Avaliação de Conhecimento (como por exemplo MCQ (Multiple choice question) e EMI (Extended Matching Items) entre outros); CbD (Case based discussion), Avaliação em Local de Trabalho, Avaliação de Procedimentos, Avaliação de Grupo. São também utilizadas como ferramentas avaliativas relatórios, seminários, avaliação de competências e atitudes, autoavaliação, avaliação prática, avaliação teórico-prática, com estudos de caso, resolução de situações problemas.

É fundamental compreender que assim como os cenários de aprendizagem na área de saúde devem ser diversificados, as estratégias de avaliação têm grande variabilidade. Além disso, a diversificação das estratégias de avaliação da aprendizagem é moderada por especificidades oriundas da área de conhecimento, conteúdos trabalhados, período do curso e o conjunto de conhecimentos, atitudes e habilidades.

A gestão das estratégias do processo avaliativo é organizada pelos docentes e coordenadores de disciplinas em consonância com o perfil da área/subárea do conhecimento e práticas didático-pedagógicas definidas para cada disciplina e núcleo de conhecimento. Vale destacar que são privilegiados processos avaliativos que permitam a combinação de diferentes estratégias que favoreçam a aprendizagem continuada e o compartilhamento de experiências nos diferentes espaços acadêmicos e dos serviços de saúde.

Os processos de prática reflexiva no curso serão seguidos de estratégias avaliativas compatíveis com a metodologia adotada. Assim, a avaliação utiliza recursos previstos nas metodologias adotadas, sobretudo as ativas (portfólio reflexivo, estudo de caso, *design thinking*, aula invertida, problematização). Assim, as estratégias de avaliação são a autoavaliação, avaliação entre pares, avaliação pelo professor/supervisor, portfólio e mapa conceitual. As avaliações somativas são compostas de avaliação escrita, prática ou ambas.

As premissas norteadoras do delineamento das estratégias de avaliação de aprendizagem são:

- A construção do processo avaliativo em consonância com um aprendizado conceitual, procedimental e atitudinal;
- A possibilidade do estudante compreender a importância de avaliar seu próprio desempenho;

- As dimensões pedagógicas das avaliações são integrantes do processo de ensino aprendizagem e focalizadas na formação dos estudantes para o trabalho em saúde e Fonoaudiologia;
- As situações práticas em consonância com os conteúdos teóricos exigidos na perspectiva da bidirecionalidade entre teoria e prática;
- Análise do desempenho do estudante em situações complexas que integrem conhecimentos adquiridos em consonância com o trabalho em saúde e sem as fronteiras estabelecidas pelas disciplinas acadêmicas;
- O desenvolvimento gradual e em espiral do processo de aprendizagem segundo o avanço do estudante ao longo do curso.

Em suma a complexidade e a profundidade da aprendizagem do fazer em saúde mediam a construção das estratégias avaliativas no curso de Fonoaudiologia. É preciso lembrar que embora as estratégias listadas sejam o cerne da avaliação da aprendizagem, não está excluída a inserção de inovações que possam ser efetivas e coordenadas com as premissas estabelecidas pela universidade e corpo docente do curso.

## 2.7 Avaliação do Curso

A Avaliação Institucional é um dos componentes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES, Lei 10.861, 2004) e visa à melhoria da qualidade da educação superior e ao aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior.

Divide-se em duas modalidades:

- Avaliação externa – Realizada pelo Inep/MEC, compostas por membros externos, pertencentes à comunidade acadêmica e científica, tendo como referência os padrões de qualidade para a educação superior expressos nos instrumentos de avaliação e os relatórios das autoavaliações.

- Autoavaliação – Coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) de cada instituição e orientada pelas diretrizes e pelo roteiro da autoavaliação institucional da CONAES.

O SINAES é composto por três componentes principais: a avaliação das instituições, a **avaliação dos cursos de graduação** e a avaliação do desempenho dos estudantes.

- Avaliação do desempenho dos estudantes – Enade (participação em ciclos avaliativos trienais).
- Avaliação de cursos: A autorização de curso transcorre dentro de um fluxo processual composto por diversas etapas, dentre as quais a avaliação in loco, que culmina em um relatório da comissão de avaliadores, em que constam aferidas as informações apresentadas pelo curso relacionadas à realidade encontrada durante a visita. É gerado, assim, o Conceito de Curso – CC, graduado em cinco níveis, cujos valores iguais ou superiores a 3 (três) indicam qualidade satisfatória. A renovação de reconhecimento de cursos de graduação ocorre a cada ciclo avaliativo trienal do Enade, quando são calculados e divulgados o CPC (Conceito Preliminar de Curso) dos cursos de graduação.
- Avaliação da Instituição: baseada na autoavaliação conduzida por Comissão Própria de Avaliação (CPA) e na avaliação externa realizada dentro dos processos de credenciamento (Regulação) da UFMG. A autoavaliação compreende um autoestudo, tendo como referência as diretrizes de avaliação propostas pelo MEC (Conaes), acrescido de indicadores específicos (conceito dos cursos, índice geral de cursos, avaliação da Capes), análise do projeto pedagógico e do projeto de desenvolvimento institucional (PDI), informações do cadastro e do censo da IES, estudos próprios, entre outras fontes. Trata-se de um processo contínuo por meio do qual a instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade.

## **Políticas de acompanhamento e avaliação do curso no âmbito da UFMG**

A Diretoria de Avaliação Institucional (DAI) busca coordenar e promover os processos de autoavaliação institucional e dos cursos, sendo responsável pela interlocução com o MEC no que concerne às informações sobre a Universidade.

### **Atividades desenvolvidas pela Diretoria de Avaliação Institucional**

#### **CENSO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR**

Anualmente, a DAI realiza a coleta de dados sobre a UFMG para informar ao INEP/MEC. O Censo da Educação Superior reúne informações sobre os cursos de graduação presencial e a distância, vagas oferecidas, inscrições, matrículas, ingressantes e concluintes, além de informações sobre alunos, docentes e servidores técnico-administrativos.

#### **CADASTRO DA UFMG NO SISTEMA E-MEC**

O cadastro das instituições de educação superior, e de todos os seus cursos de graduação e especialização, integra o sistema e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação. É a base para o preenchimento do Censo da Educação Superior, instrumento de consulta para avaliadores de cursos e de instituições e a via por meio da qual são feitas as inscrições no Sistema de Seleção Unificada – SISU. O cadastro também tem uma visualização no portal do MEC, para público em geral.

#### **PROCESSOS REGULATÓRIOS: RECRENCIAMENTO INSTITUCIONAL**

A DAI coordena o processo de credenciamento institucional, presencial e a distância. Prepara e acompanha as visitas de avaliação institucional externa. Os relatórios das comissões de avaliação e as portarias publicadas são analisadas, discutidas e arquivadas.

#### **PROCESSOS REGULATÓRIOS: RECONHECIMENTO E RENOVAÇÃO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO**

A DAI organiza os processos de renovação de reconhecimento de cursos de graduação. Acompanha a tramitação dos processos no e-MEC, transmitindo, aos coordenadores e à

Diretoria Acadêmica da Prograd, informações sobre visitas de avaliação e demandas por informações adicionais. Cuida, ainda, dos procedimentos necessários para a realização da visita das comissões de avaliação externa. Os relatórios das comissões de avaliação e as portarias publicadas são analisados, discutidos e arquivados.

#### **EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DE ESTUDANTES (ENADE)**

A DAI cuida da preparação, da inscrição dos estudantes habilitados e irregulares e, em conjunto com os coordenadores dos colegiados, da divulgação e do acompanhamento da participação dos alunos no exame. Realiza estudos e discute os resultados com colegiados e NDEs.

#### **SUPORTE TÉCNICO E ADMINISTRATIVO PARA A CPA**

A DAI é responsável por fornecer suporte administrativo para a Comissão Própria de Avaliação (CPA). Viabiliza o acesso à documentação, produção de questionários e realização de estudos. A secretaria da DAI estabelece o cronograma de reuniões, participa das reuniões e colabora na elaboração das atas.

A avaliação do curso, segundo Resolução CEPE/UFMG nº 10/2018, de 19 de junho de 2018, é uma das atribuições do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Fonoaudiologia, uma instância de caráter consultivo, para acompanhamento do curso, visando à contínua promoção de sua qualidade.

São atribuições do NDE:

I - propor ao Colegiado do Curso medidas que preservem a atualidade do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), em face das demandas e possibilidades do campo de atuação profissional e da sociedade, em sentido amplo;

II - avaliar e contribuir sistematicamente para a consolidação do perfil profissional do egresso, considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais, bem como a necessidade de promoção do desenvolvimento de competências, visando a adequada inserção social e profissional em seu campo de atuação;

III - implementar, junto ao Colegiado do Curso, ações que viabilizem as políticas necessárias à efetivação da flexibilização curricular;

IV - criar estratégias para viabilizar a articulação entre o ensino, a extensão, a pesquisa e a pós-graduação, considerando as demandas específicas do curso e de cada área do conhecimento;

V - realizar anualmente uma atividade de avaliação do curso com participação da comunidade acadêmica que resulte em relatório, aprovado pelo Colegiado de Graduação, a ser enviado à Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFMG.

Para garantir que o processo de acompanhamento do curso seja realizado de forma integral o NDE do curso de Fonoaudiologia é integrado por, no mínimo, um representante de cada uma das seguintes áreas de especialidade: Audiologia, Linguagem, Motricidade Orofacial, Saúde Coletiva.

### **Políticas de acompanhamento dos egressos**

Em 2010 uma pesquisa realizada com os egressos do curso de Fonoaudiologia da UFMG teve como objetivo compreender aspectos da trajetória profissional e continuidade acadêmica dada aos estudos. Para tanto foram convidados 250 egressos do curso da primeira a décima turma. Eles foram submetidos a um questionário de questões objetivas relativas à situação profissional, continuidade de estudos e formação acadêmica. Como resultados o estudo mostrou que a maioria dos egressos era do sexo feminino, média de idade de 25,7 anos ( $\pm 1,7$ ), com tempo de graduação entre 1,9 a quase 3 anos. A maior parte (55%) não tinha na Fonoaudiologia a única fonte de renda; a jornada de trabalho semanal foi maior para quem vive exclusivamente do trabalho fonoaudiológico tendo realização profissional, mas não financeira. A maioria dos que não vivem da Fonoaudiologia não se sente nem financeiramente (97,2%) nem profissionalmente (69,4%) realizados ( $p < 0,05$ ). No grupo de egressos que vivem exclusivamente do trabalho, a avaliação sobre a formação acadêmica foi em sua maioria de muito boa a ótima. Dos que não vivem exclusivamente do trabalho, a formação mostrou-se igualmente dividida entre ruim e bom quanto em muito bom e ótimo ( $p = 0,03$ ). Metade dos egressos relataram grande

dificuldade para inserção no mercado de trabalho. As conclusões mostram que aumento da idade, maior tempo de graduação, jornada de trabalho acima de 20 horas, avaliação positiva sobre a formação acadêmica são aspectos que contribuíram para independência financeira do egresso fonoaudiólogo. Os estudantes que relatam menores dificuldades na inserção do mercado de trabalho avaliaram o curso de graduação mais positivamente (Teixeira *et al.*, 2013).

Em 2020 nova pesquisa com egressos do curso foi realizado com o objetivo de analisar os fatores associados à inserção profissional. Para tanto foi conduzido um estudo observacional analítico de delineamento transversal, com amostra não probabilística, composta por 245 egressos do curso. Aplicou-se um questionário com questões objetivas e abertas, segmentadas em seis eixos e foi realizada análise bivariada e multivariada dos dados. Houve associação entre egressos que trabalhavam como fonoaudiólogos e as variáveis, sexo ( $p=0,031$ ), idade ( $p\leq 0,001$ ), iniciativa ( $p=0,001$ ), capacidade de liderança ( $p=0,001$ ), capacidade de tomar decisões ( $p=0,001$ ), capacidade de trabalhar em equipe ( $p=0,001$ ), competências gerenciais ( $p=0,034$ ), interesse por novos conhecimentos ( $p\leq 0,001$ ), orgulho pela profissão ( $p=0,001$ ), rede de contatos ( $p=0,001$ ) e participação em projetos de extensão ( $p\leq 0,001$ ). A chance de estar inserido do mercado de trabalho como fonoaudiólogo foi maior para os egressos que adquiriram rede de contatos durante a graduação (3,3 vezes mais); tinham interesse pelo conhecimento (3,2 vezes mais); desenvolveram capacidade de liderança (2,6 vezes mais); tinham idade até 29 anos (0,3 vezes mais) e realizaram projetos de extensão durante a graduação (0,2 vezes mais). Dessa forma foi possível verificar que egressos de Fonoaudiologia que desenvolvem rede de contatos, têm interesse pelo conhecimento, desenvolvem capacidade de liderança e participam de projetos de extensão durante a graduação têm mais chances de inserção no mercado de trabalho como fonoaudiólogos (Maciel *et al.*, 2021).

A proposta é que estudos dessa natureza sejam realizados regularmente para acompanhar os egressos.

## 2.8 Políticas e Programas de Pesquisa e Extensão

O Curso de Fonoaudiologia compromete-se em propiciar um processo educativo, cultural e científico que articula o ensino, a pesquisa e a extensão de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre Universidade e Sociedade. Assim, os estudantes do Curso de Fonoaudiologia têm a oportunidade de participar de programas e projetos de extensão, e projetos de iniciação científica com um impacto em sua formação. Essas atividades realizadas pelos alunos ao longo do curso proporcionam novos conhecimentos e, após serem comprovadas, podem gerar créditos conforme o Regulamento do Curso de Fonoaudiologia (Anexo 1).

Outro ponto de suma importância na articulação das atividades de pesquisa, ensino e extensão é a vinculação do curso ao sistema integral de saúde. Tal fato propicia ao estudante a vivência da formação em serviço. Assim é possível aprender em situações reais do mundo do trabalho, participando de ações de extensão que atendam às necessidades da comunidade.

### Extensão:

A extensão é uma atividade acadêmica identificada com os fins da Universidade, um processo educativo, cultural e científico, articulado com o ensino e a pesquisa, de forma indissociável, ampliando a relação entre a Universidade e a sociedade. Na prática, essa articulação acontece por meio de programas, projetos, campanhas de promoção à saúde, prestação de serviço em atividade vinculada à UFMG cursos e eventos promovidos pela comunidade acadêmica que auxiliarão a população com um todo. A extensão cumpre papel de destaque na consolidação de um dos princípios institucionais da UFMG, especificamente o de interação continuada com a sociedade (Plano de Desenvolvimento Institucional da UFMG, 2018).

Desde os períodos iniciais do curso o estudante conta com inúmeras opções de projetos de extensão do Departamento de Fonoaudiologia, nas diferentes áreas de atuação profissional, e de outros departamentos da UFMG, que promovem a integração da instituição e os diversos setores da sociedade, permitindo que conhecimento e saberes sejam trocados e realimentados. Há projetos de extensão voltados para todas as faixas etárias da comunidade, multi e interdisciplinares, em diferentes cenários e atenção à saúde, com atividades presenciais, nas mídias sociais e de forma remota. Essa diversidade permite vivenciar e desenvolver habilidades e competências de interesse do estudante. Ademais, como já mencionado em outros itens desse PPC, há seis disciplinas obrigatórias do curso, do 2º ao 9º período, que contam com atividades de caráter de extensão. Nessas disciplinas obrigatórias desenvolvem-se atividades de orientação e de promoção à saúde, proporcionando o cuidado à comunidade e possibilitando ao estudante vivências práticas.

#### Pesquisa:

A pesquisa, entendida como o processo de geração do conhecimento, segue além de seu papel de elemento definidor da instituição universitária e se transforma também em um insumo essencial de que faz uso a sociedade como condição para a busca do bem-estar. No que se refere à pesquisa, o curso de Fonoaudiologia compromete-se em estimular o estudante na geração de conhecimento científico voltado para a investigação dos problemas e soluções dos distúrbios de comunicação humana, bem como do aperfeiçoamento dos padrões da fala e da voz. Os projetos de pesquisa são submetidos à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UFMG, antes de serem executados. Os estudantes do Curso de Graduação em Fonoaudiologia têm a oportunidade de participar de projetos de pesquisa com um impacto em sua formação. Essa participação ocorre nas seguintes atividades:

- Iniciação Científica (IC): A IC tem como objetivo incentivar o graduando em Fonoaudiologia a participar de atividades investigativas, seja como bolsista seja como voluntário.
- Trabalho de conclusão de curso (TCC): O TCC constitui-se em uma atividade de caráter didático-pedagógico, obrigatória para o aluno. Seu objetivo principal é iniciar o estudante à prática científica, bem como levar o estudante a aplicação dos diferentes conhecimentos adquiridos no decorrer do curso. O produto final da pesquisa desenvolvida é apresentado em forma de artigo. O TCC é realizado sob a orientação de um professor do quadro permanente do Departamento de Fonoaudiologia ou de outros departamentos, desde que haja um professor mediador lotado no Depfono, conforme Regulamento do Curso de Graduação em Fonoaudiologia (Anexo 1). Cada professor do Departamento de Fonoaudiologia pode orientar simultaneamente no máximo seis trabalhos de TCC.

Os docentes do Departamento de Fonoaudiologia apresentam ampla participação em projetos de pesquisa. Muitos projetos têm parcerias internas e externas à UFMG, como por exemplo, os Departamentos de Pediatria, de Medicina Preventiva e Social, de Clínica Médica, de Engenharia Mecânica, de Odontologia, além de parcerias com diversos Programas de Pós-graduação da UFMG e de outras instituições de ensino nacionais e internacionais.

## **2.9 Apoio discente**

O curso de Fonoaudiologia da UFMG conta com o apoio da Assessoria de Escuta Acadêmica (AEA) e do Núcleo de Apoio Psicopedagógico aos Estudantes da Faculdade de Medicina (NAPEM).

A Assessoria de Escuta acadêmica da Faculdade de Medicina da UFMG está vinculada ao Centro de Graduação e pretende contribuir para a eficiência e a eficácia da Instituição na prestação de serviços para os Cursos da Faculdade de Medicina enfocando a dimensão da subjetividade das pessoas que ajudam a construir tais cursos e se formam por meio deles. Trata-se de um espaço para acolhida e escuta dos estudantes, orientação e encaminhamento. Recebe, orienta e acompanha os trancamentos de matrícula, os pedidos de regime especial, situações de excepcionalidade, demandas originadas por conflitos vividos no decorrer do curso, situações de adoecimento psíquico. Alguns dos objetivos da Escuta Acadêmica são:

- Estreitar a relação entre estudantes, professores, funcionários e comunidade em geral, servindo de ponte, de forma personalizada, por meio de um canal de escuta e comunicação, prestando serviços de orientação.
- Indicar e/ou encaminhar para atendimento psicoterápico, quando for o caso.
- Acompanhar os estudantes que estão com algum tipo de dificuldade que interfira no rendimento e nas relações escolares (pessoal, psíquica, orgânica etc.), no intuito de orientá-los sobre as possibilidades que a Universidade lhes oferece.

O NAPEM, criado oficialmente no ano de 2004, tem como objetivo prevenir problemas emocionais e ajudar a superar os já existentes. Além disso, pretende também ajudar os estudantes a superar dificuldades encontradas durante o curso de graduação. Conforme seu Regimento, “integra a estrutura organizacional da Faculdade de Medicina e constitui órgão de assessoramento da Diretoria para assuntos relativos a questões de ordem pedagógica e psicossocial que afetam individual ou coletivamente os estudantes da Faculdade de Medicina - UFMG.”

A Faculdade Medicina da UFMG, com essa iniciativa, segue uma tendência entre as faculdades de Medicina no Brasil e no exterior, no sentido de prevenir problemas emocionais e pedagógicos, além de acolher estudantes em dificuldades, quer pessoais quer em relação ao curso.

Outra ferramenta utilizada pelo curso de Fonoaudiologia é o conselho de classe. É formado pelos professores do Departamento de Fonoaudiologia e de professores de outras unidades que se reúnem para tratar de assuntos relativos às

dificuldades de aprendizagem e conduta ética dos estudantes de graduação do Curso. A partir das discussões e reflexões surgidas no Conselho, o Colegiado do Curso de Fonoaudiologia encaminha os estudantes, para a AEA, que irá acolher e buscar aprofundar junto ao estudante questões sobre seu desempenho acadêmico e suas dificuldades. O estudante passa a ser acompanhado pela assessoria e quando necessário será encaminhado ao NAPEM ou outros órgãos de assistência.

### 3. Da Infraestrutura

#### 3.1 Infraestrutura de apoio ao curso

O Curso de Graduação em Fonoaudiologia é vinculado à Faculdade de Medicina (FM) da UFMG, junto ao Departamento de Fonoaudiologia (FON), entretanto outros departamentos e setores da FM e de outras unidades da UFMG participam diretamente do seu funcionamento, a saber:

- **Faculdade de Medicina**  
Oftalmologia e Otorrinolaringologia, Psiquiatria, Medicina Preventiva e Social, Clínica Médica e Pediatria
- **Instituto de Ciências Biológicas**  
Morfologia, Patologia Geral, Biologia Geral, Fisiologia, Microbiologia, Farmacologia, Bioquímica e Imunologia
- **Faculdade de Odontologia**  
Departamento de Odontologia
- **Escola de Enfermagem**  
Enfermagem Básica
- **Faculdade de Letras**  
Linguística
- **Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas**  
Filosofia e Sociologia e Psicologia
- **Instituto de Ciências Exatas**

Física e Estatística

- **Faculdade de Educação**  
Métodos e Técnicas de Ensino
- **Faculdade de Educação Física**  
Fisioterapia e Terapia Ocupacional
- **Hospital das Clínicas e seus anexos**

São docentes do Curso de Fonoaudiologia os professores lotados do Departamento de Fonoaudiologia, além dos professores dos demais Departamentos listados, conforme discriminado no Anexo 3.

O curso de Fonoaudiologia ocorre em diversos setores da UFMG, sendo que a maioria das disciplinas obrigatórias dos períodos iniciais ocorre no Campus Pampulha. Já a partir do 4º período do Curso, as disciplinas ocorrem no Campus Saúde, sendo as aulas teóricas e práticas ministradas na Faculdade de Medicina e nas dependências do Hospital das Clínicas. Além da estrutura específica de cada Departamento, os alunos contam também com a estrutura dos Auditórios dos Centros de Atividades Didáticas (CADs). O CAD I (Centro de Atividades Didáticas das Ciências Naturais) é onde a maior parte das atividades acontece. O prédio é localizado no campus Pampulha, situado entre a mata preservada da Universidade e o Instituto de Ciências Biológicas (ICB). Tem área total de 8.662 metros quadrados, formado por quadro blocos e possui três auditórios.

O curso conta também com laboratórios específicos.

Os dados referentes à infraestrutura (espaço físico e equipamentos) para o funcionamento do curso de Fonoaudiologia estão descritos nos itens a seguir.

### **Faculdade de Medicina**

A Faculdade de Medicina compreende o prédio central, com 10 andares, a Biblioteca José Baeta Vianna, o Biotério e o Diretório Acadêmico Alfredo Balena.

A Faculdade de Medicina possui mais de 35 salas de aula. Destas, 14 comportam mais de 40 pessoas. Possui também quatro anfiteatros para 100 pessoas e o Salão Nobre que tem a capacidade para 495 assistentes.

A discriminação da área física disponível para atividades do Curso de Fonoaudiologia encontra-se no Anexo 4 e compreende: salas de aulas, instalações administrativas, instalações para docentes, para coordenação do curso, auditórios, sanitários. A discriminação em relação à estrutura física e o acervo da Biblioteca Baeta Vianna encontram-se no Anexo 5.

### **3.2 Instalações e Laboratórios Específicos**

#### **Laboratório de ciências biológicas e da saúde**

##### **1. Laboratório de ciências morfológicas**

O laboratório de Ciências Morfológicas do Instituto de Ciências Biológicas (ICB) é dividido em três áreas físicas de ensino:

- Área macroscópica
- Área microscópica
- Área embriológica

Os professores do setor de Morfologia fazem a apresentação teórica em auditórios, enquanto que as aulas práticas têm salas específicas.

A disciplina de Embriologia tem atividades práticas com modelos embrionários em gesso e é ministrada em um laboratório do bloco G3.

##### **Espaço físico**

- Sala de aula teórica (112,84 m<sup>2</sup>) - quadro negro; 01 armário de madeira; 01 bancada de madeira; 01 suporte de madeira; 02 caixas de madeira, 02 bancos de madeira e 113 carteiras de estudante. 2 bancadas de concreto; 05 bancadas de madeira; 04 pias.
- Laboratório I de Anatomia - Área de 193,44 m<sup>2</sup> - dezesseis bancadas de concreto; 04 mesas de mármore; 02 armários de aço; 04 pias; 04 bancadas de madeira; 01 quadro negro; 08 caixas de madeira; 06 cubas de concreto; 5 bancos de madeira; 01 armário de aço e 02 macas. 6 bancadas de concreto; 04 mesas de mármore; 04 pias; 04 bancadas de madeira. A sala auxiliar dispõe de tanques com formol, onde as peças anatômicas ficam armazenadas, em condições

salubres. Carrinhos e cubas auxiliam o transporte deste material.

- Laboratório II de Anatomia (193,44 m<sup>2</sup>) - doze bancadas de concreto; 05 bancadas de madeira; 04 pias; 02 armários de aço; 01 fichário de metal; 02 armários de madeira; pias; 02 estantes de metal; 61 bancos de madeira e 02 tanques de concreto. Os estudantes utilizam peças anatômicas já preparadas e cabeças, que são dissecadas ao longo do semestre. O laboratório apresenta condições salubres de conservação e de condições de trabalho para o técnico.
- Laboratório de Citologia e Histologia - Área de 113,75 m<sup>2</sup> - um armário de madeira; 34 escaninhos de madeira; 78 bancos de madeira; 01 bancada de concreto com pias; 01 quadro negro; 01 mesa e 01 suporte de madeira para projetor de slides.
- Laboratório de Embriologia Aplicada à Fonoaudiologia :Área de 112,84 m<sup>2</sup> – dez armários de aço; 57 bancos de madeira; 28 escaninhos de madeira; 01 quadro negro; 02 mesas; 30 bancadas de madeira, 01 suporte de madeira para projetor de slides.

As carteiras da sala de aulas teóricas também são suficientes para o número de estudantes matriculados. Os laboratórios possuem bancos de madeira disponíveis para todos os estudantes. Possuem também iluminação natural e artificial. Há ventilação natural e com auxílio de aparelhos com presença de exatores nos laboratórios de Anatomia e de ventiladores nos laboratórios de Histologia e Embriologia.

## Equipamentos

Os equipamentos dos laboratórios serão descritos abaixo:

Sala de aula teórica Anatomia Aplicada I e II (112,84 m<sup>2</sup>) – 02 projetores de slides; 02 toca fitas; 01 amplificador; 4 caixas acústicas.

- Laboratório de Anatomia Aplicada à Fonoaudiologia I - quatro exatores, 01 projetor de slides; 01 retroprojetor.
- Laboratório de Anatomia Aplicada à Fonoaudiologia II – uma serra circular, 01 projetor de slides.

Laboratório de Citologia e Histologia Aplicada à Fonoaudiologia - 1 projetor de slides; 01 retroprojetor; 33 microscópios caixas de lâminas histológicas (01 para cada

02 estudantes).

- Laboratório de Embriologia Aplicada à Fonoaudiologia -- 01 projetor de slides; 01 retroprojetor.

O Departamento de Morfologia dispõe de um laboratório de apoio didático em Microscopia, onde dois técnicos são responsáveis pela confecção das lâminas histológicas, utilizadas no setor microscópico.

### **Laboratório de ciências fisiológicas**

O Instituto de Ciências Biológicas, onde são ministradas as aulas de Fisiologia para o Curso de Fonoaudiologia está equipado com 2 laboratórios: Laboratório de Fisiologia Básica e Laboratório de Fisiologia Aplicada à Fonoaudiologia. Assim sendo as informações serão detalhadas para cada um deles. A área física dos dois laboratórios é de 120,32m<sup>2</sup>.

### **Espaço físico:**

#### 1) Laboratório de Fisiologia Básica

O laboratório está localizado no bloco D3 com área física de 80m<sup>2</sup>, com assentos disponíveis para todos os estudantes, iluminação natural e artificial e ventilação adequada, possuindo uma pia com instalações hidráulicas e elétricas.

#### 2) Laboratório de Fisiologia aplicada à Fonoaudiologia

O laboratório está localizado no bloco D3, a área física é composta de duas salas com 40,32m<sup>2</sup>, com assentos disponíveis para todos os estudantes, iluminação natural e artificial e ventilação adequada, possuindo uma pia com instalações hidráulicas e elétricas.

### **Equipamentos**

#### 1) Laboratório de Fisiologia Básica

A sala de aula práticas possui 9 mesas e 60 bancos em cada sala e a sala de preparo possui uma geladeira, uma estufa, duas mesas, duas estantes, dois armários. Os equipamentos são quimógrafos, estimuladores e vidrarias. O material de consumo estocado é suficiente para a montagem de aulas práticas por um período de 2

semestres.

## 2) Laboratório de Fisiologia Aplicada à Fonoaudiologia

A sala de aula práticas possui 9 mesas e 60 bancos em cada sala e a sala de preparo possui uma geladeira, uma estufa, duas mesas, duas estantes, dois armários. Os equipamentos são quimógrafos, estimuladores e vidrarias. O material de consumo estocado é suficiente para a montagem de aulas práticas por um período de 2 semestres.

## **Laboratório de informática para a disciplina de Fonética**

No prédio da Faculdade de Letras no Campus Pampulha, está localizado, na sala 3063, o Laboratório de Informática utilizado para as aulas práticas de Fonética. O espaço possui área física de 45 m<sup>2</sup> e capacidade para 35 alunos. É equipado com 35 computadores PC's e mais um Computador para o professor.

Os computadores contêm o programa de análise (software) Praat, além da possibilidade de serem instalados os programas necessários conforme as demandas da disciplina.

## **Laboratório de informática**

### **Espaço físico:**

A faculdade dispõe do CINS - Centro de Informática em Saúde da Faculdade de Medicina – UFMG, que dá o suporte computacional aos estudantes dos Cursos de Medicina e Fonoaudiologia, com área física total de 135,5m<sup>2</sup> (sala de desenvolvimento 29m<sup>2</sup>, secretaria 25m<sup>2</sup>, sala de usuários 1 – 24,5m<sup>2</sup>, sala de usuários 2 (aulas expositivas) – 25m<sup>2</sup>, oficina de manutenção – 16m<sup>2</sup>, computação central – 16m<sup>2</sup>).

As salas são iluminadas por luz natural e artificial com ventilação natural. Não há interferência de ruído na comunicação entre os usuários.

### **Equipamentos:**

Os equipamentos existentes são: 50 novos computadores e sete servidores modernos, que operam à velocidade de mil Megabits. Além disso, o CINS é

responsável pelo gerenciamento de rede e servidores, Internet e Intranet, correio eletrônico, contando com uma equipe composta por 13 funcionários: dois analistas de sistema, dois programadores, três técnicos, uma secretária, dois estagiários e três bolsistas.

## **Faculdade de Odontologia**

A unidade possui clínicas de ensino intra e extra muros. As clínicas intramuros num total de seis são utilizadas principalmente para as atividades da graduação. As informações detalhadas sobre estas clínicas estão nos campos seguintes. Além destas clínicas a Unidade possui outras quatro clínicas que são de atendimento específico e/ou diferenciados. São elas Clínica de Odontopediatria, de Prótese Maxilo Facial, Núcleo de Cirurgia e Clínica de Pós-Graduação.

## **Espaço físico**

As clínicas de ensino possuem a seguinte numeração: Clínica 01 (Sala 2203), Clínica 02 (Sala 2204), Clínica 03 (Sala 220), Clínica 04 (Sala 2208), Clínica 05 (Sala 2214), Clínica 06 (Sala 2216). As clínicas 01, 03 e 05 situam-se do lado direito de quem entra no corredor de clínicas, enquanto as clínicas 02, 04 e 06 situam-se do lado esquerdo. As clínicas de um mesmo lado se intercomunicam e são divididas por áreas chamadas de suporte e apoio denominadas: sala de Raios X, sala de revelação de filmes radiográficos, sala de limpeza de material, sala de empacotamento de material e instrumental, sala para almoxarifado, sala para laboratório de apoio e sala para higienização bucal, estes espaços físicos citados anteriormente são numerados de acordo com o número das clínicas de ensino. A sala de recepção e espera dos pacientes está situada em alargamento do corredor, imediatamente em frente à entrada de cada clínica de graduação. Cada ambiente possui 02 bancos de madeira com capacidade para 06 pessoas assentadas. Cada clínica possui 24 equipamentos distribuídos em 04 rosetas. Cada roseta possui 06 pias com torneira de pressão e fechamento automático, 06 papeleiras de aço e 06 saboneteiras para sabão líquido. A iluminação é natural e artificial com ventilação natural. Cada roseta possui um (a) Atendente de Clínica (ACD) que controla e distribui o material para os discentes. A

clínica possui um Aparelho de RX adequado para as necessidades de ensino em ambiente protegido de radiação, com espelho no teto para monitoramento do paciente. No processamento radiográfico utiliza-se uma câmara escura de acrílico sobre uma bancada em ardósia com pia e torneira. Fazem parte de todas as clínicas 04 áreas físicas que são de uso comum entre as clínicas: 1- Sala para Limpeza de Material possui 02 bancadas em granito, com 20 pias com torneiras de pressão e com fechamento automático, 04 prateleiras em granito, material para limpeza de instrumenta, 04 papeleiras e 04 saboneteiras. 2- Sala para empacotamento - destinada à embalagem do material clínico 3- Almojarifado com material para o abastecimento da clínica. 4- Laboratório de Apoio com bancada de ardósia em U, com 02 pias, 02 prateleiras, 02 saboneteiras, 02 papeleiras, decantado de resíduos, 01 armário com 04 portas. 5- Sala de higienização que possui 04 bancadas de granito, 16 pias com espelho, 03 prateleiras de aço, 06 saboneteiras, 08 papeleiras e lixeiras. A dimensão das clínicas é em média 289,0 m<sup>2</sup>. Os anexos possuem as seguintes áreas: laboratórios de apoio: 21,0 m<sup>2</sup>, áreas de higienização oral: 15,4 m<sup>2</sup>, áreas de almojarifado: 2,25 m<sup>2</sup>, sala de empacotamento: 6,0 m<sup>2</sup> e sala de limpeza do material: 7,5 m<sup>2</sup>. As clínicas possuem capacidade para acomodar os pacientes com conforto. O ambiente é iluminado por luz natural e artificial com ventilação natural. Os bebedouros são em número de 2 e situam-se na entrada do vão principal das clínicas 2 e 5. Os sanitários localizam-se ao longo do corredor principal com três masculinos (salas 2204, 2211 e 2215 para pacientes com necessidades especiais) e quatro femininos (salas 2205,2206,2212 e 2213 para pacientes com necessidades especiais). O acesso às informações é de fácil visualização para os usuários.

## **Equipamentos**

Todos os conjuntos odontológicos têm condições adequadas, atendendo as necessidades de ensino da graduação com os seguintes itens: cadeira odontológica automática com movimentos de ascensão, descida e encosto reclinável por comando elétrico. Todas as cadeiras possuem unidade suctora acoplada contendo 2 sugadores e cuspeira O equipo odontológico possui alta e baixa rotação com seringa tríplice, refletores e 02 mochos. Os equipamentos periféricos são 24 fotopolimerizadores, 01

negatoscópio, 01 soldador de matriz, 01 aparelho Pulptest, 04 amalgamadores, 03 destruidores de agulha, 02 bisturis elétricos, 04 geladeiras lixeiras. A clínica é servida por uma Central de Material Esterilizado (CME). O mobiliário é composto por armários e bancadas. O material de consumo é armazenado no almoxarifado central e é distribuído nas clínicas de acordo com a solicitação dos coordenadores das mesmas.

### **3.3 Hospital das Clínicas/ EBSERH**

Com mais de sessenta e oito mil metros de área construída, o Hospital das Clínicas da UFMG é formado por um complexo de edificações que conta com o Hospital São Vicente de Paulo como prédio principal (com 11 andares e 4 alas), sete anexos para atendimento ambulatorial e a moradia para médicos residentes (Anexo Maria Guimarães). Fazem parte do complexo o Ambulatório Bias Fortes (ambulatorios gerais), Ambulatório São Vicente (Pediatria ambulatorial), Ambulatório Osvaldo Costa (Dermatologia), Instituto Jenny Faria - Saúde do Idoso e da Mulher (Assistência à saúde do Idoso e da Mulher) construído no lugar do antigo Ambulatório Carlos Chagas, Hospital Borges da Costa (Ambulatório de Doenças Profissionais) e Hospital São Geraldo (Otorrinolaringologia, Fonoaudiologia e Oftalmologia).

O Hospital tem como principais características: atende a todas as especialidades e subespecialidades oferecidas ao SUS; hospital de ensino certificado pelo MEC - Portaria Interministerial MEC/MS 1704 de 17 de agosto de 2004; atua no atendimento à sociedade, na formação de recursos humanos, no desenvolvimento de pesquisa, de produção e da incorporação de tecnologia na área de saúde. É referência em transplantes, tratamentos oncológicos e quimioterapia, maternidade e berçário de alto risco, marca-passos de alto custo, cirurgia cardíaca, entre outras. O Hospital dispõe de 45 salas de aula e 9 auditórios.

O Hospital das Clínicas da UFMG tem área física (construída) de mais de 68.000 m<sup>2</sup>, capacidade total instalada de 288 consultórios e 504 leitos, distribuídos em: Centro de Tratamento Intensivo (adulto) 18 leitos; Centro de Tratamento Intensivo (pediátrico) 11 leitos; Unidade Coronariana 19 leitos; Unidade de Neonatologia 24

leitos, Unidade de Urgência (observação) 56 leitos. O atendimento prestado é considerado de qualidade, sendo referência para o estado de Minas Gerais em diversos setores. O número médio de internações mensais, correspondentes às AIHs emitidas, é de aproximadamente 1.500, 4.500 atendimentos de urgência, 36.000 consultas ambulatoriais, 160.000 exames laboratoriais, 750 cirurgias e 150 partos, segundo o Relatório SIMEC (2020).

O Anexo São Geraldo - HC, é onde ocorre a maior parte das disciplinas práticas do curso, no Ambulatório de Fonoaudiologia e no serviço de Audiologia.

### **3.3.1 Ambulatório de Fonoaudiologia**

O ambulatório de Fonoaudiologia possui infraestrutura apropriada, conforme discriminado a seguir:

- 11 salas de atendimento com computadores, pias, espelhos, cortinas, mesa, 3 cadeiras e sistema de intercomunicação para práticas clínicas, com no mínimo 3,00 x 3,00 metros, sendo 5 conjugadas com pequenas salas, separadas por espelhos de visão unidirecional, permitindo aos estudantes acompanharem as sessões de terapia através dos vidros, sem tumultos e/ou interferência com a terapia em si;
- sala de discussão/supervisão para avaliação de condutas e discussões sobre abordagens terapêuticas com todos os estudantes envolvidos nas disciplinas práticas;
- recepção ampla com TV e secretaria que conta com 2 computadores e 2 funcionários;
- 2 banheiros para os pacientes e mais 2 para os funcionários e estudantes, além de uma sala de expurgo para a higienização dos materiais e uma sala de apoio para o serviço de limpeza.

Os equipamentos (mobiliário, microcomputadores, brinquedos para terapias lúdicas, programas de software, etc) estão definidos abaixo:

- 2 bebedouros, 16 mesas, 39 cadeiras, 30 cadeiras de braço, 15 pias, 15 saboneteiras, 15 porta toalhas de papel, 12 ventiladores, 1 ar condicionado, 1 geladeira, 13 armários, 280 materiais lúdicos, materiais de biossegurança (porta gaze, luvas, abaixadores de língua, etc), arquivos e escaninhos.

#### **Outros equipamentos:**

- 1 Kay Elemetrics CSL Sona-Graph 4400 - hardware e software , microfone condensado; 1 balança digital;
- 1 câmera filmadora Super VHS-C GR-Sx887-UM;
- 2 minicassete Panasonic;
- 2 compact disc Casio;
- 1 teclado Yamaha; suporte - plano vertical com placa imantada e para escrita marca Mindim, com modelos alimentos, expressão facial, causa-efeito, cenários da casa, sílabas;
- 1 conjunto de bolas bobath marca Gymnic: 45 cm, 55 cm, 65 cm; physio roll 40 marca Gymnic;
- boardmaker marca Klik; tela sensível ao toque modelo QS inf.;
- Computador completo para medida e análise acústica da fala com monitor 17” SVGA/UP GRADE para ativação do processo. HG;
- 10 microcomputadores com monitor, teclado, estabilizador e CPU;
- 2 fotoforo Hans e Ruth, SL350;
- 3 Cronômetros digitais, com 06 dígitos, hora e minutos;

#### **3.3.2 Serviço de Audiologia**

Situado no primeiro andar do Hospital São Geraldo este serviço apresenta a seguinte infra-estrutura:

- 12 salas, distribuídas em recepção, sala de exame otoneurológico, de atendimento, de protetização e de realização de imitanciometria, audiometria e potenciais evocados auditivos

Todas as salas e cabines apresentam mesa e cadeiras em número adequado e pia, 2 delas com ar condicionado, 1 maca, 1 frigobar, lixeiras e armário. Todas as dependências apresentam espaço físico adequado para sua atividade, isolamento de ruídos externos e boa audição interna, luminosidade natural e artificial e mobiliário adequado às suas funções. Uma firma terceirizada é responsável pela limpeza de todas as dependências, cumprindo os procedimentos de limpeza e biossegurança de áreas insalubres, sob supervisão de chefe de equipe de trabalho e coordenados pela Seção de Serviços Gerais.

### **Equipamentos:**

- 5 cabines audiométricas (2 Laysom A3, 1 Eimasa, 2 cabines estruturadas)
- 5 audiômetros (2 AC 40 Interacoustics, 2 Ad 229 Interacoustics, 1 Amplaid A 309 2 canais)
- 2 imitânciômetros (At235H Interacoustics multifrequenciais)
- 3 sistemas de campo livre, sendo 1 para realização de audiometria de reforço visual
- 1 conjunto de instrumentos de percussão
- 1 audiômetro pediátrico portátil
- 1 aparelho de emissão otoacústica Audx plus Biologic e 1 analisador de emissões otoacústica ILO292 Otodynamics
- 1 Equipamento para Avaliação eletrofisiológica da audição Evokadus Contronic c/ notebook
- 1 Ganho de Inserção de Próteses Auditivas Hearing Aid Analyser MS 25 Interacoustics com software IABASE 2000.
- 1 Vectoeletronistagmógrafo SCV Contronic com licença para uso do programa versão 5.0 para Windows 95/98 e manual de instalação e operação, notebook e televisão
- 1 otocalorímetro a ar Contronic
- 1 otocalorímetro a água
- 1 poltrona pendular PPD 93 loschi
- 2 otoscópios Welch Allyn

### 3.4 Laboratório para o ensino em Fonoaudiologia – Labfono

O laboratório construído em 2013 para auxiliar no ensino da graduação encontra-se no andar térreo da Faculdade de Medicina, está localizado na sala 064 e dispõe de um espaço de 13 m<sup>2</sup>. O laboratório tem como finalidade auxiliar no ensino das práticas clínicas e das aulas teóricas. Além das disciplinas são realizadas outras atividades como monitorias, pesquisas, além do uso rotineiro dos estudantes para a produção de trabalhos acadêmicos e estudos em grupo.

O espaço conta também com uma diversidade de recursos à disposição dos acadêmicos e professores da Fonoaudiologia. Abaixo, lista dos bens existentes:

1	SOFTWARE FONO SPEAK
1	SOFTWARE VOICE REPORT
1	SOFTWARE FONOVUEW
1	SOFTWARE AVALIE
1	SOFTWARE VOXMETRIA
1	PAQUÍMETRO DIGITAL
3	SCAPE-SCOPE
1	AERONASO
1	LARINGE ELETRÔNICA
1	DVD PROFESSIONAL GYM BALL
3	CD-RW MULTILASER
1	FONE TELEPHONICS
1	IMPEDANCIÓMETRO
1	IMITANCIÓMETRO
1	CAIXA DE LUVAS PARA PROCEDIMENTO
2	ESPELHOS NASAIS
1	AUDIÓMETRO
1	OTOSCÓPIO
1	ESTOJO DE GARRAFAS P/ EXERCÍCIO RESPIRATÓRIO
2	CAIXAS DE OLIVAS
3	CAIXAS DE PLÁSTICO COM OLIVAS USADAS E/OU ESTERILIZADAS
1	CABINE ACÚSTICA
7	MESAS PARA APOIO DOS COMPUTADORES

1	MOLDE DE ORELHA COM 2 PARTES DE OUVIDO
15	CPU'S/MONITORES/MOUSES/TECLADOS
1	BANDINHA MUSICAL INFANTIL
25	CADEIRAS DE ESCRITÓRIO
1	MANUAL DE INSTRUÇÕES P/ IMPEDANCE AUDIOMETER
1	DOCUMENTOS E CD DA IMPRESSORA EM BRAILE
3	CADEIRAS BRANCAS
4	CADEIRAS COM APOIO DE BRAÇO
2	ARMÁRIOS DE MDF
1	AR CONDICIONADO INSTALADO E EM FUNCIONAMENTO
2	VENTILADORES DE PAREDE
2	EVAPORADORES MINI SPLIT (FECHADOS)

### 3.5 Laboratório de Simulação – LabSim

O Laboratório de Simulação (LabSim) tem o objetivo de criar e inovar ações envolvendo a simulação em saúde, como forma de auxiliar na aquisição de habilidades e desenvolvimento de competências de forma ética, evitando a exposição do paciente e propiciando uma melhor assistência pela capacitação prévia em ambiente simulado. Constitui em importante recurso para aplicação das novas tecnologias ao ensino de saúde, onde os estudantes fazem uso de computadores, manequins, modelos anatômicos e equipamentos para reprodução de procedimentos como exames audiológicos, programação de aparelhos auditivos, treino de habilidades comunicativas e técnicas. Entre as vantagens da simulação estão o aprendizado mais ético e seguro, sem risco de danos ao paciente, e a possibilidade de repetições de procedimentos para esclarecer dúvidas do estudante. A proposta é acrescentar ferramentas ao ensino tradicional, sem a pretensão de descartar os ganhos obtidos nos contatos interpessoais, não-simuláveis.

Em 2016 o LabSim recebeu recursos para promover espaços para aprendizado e prática das disciplinas de Audiologia. Com a ampliação dos recursos, foi possível propiciar um ambiente de treinamento de exames nas disciplinas teóricas e práticas obrigatórias em Audiologia, incentivar o aprofundamento dos conhecimentos da área e desenvolvimento de métodos e tecnologia, favorecendo estimulando a difusão e

intercâmbio de estudos científicos. Os acadêmicos, por meio destes recursos, são capazes de desenvolver e ampliar as noções acerca de procedimentos clínicos, habilidades comunicativas e condutas de biossegurança e favorecer a realização de pesquisas na graduação e na pós-graduação.

O LabSim funciona no 6º andar do prédio da Faculdade de Medicina e o curso de Fonoaudiologia conta com 5 salas, sendo 3 para treino de avaliações e práticas audiológicas e 2 para treino de habilidades comunicativas. O espaço conta com 3 cabines audiométricas, 4 audiômetros, 4 imitanciômetros, 1 analisador de aparelho auditivo, 1 simulador de ouvido, 1 equipamento de eletrofisiologia da audição, 3 otoscópios, 2 computadores e estrutura para treino de pré-moldagem da orelha externa e modelos variados para treino de otoscopia.

### **3.6 Laboratórios de Pesquisa**

Localizado no segundo andar da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, as salas 285 e 253 constituem o Observatório de Saúde Funcional em Fonoaudiologia (OSF) que é um espaço multiusuário, pensado com o objetivo central de criar um ambiente de desenvolvimento de pesquisas na área da Saúde Funcional da Comunicação Humana e para o desenvolvimento de evidências científicas da atuação fonoaudiológica, idealizado para receber equipamentos de alta tecnologia que envolvem os estudos da Comunicação Humana. É um espaço privilegiado para realização de pesquisas da graduação e pós-graduação em Fonoaudiologia.

O conjunto de salas 285 conta com quatro salas, intituladas A, B, C e D, com entradas independentes, e área útil de 49,07 metros quadrados. As salas A e B medem 14,28m<sup>2</sup> e 8,62m<sup>2</sup>, respectivamente, e contam com tratamento acústico. As salas C e D medem 10,53 m<sup>2</sup> e 9,55 m<sup>2</sup>, respectivamente. A sala A possui bancada para higienização e processamento de artigos e pia para higienização das mãos, item também presente nas salas B e C.

O conjunto de salas 253 conta com 3 salas de 10,00m<sup>2</sup>, 10,16m<sup>2</sup> e 10,51m<sup>2</sup>. As salas possuem bancadas, pia, mesas e cadeiras, além de computadores.

O OSF conta com a infraestrutura de sete sistemas para análise das funções relacionadas à Saúde Funcional em Comunicação Humana:

**1) Sistema de análise da função vocal e da fala:**

- 01 Laboratório da fala computadorizada CSL™ - Modelo 4500 da Kay Pentax®
- 01 Microfone (condensador tipo fone de ouvido) – Modelo 4302
- 01 programa de Eletroglotografia – Modelo 6103 da Kay Pentax®
- 02 dosímetros vocais da marca VoxLog®

**2) Sistema de análise de nasalância e de nasalidade da fala:**

- 01 Nasômetro II – Modelo 6450 da Kay Pentax®

**3) Sistema de análise da função deglutitória:**

- 01 *Swallowing Signals Lab* – Modelo 7120B da Kay Pentax®
- Estetoscópio com diafragma de dupla frequência.

**4) Sistema de análise da função aerodinâmica da voz:**

- 01 Sistema aerodinâmico fonatório para CSL – Modelo 6600-1 da Kay Pentax®

**5) Sistema de análise da função laríngea:**

- 01 Sistema de Videolaringoscopia de alta velocidade (VHS) – Modelo 9710 da Kay Pentax®
- 01 programa de análise em forma de onda – Modelo 9702 da Kay Pentax®
- 01 Computador para sistema de vídeo de alta velocidade – Modelo 9707

**6) Sistema de análise da função auditiva e vestibular:**

- 01 Audiômetro para realização de audiometria tonal liminar de 250 a 20000Hz e logaudiometria da marca Otometrics.
- 01 Imitanciômetro portátil da marca Otometrics.
- 01 equipamento de Emissões otoacústicas evocadas por estímulo transiente e produto de distorção (Echodia).
- 01 equipamento de Eletrococleografia da marca Otometrics.
- 01 equipamento de Potencial evocado auditivo de tronco encefálico com protocolo de triagem e diagnóstico (Otometrics).
- 01 Vídeo Frenzel (Contronic).

**7) Sistema de análise da função muscular oral e facial:**

- Espelho Nasal milimetrado de Altmann.
- Paquímetro Digital da Katz Pentax
- Eletromiógrafo de superfície de 8 canais (EMGSystem)
- Iowa Oral Performance Instrument
- Laser de baixa intensidade (DMC Therapy EC)

Os equipamentos foram adquiridos com verba na Pós-graduação e o tratamento acústico com verbas do Pró-saúde.

### 3.6 Bibliotecas

O Sistema de Bibliotecas da UFMG é formado por 25 bibliotecas setoriais, nas diversas áreas do conhecimento, que atendem usuários da comunidade interna da Universidade e comunidade externa – de outras instituições, pesquisadores, estudantes de intercâmbio e demais visitantes. As 25 bibliotecas do Sistema são coordenadas tecnicamente pela Biblioteca Universitária (BU), órgão suplementar vinculado à Reitoria. Com cerca de um milhão de itens, o acervo é composto por diversos materiais como livros, monografias de graduação e de especialização, dissertações, teses, partituras, CDs, DVDs, fitas e mapas, além de obras raras e preciosas do século XVI ao século XX que retratam, dentre outros assuntos, a história de Minas Gerais e do Brasil.

No Campus Saúde a Biblioteca J. Baeta Vianna está subordinada, administrativamente, à diretoria da Faculdade de Medicina e, tecnicamente, à diretoria da Biblioteca Universitária (BU); ela atende à Faculdade de Medicina, Escola de Enfermagem e ao Hospital das Clínicas, e ainda aos Cursos de Fonoaudiologia, Nutrição e Tecnologia em Radiologia. Tem como funções facilitar o acesso à literatura em Saúde, propiciando a melhoria da assistência médica, em seus diversos níveis; respaldar os programas prioritários de saúde da região e contribuir para a educação continuada dos recursos humanos da área. Está instalada em prédio próprio de 4 andares, com área de 3.182 m<sup>2</sup>.

A atualização do acervo da Biblioteca J. Baeta Vianna, do Campus Saúde tem sido constante, com as multas de empréstimo, recolhidas na Biblioteca, sendo revertidas para a compra de livros. Quanto aos periódicos, a atualização tem sido feita através de doações e permutas, nacionais e algumas estrangeiras e com os periódicos eletrônicos (PORTAL CAPES). Maiores informações sobre a infraestrutura da biblioteca no Anexo 5.

O acesso à biblioteca é público, porém, para utilizar o serviço de empréstimo o usuário deve ser cadastrado em uma das bibliotecas da UFMG. O cadastro deve ser realizado na biblioteca de sua unidade. Os usuários cadastrados podem, mesmo de casa, fazer reservas, renovações, acompanhar sua tela, receber avisos diversos, dentre outros serviços.

As informações referentes a infraestrutura, apresentação do corpo docente e dos profissionais técnico-administrativos do curso estão sujeitas a alterações segundo demandas estruturais e administrativas.

## Referências

- Araújo, ES. "CIF: uma discussão sobre linearidade no Modelo Biopsicossocial." *Fisioterapia & Saúde Funcional* 2013, 2(1): 6-13.
- Davini MC. Do processo de aprender ao de ensinar. In: Brasil. Ministério da Saúde. Coordenação Geral de Desenvolvimento de Recursos Humanos para o SUS. Capacitação pedagógica para instrutor-supervisor, área da saúde. Brasília; 1994:45.
- Maciel CA, Escarce AG, Motta AR, Teixeira LC. Percurso acadêmico e competências profissionais na percepção de egressos de Fonoaudiologia. *CoDAS* 2021;33(4):e20200130 DOI: 10.1590/2317-1782/20202020130

- OMS: Organização Mundial de Saúde. CIF: A Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde. 1. ed. São Paulo: Edusp; 2020
- Plano de Desenvolvimento Institucional 2018 – 2023 da UFMG [acesso em 7 de novembro de 2021]. Disponível em: <https://www.ufmg.br/pdi/2018-2023/wp-content/uploads/2019/03/PDI-revisado06032019.pdf>
- Zabala A, Arnau L. Como aprender e ensinar competências. Porto Alegre: Artmed; 2010

ANEXO 1 – Regulamento do Curso de Graduação em Fonoaudiologia

REGULAMENTO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM FONOAUDIOLOGIA

TÍTULO I – DO TURNO E GRAU ACADÊMICO

Art. 1º O curso de graduação em Fonoaudiologia da UFMG funcionará no turno diurno nos campi Saúde e Pampulha.

§ Parágrafo único. Em caso de necessidade poderá ser ofertada disciplina em outro turno com a devida anuência da Câmara Departamental ou estrutura equivalente.

Art. 2º. O curso de graduação em Fonoaudiologia da UFMG confere o grau acadêmico de Bacharelado em Fonoaudiologia, de acordo com o Art.6º das Normas Gerais de Graduação.

§1º O grau indicado no caput do artigo, confere, respectivamente, o título de fonoaudiólogo.

TÍTULO II - DA ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

CAPÍTULO I – DOS PERCURSOS CURRICULARES

Art. 3º. A estrutura curricular do curso de graduação em Fonoaudiologia da UFMG é constituída pelos seguintes percursos curriculares:

I – Bacharelado / Núcleo Geral

II – Bacharelado / Núcleo Complementar

III – Bacharelado / Núcleo Avançado.

§ 1º O percurso curricular padrão é dado pelo inciso I do presente artigo.

Art. 4º. De acordo com o número de vagas estabelecido pelo Colegiado, é permitida ao estudante requerer a mudança do seu percurso curricular, até o final do nono período letivo, considerando os seguintes critérios:

I - Formalizar no Colegiado de Graduação em Fonoaudiologia, em prazo determinado no calendário acadêmico, a sua opção de percurso curricular;

II – Ter um professor tutor para o acompanhamento das suas atividades letivas, quando a escolha do estudante for pela formação complementar aberta.

§ 1º No caso de o percurso escolhido prever um núcleo complementar, o estudante deverá:  
a) apresentar, anexo ao pedido de mudança de percurso curricular, as informações sobre a estrutura formativa de formação complementar que será realizada, quando a decisão for por cursar uma das formações complementares ofertadas pela Instituição; ou b) apresentar, anexo ao pedido de mudança de percurso, um plano de estudos com a proposição de uma formação complementar, quando a decisão for por realizar uma formação do tipo aberta.

Art. 5º. Para a escolha de um percurso que preveja um núcleo avançado, devem ser observados os seguintes critérios além daqueles listados do caput do Artigo 4º:

I - O conjunto de disciplinas de pós-graduação que constituirão o Grupo de Disciplinas de Formação Avançada será definido por acordo entre os Colegiados dos Programas de Pós-Graduação responsáveis pelas ofertas das disciplinas e o Colegiado do curso de graduação em Fonoaudiologia no qual o Grupo de Disciplinas de Formação Avançada se insere;

II – As disciplinas serão cursadas a partir do nono período;

II- O percurso com núcleo avançado compreende a integralização de carga horária mínima prevista no projeto pedagógico do curso (PPC).

Art. 6º A mudança de percurso curricular poderá ser realizada até o final do nono período letivo desde que observados os seguintes critérios além daqueles listados do caput do Artigo 4º:

I - O estudante deverá apresentar a integralização de, no mínimo, 40% de total de créditos necessários para a conclusão do curso;

II - O estudante deverá apresentar ao Colegiado requerimento com justificativa para mudança de percurso;

III – O estudante poderá requerer mudança de percurso curricular até duas vezes.

Parágrafo único. No caso de percurso que preveja núcleo complementar, a mudança de estrutura formativa de formação complementar ou de formação complementar do tipo aberta poderá ser feita até final do quinto período letivo.

## CAPÍTULO II – DO ESTÁGIO CURRICULAR, TRABALHO FINAL DE CURSO E INTEGRALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Art. 7º Observadas as determinações da Lei <sup>1</sup>que regulamenta o estágio de estudante e a Resolução<sup>2</sup> do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFMG que trata a matéria, o estágio curricular do curso de graduação em Fonoaudiologia, deve considerar as seguintes regras adicionais para a sua realização:

I- As atividades acadêmicas *de estágios curriculares obrigatórios* são cursadas no Hospital das Clínicas/UFMG, empresas privadas devidamente conveniadas com o setor de estágio da Faculdade de Medicina e nos diferentes componentes assistenciais da Prefeitura de Belo Horizonte ou estado de Minas Gerais em diferentes níveis de atenção à saúde;

---

<sup>1</sup> Lei No 11.788, de 25/09/2008.

<sup>2</sup> Encontra-se em vigência a Resolução CEPE nº 02/2009

II- Os estágios curriculares do curso têm supervisões presenciais e integrais dos docentes do Departamento de Fonoaudiologia e dos preceptores dos cenários.

III- A carga horária a ser integralizada como estágio curricular obrigatório está prevista no PPC.

IV- O estágio não obrigatório não pode ser aproveitado como carga horária de estágio curricular obrigatório;

V – O estágio não obrigatório só pode ser realizado em horários que o estudante não tenha atividade acadêmica curricular;

VI- A realização do estágio curricular obrigatório do curso de graduação em Fonoaudiologia observa as determinações da lei vigente, que regulamenta o estágio de estudante, bem com a Resolução CEPE;

VII – O regime especial não pode ser aplicado em atividades de estágio curricular obrigatório;

Art. 8º O Trabalho de Conclusão de Curso, conforme registra o Projeto Pedagógico do Curso, constitui atividade acadêmica curricular obrigatória (ou optativa) para o estudante do curso de graduação em Fonoaudiologia. A sua realização deve observar as seguintes regras:

#### **Escolha do orientador e tema:**

I- O TCC deverá ser realizado sob a supervisão de um professor do quadro permanente do DEPFONO ou de outros departamentos da UFMG, desde que haja um professor mediador lotado no Departamento de Fonoaudiologia;

II- Caberá ao professor mediador zelar para que todas as normas do TCC sejam cumpridas pelo estudante;

III- Estudantes pertencentes ao Programa de Iniciação Científica ou Programa de Iniciação Científica Voluntária da UFMG ou que participem de projetos de extensão ou ensino poderão ser convidados pelos orientadores para realização do TCC vinculado ao respectivo projeto;

IV- Para os estudantes que não realizarem o TCC vinculado a um projeto, a escolha do docente orientador se dará por meio de sorteio e ocorrerá na disciplina de Fundamentos em Investigação Científica ou na disciplina equivalente do currículo vigente, sob a coordenação do Colegiado do curso;

V- Para a realização do sorteio deverão ser respeitadas as seguintes etapas:

1ª Serão apresentados aos estudantes no início do semestre o número de vagas, as linhas de pesquisa de cada docente e a metodologia de sorteio das vagas conforme definição da Câmara Departamental de Fonoaudiologia ou estrutura equivalente.

2ª Será realizado o sorteio que seguirá a seguinte ordem:

- a. Cada estudante definirá em que área deseja fazer o TCC, de acordo com as disponíveis no semestre letivo: audição e equilíbrio, linguagem, motricidade orofacial e disfagia, voz ou saúde coletiva.
  - b. A seguir o nome de cada estudante será colocado na “urna” correspondente à área escolhida.
  - c. Será realizado então o sorteio e no momento que tiver seu nome sorteado cada estudante escolherá o orientador.
  - d. Os nomes que restarem nas urnas das áreas serão transferidos para uma sexta urna para realização do sorteio das vagas remanescentes. A mesma dinâmica será seguida na última “urna”, ou seja, no momento que tiver seu nome sorteado cada estudante escolherá o orientador.
- VI- O orientador definirá a cada semestre se fará orientação individual e/ou em dupla.
- VII- Não serão permitidas trocas de orientadores e orientandos após o término do sorteio, salvo se todas as partes envolvidas estiverem em comum acordo.

### **Redação do Trabalho de Conclusão de Curso**

VIII- Os Trabalhos de Conclusão de Curso deverão ser redigidos no formato de Artigo Científico, sendo que cabe ao orientador a escolha da revista para a publicação;

IX- A estrutura do trabalho deverá conter:

- a. Capa com nome do estudante, título do trabalho, identificação do curso onde está sendo realizado, nomes do orientador e do coorientador (quando existir), nome da universidade.
- b. Agradecimentos (opcional).
- c. Resumo expandido de 500 palavras.
- d. O artigo propriamente dito (conforme as normas da revista).
- e. Anexos (opcional).

### **Avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso**

X- O trabalho de conclusão de curso deverá ser apresentado no Seminário organizado pelo Colegiado de Fonoaudiologia no semestre no qual o estudante estiver matriculado na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso III ou na disciplina equivalente do currículo vigente e será avaliado pelo orientador, coorientador (quando existir) e um parecerista;

XI- Cada avaliador (orientador/coorientador e parecerista) será responsável pela atribuição de 50 pontos, a saber: 15 pontos considerando a estrutura e forma de apresentação e 35 pontos considerando o conteúdo do trabalho;

XII- O Colegiado será responsável pelo fornecimento da carta convite e o estudante pela entrega da carta, do exemplar do TCC e das normas de publicação da revista ao parecerista no prazo mínimo de 15 dias antes do seminário de apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso;

XIII- O tempo da exposição do estudante será definido de acordo com o número de trabalhos a serem apresentados;

XIV- A apresentação do TCC pelo estudante no seminário é obrigatória e em caso de não cumprimento, o estudante terá 30 pontos descontados na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso III ou equivalente do currículo vigente, do total de pontos distribuídos pelos avaliadores;

XV- Cabe ao Colegiado divulgar a data do seminário aos estudantes e orientadores com no mínimo 45 dias de antecedência.

### **Entrega Final do Trabalho de Conclusão de Curso**

XVI- O trabalho de Conclusão de Curso deverá ser entregue ao Colegiado do Curso de Fonoaudiologia em mídia eletrônica, na data estipulada por esse órgão. Para tanto, o Colegiado deverá dar ao estudante o prazo máximo de sete dias após a apresentação. O não cumprimento desta regra resultará em nota correspondente ao conceito D na Disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso III ou na disciplina equivalente do currículo vigente, independente do conceito na avaliação do trabalho.

XVII- O material entregue deverá conter capa, resumo expandido de 500 palavras e referências bibliográficas.

Art. 9º A integralização das atividades complementares “Atividades Acadêmicas Científicas e Culturais” (Quadro 1) previstas no Projeto Pedagógico do Curso deve observar os seguintes critérios:

I- A obtenção de créditos como AACC é condição obrigatória para o estudante integralizar o curso de Fonoaudiologia da UFMG.

II- Será computado para fins de integralização de carga horária nas AACC o total máximo de 7 créditos (105 horas) para os percursos Bacharelado com núcleo geral e Bacharelado com núcleo avançado e 2 créditos (30 horas) para o percurso Bacharelado com núcleo complementar.

III- As AACC devem ser realizadas durante o período em que o estudante estiver matriculado no curso de Fonoaudiologia da UFMG.

IV- O primeiro reconhecimento das AACC deverá ser solicitado pelo estudante ao Colegiado do Curso de Fonoaudiologia no máximo ao término do 9º período do curso.

V- O reconhecimento das AACC deverá ser solicitado pelo estudante ao Colegiado do Curso de Fonoaudiologia em formulário próprio disponível na página eletrônica do Centro de Graduação da Faculdade de Medicina da UFMG.

VI- Caberá ao estudante providenciar todos os documentos exigidos pelo Colegiado do Curso de Fonoaudiologia para reconhecimento das AACC e apresentá-los no prazo estabelecido no presente regulamento.

VII- Os créditos para reconhecimento das AACC no Curso de graduação em Fonoaudiologia seguirão os seguintes os critérios de atribuição:

### 1. Iniciação à pesquisa

Será considerada atividade com no mínimo dez meses de duração, com dedicação de 20 horas semanais em um mesmo projeto. Essa atividade propiciará a obtenção de dois créditos e o estudante poderá requerer a integralização uma única vez.

Como requisitos para a obtenção dos créditos serão exigidos:

- a) Certificado de conclusão da atividade.
- b) Declaração do professor responsável pelo acompanhamento do trabalho discente no projeto com uma nota de avaliação de 0 a 100, enquanto essa for exigida pelo sistema acadêmico da UFMG. A declaração deve fazer referência à carga horária cumprida pelo estudante e ao cumprimento do plano de trabalho, deve ser assinada e carimbada.
- c) Relatório final do estudante.

### 2. Programas e projetos da graduação

Será considerada atividade voltada para o ensino de graduação (PEG, PIQEG, elaboração de material de apoio às aulas e outros novos projetos de ensino da instituição) com no mínimo 10 meses de duração. Dedicação de cinco horas semanais equivalerá a **um crédito**, dedicação de dez horas semanais ou mais equivalerá a **dois créditos**. Para esse grupo de AACC o estudante poderá requerer a integralização **uma única vez** no período de integralização do curso.

Como requisitos para a obtenção dos créditos serão exigidos:

- a) Certificado de conclusão da atividade.
- b) Declaração do professor responsável pelo acompanhamento do trabalho discente no projeto com uma nota de avaliação de 0 a 100, enquanto essa for exigida pelo sistema acadêmico da UFMG. A declaração deve fazer referência à carga horária cumprida pelo estudante e ao cumprimento do plano de trabalho, deve ser assinada e carimbada.
- c) Relatório final do estudante.

### 3. Projeto de monitoria

Um semestre letivo de participação em projeto de monitoria com dedicação de seis horas semanais equivalerá a **um crédito** e dedicação de 12 horas semanais equivalerá a **dois créditos**. Para esse grupo de AACC o estudante poderá requerer no máximo **dois créditos** no período de integralização do curso.

Como requisitos para a obtenção dos créditos serão exigidos:

- a) Certificado de conclusão da atividade.
- b) Declaração da Prograd, ou do professor responsável pelo acompanhamento do trabalho discente quando a monitoria for voluntária. A declaração deve fazer referência à carga horária cumprida pelo estudante e ao cumprimento do plano de trabalho, seguido de uma nota de avaliação de 0 a 100. A declaração deve ser assinada e carimbada.
- c) Relatório final do estudante.

### 4. Trabalho apresentado em congresso de Fonoaudiologia ou áreas afins e publicado em anais.

Essa atividade integralizará **um crédito** por cada dois trabalhos publicados em anais. Para esse grupo de AACC o estudante poderá requerer no máximo **dois créditos** no período de integralização do curso. Como requisitos para a obtenção dos créditos serão exigidos:

- a) Certificado de apresentação de trabalho no evento.
- b) Cópia do trabalho nos anais.

### 5. Publicação de artigos em periódico indexado

Cada artigo publicado pelo estudante em revista com indexação integralizará **um crédito**. Para esse grupo de AACC o estudante poderá requerer no máximo **dois créditos** no período de integralização do curso.

Como requisitos para a obtenção dos créditos será exigido:

- a) Cópia do artigo publicado.

### 6. Participação em eventos de Fonoaudiologia ou áreas afins

Essa atividade integralizará **um crédito por** cada participação em evento promovido por Sociedades Científicas, Conselho Regional ou Federal de Fonoaudiologia, ou de áreas afins, podendo também ser de iniciativa de professores da UFMG. Para esse grupo de AACC o estudante poderá requerer no máximo **dois créditos** no período de integralização do curso.

Como requisitos para a obtenção dos créditos será exigido:

- a) Certificado de participação no evento.
- b) Relatório final do estudante.

### **7. Participação em cursos presenciais de curta duração na área de Fonoaudiologia ou áreas afins**

Essa atividade integralizará **um crédito** por participação em curso presencial e consideradas pelo Colegiado do curso como relacionadas à formação em Fonoaudiologia, **com carga horária mínima de 8 horas**. Para esse grupo de AACC o estudante poderá requerer a integralização **uma única vez**. Como requisitos para a obtenção do crédito será exigido:

- a) Plano de ensino contendo: o tema a ser abordado no curso, justificativa, cronograma de atividades, instituição responsável, formas de avaliação.
- b) Comprovante de conclusão do curso.
- c) Relatório final do estudante.

### **8. Aprendizado à distância**

Essa atividade integralizará **um crédito a cada 15h/aula**, e deverá se referir a cursos de longa duração à distância que não constem do quadro de disciplinas optativas do Curso de Fonoaudiologia – UFMG e consideradas pelo Colegiado do curso como relacionadas a formação em Fonoaudiologia. Para esse grupo de AACC o estudante poderá requerer no máximo **dois créditos** no período de integralização do curso. Como requisitos para a obtenção dos créditos serão exigidos:

- a) Plano de ensino contendo: o tema a ser abordado no curso, justificativa, cronograma de atividades, instituição responsável, formas de avaliação.
- b) Comprovante de conclusão do curso com nota final.
- c) Relatório final do estudante.

### **9. Participação no Projeto MedCine**

Participação em quatro (4) sessões do MedCine no período de 12 meses poderão integralizar **um crédito**. Para esse grupo de AACC o estudante poderá requerer a integralização **uma única vez**. Como requisitos para a obtenção do crédito será exigido:

- a) Certificado de participação emitido pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico aos estudantes da Faculdade de Medicina (NAPEM).

### **10. Estágio de enriquecimento curricular**

- a) Um semestre letivo de estágio de enriquecimento curricular com dedicação de no mínimo quatro horas semanais equivalerá a **um crédito**. Para esse grupo de AACC o estudante poderá requerer no máximo **dois créditos** no período de integralização do curso. Como requisitos para a obtenção dos créditos serão exigidos:
- b) Aprovação e autorização prévia, pelo Colegiado, da documentação exigida pela Lei 11.788/08 (termo de compromisso e plano de atividades);
- c) Declaração de conclusão de estágio, emitida pela Divisão de Estágios Não Obrigatórios/Cegrad.
- d) Relatório final elaborado pelo profissional responsável contendo carga horária cumprida pelo estudante, desempenho referente ao plano de trabalho proposto e nota de avaliação de 0 a 100. O relatório deve ser assinado e carimbado.

### 11. Participação em projeto de tutoria

Um semestre letivo de participação em projeto de tutoria da pós-graduação estruturado com a participação do Colegiado equivalerá a **um crédito**. Para esse grupo de AACC o estudante poderá requerer a integralização uma **única vez**. Como requisitos para a obtenção do crédito será exigido:

- a) Certificado de participação.
- b) Relatório final elaborado pelo tutor responsável contendo carga horária cumprida pelo estudante, desempenho referente ao plano de trabalho proposto e nota de avaliação de 0 a 100. O relatório deve ser assinado e carimbado.

### 12. Membro do diretório ou centro acadêmico (DA ou CA)

Um semestre letivo de participação em diretório acadêmico com dedicação de no mínimo duas horas semanais em um mesmo semestre equivalerá a **um crédito**. Para esse grupo de AACC o estudante poderá requerer no máximo **dois créditos** no período de integralização do curso. Como requisitos para a obtenção dos créditos serão exigidos:

- a) Declaração do cargo de designação do diretório acadêmico.
- b) Relatório do diretório acadêmico, assinado pelo presidente e mais um membro, atestando cumprimento da carga horária e do trabalho desenvolvido.
- c) Relatório final do estudante.

### 13. Membro de Liga Acadêmica

Dois semestres de participação em Liga acadêmica com dedicação de no mínimo duas horas semanais em cada semestre equivalerá a **um crédito**. Para esse grupo de AACC o estudante poderá requerer a integralização **uma única vez**. Como requisitos para a obtenção do crédito será exigido:

- a) Declaração do cargo de designação da Liga.
- b) Relatório assinado pelo coordenador e mais um membro, atestando cumprimento da carga horária e do trabalho desenvolvido.
- c) Relatório final do estudante.

#### 14. Proficiência em língua estrangeira

A proficiência em língua estrangeira poderá integralizar **um crédito**, mediante apresentação de comprovação que atendam às seguintes condições:

Exames de Proficiência: (i) Test of English as a Foreign Language - TOEFL (mínimo de 213 pontos para o CBT TOEFL, 79 pontos para o iBT TOEFL ou 550 pontos para o TOEFL tradicional); (ii) Test of English for International Communication – TOEIC (mínimo de 660 pontos); (iii) International English Language Testing System – IELTS (mínimo de seis pontos); (iv) First Certificate in English da Universidade de Cambridge e os Diplomas de Proficiência da Universidade de (v) Michigan ou (vi) Cambridge e (vii) declaração de proficiência em Línguas Estrangeiras para mobilidade internacional emitida pelo CENEX-FALE/UFMG.

Para esse grupo de AACC o estudante poderá requerer a integralização uma única vez. Como requisitos para a obtenção do crédito será exigido:

- a) Certificado atendendo aos requisitos acima expostos.

#### 15. Intercâmbio

Essa atividade integralizará **um crédito a cada 15h/aula**, desde que o intercâmbio tenha sido realizado com mediação da Universidade. Só serão integralizados créditos de AACC para as disciplinas que não tenham sido aproveitadas na grade curricular do estudante. Para esse grupo de AACC o estudante poderá requerer no máximo **dois créditos** no período de integralização do curso. Como requisitos para a obtenção dos créditos serão exigidos:

- a) Histórico escolar da instituição estrangeira.

#### 16. Créditos especiais

A critério do Colegiado atividades de relevância (cursos, palestras ou seminários), com temáticas direcionadas para demandas relevantes identificadas pelo Colegiado ou pelo Núcleo Docente Estruturante, podem integralizar **um crédito**. Para esse grupo de AACC o estudante poderá requerer a integralização **uma única vez**. Como requisitos para a obtenção do crédito será exigido:

- a) Comprovante de conclusão da atividade.
- b) Relatório final do estudante.

### 17. Participação em atividades culturais ou esportivas

Essa atividade integralizará **um crédito** por cada participação em eventos culturais ou esportivos desenvolvidos no âmbito da UFMG, podendo também ser de iniciativa de professores do Departamento de Fonoaudiologia da UFMG. Para esse grupo de AACC o estudante poderá requerer a integralização **uma única vez**. Como requisitos para a obtenção do crédito será exigido:

- a) Certificado de participação na atividade cultural ou esportivo.

### 18. Representante de turma

Essa atividade integralizará **um crédito** a cada dois semestres como representante de turma. Para esse grupo de AACC o estudante poderá requerer a integralização **uma única vez**. Como requisitos para a obtenção do crédito será exigido:

- a) Declaração emitida pelo Colegiado do curso.

VIII- As atividades acadêmicas para integralização de créditos terão conceitos à semelhança das disciplinas e deverão estar em consonância com o Regimento Geral da UFMG. Portanto, a avaliação do rendimento do estudante será realizada pelo professor responsável pela atividade, que deverá emitir declaração ao Colegiado com a nota do estudante. A avaliação de rendimento considerará a assiduidade do estudante, sua dedicação à atividade, o cumprimento de seu plano de trabalho e a elaboração de relatório final. Caso o produto ou relatório seja julgado inadequado, poderá ser concedido ao estudante prazo de 30 dias para refazê-lo ou corrigi-lo, a pedido do professor responsável.

IX- A solicitação de aproveitamento de créditos será efetuada no Colegiado de Graduação do Curso de Fonoaudiologia, condicionada à apresentação e aprovação de documentação exigida para cada tipo de atividade desenvolvida. O Colegiado de Graduação do Curso de Fonoaudiologia terá o prazo de 90 dias para julgar a solicitação de reconhecimento das AACC.

Quadro 1 - Relação das Atividades acadêmicas científicas culturais do curso de Fonoaudiologia da UFMG

Atividade Acadêmica Científica Cultural (AACC)	Carga horária	Créditos
Iniciação à Pesquisa	60	4

Trabalho Apresentado em Congresso com Publicação	15	1
Participação em Eventos	15	1
Aprendizado a Distância	15	1
Estágio de Enriquecimento Curricular	30	2
Programas e Projetos de Graduação I	15	1
Programas e Projetos de Graduação II	30	2
Programas e Projetos de Graduação III	60	4
Projeto de Monitoria I	30	2
Projeto de Monitoria II	60	4
Publicação de Artigo	30	2
Participação em Projeto de Tutoria	30	2
Membro do Diretório Acadêmico	30	2
Membro de Liga Acadêmica	30	2
Proficiência em Língua Estrangeira	30	2
Intercâmbio	15	1
Créditos Especiais	15	1
Participação em Cursos Presenciais de Curta Duração na Área de Fonoaudiologia ou Áreas Afins	15	1
Projeto Medicine	15	1
Representante de turma	15	1
Participação em Atividades Culturais ou Esportivas	15	1

Art. 10º As atividades de extensão são organizadas pelos docentes da universidade e realizadas sob as formas de programas, projetos, cursos, participação em comissão organizadora de eventos, campanhas de promoção da saúde de acordo com as Diretrizes para a Extensão Universitária da UFMG. A integralização dessas atividades de extensão integram o escopo de 10% da carga horária total do curso que constituem a “Formação em extensão” regulamentada pela Resolução CEPE nº10/2019.

I. A carga horária a ser integralizada nessa modalidade é de 165 horas para os percursos Bacharelado com núcleo geral e Bacharelado com núcleo avançado e 150 horas para o percurso Bacharelado com núcleo complementar durante a permanência do estudante no curso.

II. As atividades de extensão deverão ocorrer por meio de participação de atividades organizadas e realizadas por docentes da universidade durante a realização do curso de Fonoaudiologia da UFMG.

III. As seguintes atividades podem ser integralizadas: projetos de extensão, comissão organizadora de eventos, campanhas de promoção à saúde na *expertise* da Fonoaudiologia ou prestação de serviço em atividade vinculada à UFMG (Quadro 2).

Quadro 2 – Atividades que integralizam os 10% de extensão conforme Resolução CEPE nº10/2019

Atividade Acadêmica	Carga Horária	Tipo de Atividade	O estudante deve		
			Bacharelado/ Núcleo geral	Bacharelado/ Núcleo complementar	Bacharelado/ Núcleo avançado
Projeto de Extensão I	15	Projeto	Bacharelado/ Núcleo geral	Bacharelado/ Núcleo complementar	Bacharelado/ Núcleo avançado
Projeto de Extensão II	30	Projeto	Escolher 165h	Escolher 150h	Escolher 165h
Projeto de Extensão III	45	Projeto			
Projeto de Extensão IV	60	Projeto			
Comissão Organizadora de Eventos	15	Evento			
Campanhas de Promoção da Fonoaudiologia	15	Programa			
Prestação de serviço em atividade vinculada à UFMG	30	Projeto			
Atenção Primária à Saúde	30	Disciplina obrigatória			
Formação Básica em Libras para a Fonoaudiologia	60	Disciplina obrigatória			
Fonoaudiologia Clínica: Voz I	30	Disciplina obrigatória			
Ensino Fonoaudiológico: Reabilitação Auditiva	30	Disciplina obrigatória			

Ensino Fonoaudiológico: Linguagem do adulto e do idoso	30	Disciplina obrigatória			
Ensino Fonoaudiológico: Disfagia Infantil	30	Disciplina obrigatória			

IV- Os créditos para reconhecimento das atividades que integralizam extensão no Curso de graduação em Fonoaudiologia seguirão os seguintes os critérios de atribuição:

### 1. Projetos de extensão

Um semestre letivo de participação em projeto de extensão com dedicação de duas horas semanais equivalerá a **um crédito**, dedicação de três horas semanais equivalerá a **dois créditos**, dedicação de quatro horas semanais equivalerá a **três créditos** e dedicação de cinco horas semanais ou mais equivalerá a **quatro créditos**. Para esse grupo de AACC o aluno poderá requerer no máximo **seis créditos** no período de integralização do curso.

Como requisitos para a obtenção dos créditos serão exigidos:

- a) Certificado de conclusão da atividade.
- b) Declaração do professor responsável pelo acompanhamento do trabalho discente. A declaração deve fazer referência à carga horária cumprida pelo discente e ao cumprimento do plano de trabalho, seguido de uma nota de avaliação de 0 a 100. A declaração deve ser assinada e carimbada.
- c) Relatório final do aluno.

### 2. Comissão organizadora de eventos

Essa atividade integralizará **um crédito** por cada participação em comissão organizadora de evento promovido por Sociedades Científicas da área fonoaudiológica, Conselho Regional ou Federal de Fonoaudiologia, podendo também ser de iniciativa de professores do Departamento de Fonoaudiologia da UFMG. Para esse grupo de AACC o aluno poderá requerer no máximo **dois créditos** no período de integralização do curso.

Como requisitos para a obtenção dos créditos será exigido:

- a) Certificado de participação na comissão organizadora do evento.

### 3. Campanhas de promoção da Fonoaudiologia

Campanhas de promoção da Fonoaudiologia (Semana da Voz, Semana da Audição, Mostra das Profissões, dentre outras) poderão integralizar **um crédito** por campanha. Para esse

grupo de AACC o aluno poderá requerer no máximo **dois créditos** no período de integralização do curso.

Como requisitos para a obtenção dos créditos serão exigidos:

a) Certificado de participação emitido pelo professor ou fonoaudiólogo responsável pela campanha.

#### **4. Prestação de serviço em atividade vinculada à UFMG**

Dois semestres de prestação de serviço em atividade vinculada à UFMG com dedicação de no mínimo duas horas semanais em cada semestre equivalerá a **dois créditos**. Para esse grupo de AACC o aluno poderá requerer no máximo **dois créditos** no período de integralização do curso.

Como requisitos para a obtenção dos créditos serão exigidos:

a) Declaração do coordenador da atividade que comprove a participação com descrição das atividades realizadas e especificação da carga horária semanal.

b) Relatório final do aluno.

### TÍTULO III – DA GESTÃO DO CURSO

Art.11. O Colegiado do curso de graduação em Fonoaudiologia terá a seguinte composição:

I – Coordenador;

II – Subcoordenador;

III – 2 (dois) docentes do Departamento de Fonoaudiologia

IV - 1 (*um*) docente representando as demais Unidades envolvidas com disciplinas obrigatórias e indicado pelas respectivas Unidades;

V - 1 (*um*) docente do Instituto de Ciências Biológicas escolhido pela Congregação do Instituto de Ciências Biológicas;

VI - 1 (*um*) docente representante da Gerência de Ensino e Pesquisa (GEP) do HC/UFMG

VII – representação discente, na forma prevista no Estatuto (Art. 78) e no Regimento Geral da UFMG (Art. 101, §§ 1º ao 5º).

§ 1º Os docentes previstos nos incisos III, IV e V deste artigo serão indicados, juntamente com os respectivos suplentes, pelas Câmaras Departamentais pertinentes, para cumprimento de mandato vinculado de 02 (dois) anos, permitida a recondução.

§ 2º Os docentes previstos no inciso VI deste artigo serão indicados, juntamente com os respectivos suplentes, para cumprimento de mandato vinculado de 02 (dois) anos, permitida a recondução.

§ 3º Quando o cálculo da representação discente resultar em fração, o número de representantes será o inteiro imediatamente superior, desde que esse número não ultrapasse 1/5 (um quinto) do total dos membros do órgão, já acrescido da representação.

§ 4º A escolha do Coordenador ou do Subcoordenador, quando recair sobre os membros do Colegiado, implicará na indicação de nova representação para recompô-lo.

Art. 12. Observadas as disposições da Resolução<sup>3</sup> do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão que trata da composição e das atribuições do Núcleo Docente Estruturante (NDE), o NDE do curso de graduação em Fonoaudiologia terá a seguinte composição:

I- Presidente;

II – Coordenador do Colegiado (membro nato);

III – 4 (quatro) docentes do Departamento de Fonoaudiologia-

§ 1º O docente previsto no inciso I deste artigo será eleito pelo plenário do Colegiado do curso, entre os seus membros, e terá mandato de 02 (dois anos).

I – É permitida a recondução.

II – O mandato do presidente será inferior a 02 (dois) anos quando o mandato desse membro, no órgão colegiado, vier a encerrar-se antes desse prazo.

§ 2º Os docentes previstos no inciso III serão eleitos pelo plenário do Colegiado do curso para cumprimento de mandato de 04 (quatro) anos, permitida a recondução, de acordo com edital emitido pelo Diretor da Unidade.

## TÍTULO IV – DO REGIME ACADÊMICO

### CAPÍTULO I – DO REQUERIMENTO DE MATRÍCULA

Art. 13. A matrícula do estudante deverá observar o seguinte número máximo de 32 créditos por período.

Art. 14. Observadas as disposições da Resolução <sup>4</sup>do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão que trata da matrícula em atividades acadêmicas curriculares, e as Normas de Graduação, deverão ser considerados os seguintes critérios adicionais para os estudantes do curso de graduação em Fonoaudiologia

I – Para as disciplinas obrigatórias serão consideradas as seguintes prioridades de matrícula:

---

3 Encontra-se em vigência a [Resolução CEPE nº 10/2018](#).

4 Encontra-se em vigência a [Resolução CEPE nº 01/2018](#).

- 1) Obrigatoriedade no percurso
- 2) Maior carga horária integralizada;
- 3) Menor número de reprovações;
- 4) Média de RSG/NSG;
- 5) Previsão em plano de estudos;
- 6) Menor carga horária integralizada;
- 7) Último RSG/NSG;
- 8) Maior número de reprovações

II - Para as disciplinas optativas serão consideradas as seguintes prioridades de matrícula:

- 1) Maior carga horária integralizada;
- 2) Menor número de reprovações;
- 3) Média de RSG/NSG;
- 4) Previsão em plano de estudos;
- 5) Menor carga horária integralizada;
- 6) Último RSG/NSG;
- 7) Maior número de reprovações;

Art. 15. A matrícula em atividade acadêmica, com quebra de pré-requisito, poderá ser autorizada pelo Colegiado observados os seguintes critérios:

I- O estudante deverá comprovar que a quebra irá regularizar sua situação no curso por meio de prospecção da grade até o último período;

II- O coordenador da disciplina também deverá aprovar a solicitação.

## CAPÍTULO II - DO TRANCAMENTO DE MATRÍCULA

Art. 16. Os requerimentos de trancamento parcial de matrícula com justificativa serão apreciados pelo Colegiado do curso de graduação em Fonoaudiologia com base nos seguintes parâmetros:

I – Após deferimento dos requerimentos de trancamento parcial, o(a) estudante deverá permanecer matriculado em número igual ou maior de créditos ao valor mínimo previsto para o percurso curricular ao qual ele(a) estiver vinculado(a), ressalvando-se os casos de regimes acadêmicos especiais previstos no art. 102 das Normas Gerais de Graduação.

II - As solicitações de trancamento parcial devem ser realizadas nos prazos estabelecidos no Art. 97 das Normas Gerais de Graduação.

II - Deve ser realizada a exposição dos motivos pelo requerente instruídas de documentação comprobatória.

III – Para trancamentos parciais com justificativa os parâmetros considerados serão: doença do estudante com atestado ou laudo médico; doença de algum familiar próximo (pai, mãe, irmão, filho) com atestado ou laudo médico.

IV - Outras justificativas apresentadas serão analisadas pela coordenação do Colegiado, com a possibilidade de indeferir se o motivo for considerado não aplicável à situação.

Art. 17. Os requerimentos de trancamento total de matrícula com justificativa deverão ser apreciados pelo Colegiado do curso de graduação em Fonoaudiologia com base nos seguintes parâmetros:

As solicitações de trancamento total devem ser realizadas nos prazos estabelecidos no Art. 96 das Normas Gerais de Graduação.

II - Deve ser realizada a exposição dos motivos pelo requerente instruídas de documentação comprobatória.

III– Aqueles estudantes que apresentarem como justificativas problemas de ordem psicológica/emocional serão encaminhados para parecer e acompanhamento da Escuta Acadêmica do Centro de Graduação da Faculdade de Medicina.

### CAPÍTULO III – DO APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E DA COMPROVAÇÃO DE CONHECIMENTOS

Art. 18. Para o(a) estudante requerer o aproveitamento de atividades acadêmicas curriculares realizadas antes do seu ingresso no curso de graduação em Fonoaudiologia, deve-se observar os critérios dispostos na Resolução 06/2019 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão<sup>5</sup>. Além do disposto na resolução do CEPE, o Colegiado levará em consideração os seguintes critérios adicionais para análise:

I - Providenciar a documentação necessária para a solicitação e análise de aproveitamento de estudos. A documentação compreende requerimento de aproveitamento de estudos disponível na página do Centro de Graduação da Faculdade de Medicina da UFMG; histórico escolar emitido pela instituição na qual os estudos foram realizados ou documento oficial equivalente; programa da atividade cursada, discriminando ementa e carga horária; relatório final elaborado pelo estudante, no caso de mobilidade acadêmica;

II – Atividades curriculares cursadas há mais de dez anos em outras instituições de ensino superior não serão aceitas para aproveitamento de estudos, com exceção se o estudante comprovar vivência prática atual;

III – Haver correspondência entre a(s) atividade(s) cursada(s) em outra instituição de ensino superior e a atividade acadêmica curricular constante do percurso curricular a que se vincula o (a) estudante e para a qual se solicita o aproveitamento;

IV – Ter concluído a atividade antes da data de ingresso do(a) estudante no curso;

V – Não ter sido o (a) estudante reprovado (a) na atividade acadêmica curricular ofertada pela UFMG para a qual requer aproveitamento de estudos.

Parágrafo único: A dispensa de realização de atividades acadêmicas curriculares, não poderá ultrapassar 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total do percurso de vinculação do (a) estudante à UFMG.

Art. 19. Para o(a) estudante que tiver deferida a solicitação de aproveitamento de atividades acadêmicas curriculares realizadas antes do seu ingresso no curso de graduação em Fonoaudiologia, observadas as disposições das Normas Gerais de Graduação e da Resolução do CEPE que regulamentam a matéria (Resolução CEPE 06/2019, de 11 de junho de 2019), devem ser considerados os seguintes parâmetros para formulação de seu plano de adaptação curricular:

I - A disponibilidade de vagas nas atividades acadêmicas curriculares do curso no momento da efetivação da matrícula do estudante ingressante na UFMG;

II - Priorizar a matrícula nas atividades dos períodos inferiores;

III - Flexibilizar número de períodos nos primeiros semestres do estudante na universidade a fim de atender matrícula em número mínimo de créditos;

IV- Observar o disposto na Resolução <sup>6</sup>que trata do aproveitamento de estudos.

Art. 20. Para o(a) estudante requerer o exame de comprovação de conhecimentos, deve-se observar os seguintes critérios dispostos na Resolução do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão:

I – Protocolizar o requerimento na Secretaria do Colegiado do Curso de Fonoaudiologia no período estipulado pelo Calendário Acadêmico da UFMG;

II – Não ter sido matriculado(a), em qualquer tempo, na atividade acadêmica curricular objeto da comprovação de conhecimentos;

III – Não ter sido reprovado(a) anteriormente em exame de comprovação de conhecimentos aplicado para a mesma atividade acadêmica curricular;

IV – Não haver registro de trancamento total de matrícula no período letivo em que requer o exame de comprovação de conhecimentos.

---

6666665 Encontra-se em vigência a Resolução CEPE no 06/2019.

Art. 21. O exame de comprovação de conhecimentos será preparado e avaliado por Comissão de docentes vinculados(as) à área de conhecimento em questão, indicados(as) pelo(s) Departamento(s) ou estrutura equivalente responsável(eis) pela oferta da atividade acadêmica curricular.

§ 1º O conteúdo a ser avaliado deverá necessariamente constar do programa vigente da atividade acadêmica curricular.

§ 2º A nota final será a média aritmética das notas atribuídas por cada examinador(a) em uma escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos.

§ 3º Será considerado(a) aprovado(a) o(a) estudante que obtiver nota final maior ou igual a 60 (sessenta) pontos, conforme disposto no § 1º do Art. 12 das Normas Gerais de Graduação.

§ 4º Será lançada nota final 0 (zero) para o(a) estudante que não comparecer ao exame de comprovação de conhecimentos, exceto nos casos de justificativa protocolizada até 10 (dez) dias, contados de modo contínuo, nos termos no Art. 146 do Regimento Geral da UFMG, a partir da data prevista para realização do exame e aceita pelo Colegiado do Curso.

Art. 22. Observadas as disposições da Resolução <sup>5</sup>do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão que trata do exame de comprovação de conhecimentos e do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Fonoaudiologia, não será aplicado tal exame para as seguintes atividades acadêmicas curriculares:

- a) Fonoaudiologia Clínica (*estágios curriculares obrigatórios*);
- b) Trabalho de Conclusão de Curso;
- c) Atividades acadêmicas científicas culturais (AACC)
- d) Atividades de extensão
- e) Ensino Fonoaudiológico

#### CAPÍTULO IV – DAS VAGAS REMANESCENTES

Art. 23. Observadas as disposições da Resolução do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão que trata do provimento de vagas remanescentes, deverão ser considerados os seguintes critérios adicionais para classificação dos requerimentos de reopção para o curso de graduação em Fonoaudiologia

I – Pertencente a área da Saúde

II - Afinidade de áreas

III– Maior número de disciplinas já integralizadas no curso de origem

---

<sup>5</sup> Encontra-se em vigência a Resolução CEPE no 04/2019.

#### IV – Maior média da nota semestral global (NSG)

§ 1º: *Atenção: O critério de afinidade de áreas para o curso de graduação em Fonoaudiologia será baseado no cômputo do total de créditos de atividades acadêmicas curriculares de natureza obrigatória no curso de origem do requerente que são comuns ao curso de Fonoaudiologia.*

§ 2º: *A classificação dos requerentes seguirá a ordem citada nos critérios.*

Art. 24. Observadas as disposições da Resolução do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão que trata do provimento de vagas remanescentes, deverão ser considerados os seguintes critérios adicionais para classificação dos requerimentos visando à obtenção de novo diploma em Fonoaudiologia:

I – Pertencente a área da Saúde

II - Afinidade de áreas

III– Maior número de disciplinas já integralizadas no curso de origem

IV – Maior média da nota semestral global (NSG)

§ 1º: *Atenção: O critério de afinidade de áreas para o curso de graduação em Fonoaudiologia será baseado no cômputo do total de créditos de atividades acadêmicas curriculares de natureza obrigatória no curso de origem do requerente que são comuns ao curso de Fonoaudiologia.*

#### CAPÍTULO V – DAS VAGAS ADICIONAIS

Art. 25. Observadas as disposições da Resolução<sup>6</sup> do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão que regulamenta o ingresso, como estudantes nos Cursos de Graduação da UFMG, de refugiados, asilados políticos, apátridas, portadores de visto temporário de acolhida humanitária, portadores de autorização de residência para fins de acolhida humanitária e outros imigrantes beneficiários de políticas humanitárias, será disponibilizada uma vaga adicional por ano no curso de graduação em Fonoaudiologia para essa modalidade de ingresso.

Art. 26. Serão disponibilizadas pelo menos uma vaga adicional por ano para matrícula de estudante convênio PEC-G e duas vagas para matrícula de indígenas, exceto em casos excepcionais aprovados pelas instâncias cabíveis.

---

6 Encontra-se em vigência a [Resolução CEPE nº 7/2019](#)

## TÍTULO V – DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 27. Situações não contempladas neste regulamento serão analisadas pelos membros do Colegiado de Fonoaudiologia.

Art. 28. Este Regulamento entra em vigor nesta data, sendo revogadas as Resoluções do Colegiado de Fonoaudiologia: N°03/2017, N° 01/2018, N° 01/2019, N° 02/2019 e N° 02/2020 e demais disposições em contrário.

Profa Laelia Cristina Caseiro Vicente

Coordenadora do Colegiado do Curso de Fonoaudiologia

Regulamento aprovado em reunião plenária do Colegiado de Fonoaudiologia em 12 de dezembro de 2022 e reunião ordinária da Congregação da Faculdade de Medicina realizada em 14 de dezembro de 2022.

## ANEXO 2 – Ementário

### EMENTAS DAS DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS E OPTATIVAS DO CURSO DE FONOAUDIOLOGIA

#### DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

##### 1º PERÍODO

CÓD.	DISCIPLINA	CH	CRÉD.	EMENTA	EMENTA EM INGLÊS DAS DISCIPLINAS CRIADAS/ALTERADAS
FONXXX	Introdução à fonoaudiologia  Introduction to speech-language pathology and audiology	60	4	Definição e história da Fonoaudiologia. O trabalho do fonoaudiólogo em promoção, prevenção, diagnóstico e tratamento em diferentes cenários de práticas. Bases teóricas para a compreensão da Fonoaudiologia enquanto ciência e seus objetos de estudo. Relação com outras ciências. Noções de telessaúde e Fonoaudiologia. Conceitos básicos da comunicação e seus distúrbios com enfoque nos direitos humanos, de gênero e diversidade sexual, respeitando e valorizando as diferenças. Ética socioambiental das atividades profissionais.	Definition and history of Speech-Language Pathology and Audiology. The work of the speech-language therapist and audiologist in promotion, prevention, diagnosis and treatment in different practice scenarios. Theoretical bases for understanding Speech-Language Pathology and Audiology as a science and its objects of study. Relationship with other sciences. Notions of telehealth and Speech-Language Pathology and Audiology. Basic concepts of communication and its disorders with a focus on human rights, gender and sexual diversity, respecting and valuing differences. Socio-environmental ethics of professional activities.
MOF019	Anatomia aplicada à fonoaudiologia I  Anatomy applied to speech-language pathology and audiology I	45	3	Anatomia macroscópica dos diversos sistemas orgânicos do homem, em cadáveres e/ou peças anatômicas formolizadas e em modelos anatômicos.	Macroscopic anatomy of the different human organic systems, in cadavers and/or formalinized anatomical parts and in anatomical models.
MOFXXX	Citologia e histologia aplicada à fonoaudiologia  Cytology and histology applied to speech-language pathology and audiology	75	5	Organização estrutural de células, tecidos e órgãos humanos, com suas correlações bioquímicas e funcionais.	Structural organization of human cells, tissues and organs, with their biochemical and functional correlations.
MOF008	Embriologia geral  General embryology	30	2	Aspectos fundamentais do desenvolvimento do embrião e de seus anexos embrionários: da formação dos gametas à morfologia externa do embrião.	Fundamental aspects of the development of the embryo and its embryonic annexes: from the formation of gametes to the external morphology of the embryo.
BIG148	Introdução ao estudo da genética e evolução  Introduction to the study of genetics and evolution	30	2	Genes: estrutura, função, mutação, recombinação, regulação. Bases mendelianas da herança. Herança monogênica e herança complexa. Mutações cromossômicas. Aspectos moleculares da herança. Aspectos da genética humana. Integração genética mendeliana e genética moderna. Aplicações tecnológicas da genética	Genes: structure, function, mutation, recombination, regulation. Mendelian bases of inheritance. Single-gene inheritance and complex inheritance. Chromosomal mutations. Molecular aspects of inheritance. Aspects of human genetics. Mendelian genetic

					integration and modern genetics. Technological applications of genetics.
MPS012	Política de saúde e planejamento  Health policy and planning	30	2	Conceito de Saúde. Determinantes sociais da saúde. Modelos de proteção social. História das políticas de saúde no Brasil. Sistema Único de Saúde (SUS). Atenção Primária à Saúde e suas equipes multiprofissionais. Regionalização e Redes de Atenção à Saúde. Financiamento em saúde. Setor privado de saúde. Atuação da fonoaudiologia no Sistema Único de Saúde.	Health Concept. Social determinants of health. Social protection models. History of health policies in Brazil. Unified Health System (UHS). Primary Health Care and its multidisciplinary teams. Regionalization and Health Care Networks. Health financing. Private health sector. The role of Speech-Language Pathology and Audiology in the Unified Health System.
FIS150	Física acústica e ondas  Acoustic physics and waves	60	4	Movimento ondulatório. Ondas sonoras: características físicas e perceptivas. Fonação. Ressonância. Ultrassom e suas aplicações. Conceitos de Oscilações Mecânicas e Impedância Acústica. Conceitos de Hidrostática e Hidrodinâmica: Pressão, Fluxo de fluidos ideais, Equação de Bernoulli e Fluxo de fluidos reais.	Wave motion. Sound waves: physical and perceptual characteristics. Phonation. Resonance. Ultrasound and its applications. Concepts of Mechanical Oscillations and Acoustic Impedance. Concepts of Hydrostatics and Hydrodynamics: Pressure, Flow of ideal fluids, Bernoulli's Equation and Flow of real fluids.

2º PERÍODO

CÓD.	DISCIPLINA	CH	CRÉD.	EMENTA	EMENTA EM INGLÊS DAS DISCIPLINAS CRIADAS
FONXXX	Desenvolvimento humano aplicado à fonoaudiologia  Human development applied to phonoaudiology	90	6	Desenvolvimento e promoção da audição, equilíbrio, linguagem, sistema miofuncional orofacial e voz nos diferentes ciclos de vida. Observação do desenvolvimento em comunicação humana, sistema miofuncional orofacial e equilíbrio. Valorização da dignidade, direitos da pessoa humana, etnia, raça, religião, gênero, condições socioeconômicas e culturais na relação fonoaudiólogo-paciente.	Development and promotion of hearing, balance, language, orofacial myofunctional system and voice in different life cycles. Observation of development in human communication, orofacial myofunctional system and balance. Appreciation of dignity, human rights, ethnicity, race, religion, gender, socioeconomic and cultural conditions in the speech-language and audiology pathologist-patient relationship.
PSIXXX	Introdução à psicologia do desenvolvimento  Introduction to developmental psychology	30	2	Desenvolvimento cognitivo, social e emocional ao longo do ciclo vital: teorias clássicas e contemporâneas.	Cognitive, social and emotional development along the life cycle: classical and contemporary theories.
LIN011	Introdução à linguística  Introduction to linguistics	60	4	Linguagem, língua e Linguística. A Linguística como ciência. Conceitos de Gramática. Abordagens linguísticas: estruturalismo e gerativismo. Disciplinas linguísticas: Sociolinguística, Fonética e Fonologia, Morfologia, Sintaxe, Semântica.	Language and linguistics. Linguistics as a science. Grammar Concepts. Linguistic approaches: structuralism and generativism. Linguistic subjects: Sociolinguistics, Phonetics and Phonology, Morphology, Syntax, Semantics.
FIBXXX	Fisiologia humana III  Human physiology III	75	5	Mecanismos funcionais dos sistemas orgânicos responsáveis pela homeostasia.	Functional mechanisms of organic systems responsible for homeostasis.
OFTXXX	Otorrinolaringologia I  Otolaryngology I	45	3	Doenças das fossas nasais e seios paranasais, cavidade oral, faringe, laringe, traqueia e patologias do pescoço.	Diseases of the nasal passages and paranasal sinuses, oral

					cavity, pharynx, larynx, trachea and neck pathologies.
MOFXXX	Anatomia aplicada à fonoaudiologia II  Anatomy applied to speech-language pathology and audiology II	30	2	Abordar a anatomia das estruturas da cabeça e do pescoço, sobretudo as relacionadas à audição, função vestibular, linguagem, voz, fluência e articulação da fala e deglutição.	Address the anatomy of head and neck structures, especially those related to hearing, vestibular function, language, voice, fluency and articulation of speech and swallowing.
FONXXX	Atenção primária à saúde  Primary health care	30	2	Compreensão da concepção ampliada de saúde, entendendo os determinantes biológicos, sociais, culturais, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos e legais, nos níveis individual e coletivo, do processo saúde-doença. O trabalho multi e interprofissional em equipes. Princípios, diretrizes e ferramentas norteadoras do processo de trabalho na atenção primária em saúde. Ética socioambiental das atividades profissionais. Atividade acadêmica curricular que integraliza a formação em extensão universitária.	Comprehension of the expanded conception of health, understanding the biological, social, cultural, behavioral, psychological, ecological, ethical and legal determinants, at individual and collective levels, of the health-disease process. Multiprofessional and interprofessional teamwork. Principles, guidelines and tools that guide the work process in primary health care. Socio-environmental ethics of professional activities. Curricular academic activity that integrates the training in university extension.

3º PERÍODO

CÓD.	DISCIPLINA	CH	CRÉD.	EMENTA	EMENTA EM INGLÊS DAS DISCIPLINAS CRIADAS
FAOXXX	Odontologia aplicada à fonoaudiologia I  Dentistry applied to speech therapy I	30	2	Proporcionar ao estudante de fonoaudiologia o conhecimento das características do sistema estomatognático, destacando a importância da integração das áreas odontologia/fonoaudiologia.	Provide the student of speech-language pathology and audiology with knowledge of the characteristics of the stomatognathic system, highlighting the importance of integrating the areas of dentistry/speech-language therapy.
FAOXXX	Odontologia aplicada à fonoaudiologia II  Dentistry applied to speech therapy II	30	2	Conhecimento do histórico da ortodontia; dos aspectos anatomo-funcionais do sistema estomatognático; do crescimento e desenvolvimento craniofacial; do desenvolvimento da oclusão; da classificação e da etiologia das má-oclusões; do tratamento preventivo, interceptativo e corretivo das más oclusões; dos hábitos bucais; da inter-relação ortodontia X fonoaudiologia e do diagnóstico clínico de maloclusões.	Knowledge of the history of orthodontics; the anatomo-functional aspects of the stomatognathic system; craniofacial growth and development; the development of occlusion; the classification and etiology of malocclusions; preventive, interceptive and corrective treatment of malocclusions; of oral habits; the interrelationship between orthodontics and speech therapy and the clinical diagnosis of malocclusions.
MOFXXX	Neuroanatomia  Neuroanatomy	45	3	Estudo dos aspectos básicos e clínicos associados à estrutura e função do Sistema Nervoso Central e Periférico. Compreensão dos conceitos básicos de Neuroanatomia com aplicação na prática clínica da fonoaudiológica.	Study of the basic and clinical aspects associated with the structure and function of the Central and Peripheral Nervous System. Understanding the basic concepts of Neuroanatomy with application in the clinical speech-language and audiology practice.
OFTXXX	Otorrinolaringologia II  Otolaryngology II	30	2	Audiologia. Patologias do ouvido externo, médio e interno.	Audiology. Pathologies of the outer, middle and inner ear.
FONXXX	Políticas de saúde aplicadas à fonoaudiologia	30	2	O conceito de política social e a interface entre Estado, sociedade e necessidades de saúde. Aspectos	The concept of social policy and the interface between State, society and health needs.

	Health policies applied to speech-language pathology and audiology			históricos, epistemológicos e éticos do processo saúde e doença. Aspectos da dinâmica de construção, ações e análise de políticas de saúde. Marcos históricos e evolução das políticas de saúde no campo fonoaudiológico. Estudo crítico das políticas e sistemas de saúde e o desenvolvimento do SUS. Aspectos étnicos, de gênero, condições socioeconômicas e culturais relacionadas. Reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades.	Historical, epistemological and ethical aspects of the health and disease process. Aspects of the dynamics of construction, actions and analysis of health policies. Historical landmarks and evolution of health policies in the speech-language pathology field. Critical study of health policies and systems and the development of the UHS. Ethnic, gender, socioeconomic and cultural aspects related. Recognition and appreciation of differences and diversities.
PAGXXX	Patologia geral I  General pathology I	45	3	Demonstra e interpreta os processos patológicos gerais básicos, passíveis de ocorrência em qualquer área do organismo, usando, sobretudo a morfologia, com correlação fisiopatológica. Inicia o estudante na apreciação daquilo que “não é normal”, estabelecendo relação entre as causas, o desenvolvimento e as consequências dos processos patológicos sem, contudo, se deter a alterações de um órgão, em especial.	Demonstration and interpretation of the basic general pathological processes, likely to occur in any area of the organism, using, above all, morphology, with pathophysiological correlation. Initiation of the student in the appreciation of what is “not normal”, establishing a relationship between the causes, the development and the consequences of pathological processes without, however, dwelling on alterations of an organ, in particular.
LIN012	Fonética clínica  Clinical phonetics	60	4	Mecanismos de produção da fala. Classificação articulatória dos sons da fala. Transcrição Fonética. Aspectos fonéticos do português: sons consonantais e vocálicos. Aspectos prosódicos e paralinguísticos. Análise acústica dos sons vocálicos e consonantais do português. Mecanismos da audição e da percepção da fala. Aplicações a distúrbios da fala.	Speech production mechanisms. Articulatory classification of speech sounds. Phonetic Transcription. Phonetic aspects of Portuguese: consonant and vowel sounds. Prosodic and paralinguistic aspects. Acoustic analysis of vowel and consonant sounds in Portuguese. Mechanisms of hearing and speech perception. Applications to speech disorders.
FONXXX	Fundamentos dos transtornos da linguagem  Fundamentals of language disorders	30	2	Processos normais e desviantes da linguagem. Identificação das alterações de linguagem na infância através da análise dos subsistemas linguísticos (fonético, fonológico, morfosintático, semântico e pragmático). Interface cognição e linguagem. Avaliação formal e objetiva da linguagem na infância.	Normal and deviant processes of language. Identification of language disorders in childhood through the analysis of linguistic subsystems (phonetic, phonological, morphosyntactic, semantic and pragmatic). Cognition and language interface. Formal and objective assessment of language in childhood.
FONXXX	Análise acústica da fonoarticulação  Acoustic analysis of phonoarticulation	30	2	Interpretação e aplicação clínica das medidas acústicas da voz e da fala. Bases teóricas e discussão de casos clínicos. Condições socioeconômicas e culturais na relação fonoaudiólogo-paciente em voz.	Interpretation and clinical application of acoustic measures of voice and speech. Theoretical basis and discussion of clinical cases. Socioeconomic and cultural conditions in the speech-language pathologist-patient relationship in voice.
FONXXX	Diagnóstico e tratamento fonoaudiológico nas disfonias  Diagnosis and speech therapy in dysphonia	60	4	Prevenção, diagnóstico, métodos e técnicas de tratamento vocal. Valorização da dignidade, direitos da pessoa humana, etnia, raça, religião, gênero, condições socioeconômicas e culturais na relação fonoaudiólogo-paciente em voz.	Prevention, diagnosis, methods and techniques of vocal treatment. Valuing dignity, human rights, ethnicity, race, religion, gender, socioeconomic and cultural conditions in the speech-language pathologist-patient relationship in voice.

4º PERÍODO

CÓD.	DISCIPLINA	CH	CRÉD.	EMENTA	EMENTA EM INGLÊS DAS DISCIPLINAS CRIADAS
CLM021	Fundamentos em neurologia - módulo fonoaudiologia  Fundamentals of neurology – speech-language pathology and audiology module	30	2	Estudo de clínica e patologia dos principais distúrbios neurológicos aplicáveis ao tratamento fonoaudiológico.	Clinical and pathological study of the main neurological disorders applicable to speech-language pathology and audiology.
FONXXX	Audiologia clínica I  Clinical audiology I	30	2	Audiometria tonal limiar, logoaudiometria e mascaramento. Classificação das perdas auditivas no contexto clínico e ocupacional. Imitancimetria (timpanometria e reflexos acústicos). Promoção da saúde ambiental no trabalho para melhoria da qualidade de vida e conservação auditiva. Conhecimento de prevenção, diagnóstico e tratamento em Audiologia. Valorização da dignidade, direitos da pessoa humana, etnia, raça, religião, gênero, condições socioeconômicas e culturais na relação fonoaudiólogo-paciente em Audiologia.	Tonal and vocal audiometry, and masking. Classification of hearing loss in clinical and occupational context. Immitancimetria (tyimpanometry and acoustic reflexes). Promotion of environmental health at work to improve quality of life and hearing conservation. Knowledge of prevention, diagnosis and treatment in Audiology. Valuing dignity, human rights, ethnicity, race, religion, gender, socioeconomic and cultural conditions in the speech-language and audiology pathologist-patient relationship in Audiology.
FONXXX	Ética profissional e biossegurança  Professional ethics and biosafety	30	2	Biossegurança e bioética. Introdução aos estudos em ética. Código de ética da Fonoaudiologia. Relação fonoaudiólogo e paciente e ética digital. Respeito e valorização das diferenças de gênero, étnico-raciais e religiosas, contemplando o reconhecimento da dignidade humana e a eliminação de todas as formas de injustiça, discriminação e preconceito. Prevenção de riscos, na proteção e preservação do meio ambiente e da saúde humana e na construção de sociedades sustentáveis.	Biosafety and bioethics. Introduction to studies in ethics. Code of Ethics for Speech-Language and Audiology Therapy. Speech-language and audiology therapist and patient relationship and digital ethics. Respect and appreciation of gender, ethnic-racial and religious differences, contemplating the recognition of human dignity and the elimination of all forms of injustice, discrimination and prejudice. Preventing risks, protecting and preserving the environment and human health, and building sustainable societies.
FONXXX	Funcionalidade e fonoaudiologia  Functionality and speech-language pathology and audiology	30	2	Estudo crítico sobre funcionalidade e incapacidade na avaliação e intervenção de sujeitos com alterações fonoaudiológicas. Discussão da abordagem fonoaudiológica na perspectiva do modelo biopsicossocial dos diferentes níveis de atenção à saúde. Aplicabilidade e operacionalização da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) em Fonoaudiologia.	A critical study on functionality and disability in the evaluation and intervention of subjects with speech-language and audiology disorders. Discussion of the speech-language and audiological approach from the perspective of the biopsychosocial model of the different levels of health care. Applicability and operationalization of the International Classification of Functionality, Disability and Health (ICF) in Speech-language Pathology and Audiology.
FONXXX	Diagnóstico e tratamento fonoaudiológico nos	30	2	Prevenção, diagnóstico e tratamento dos transtornos da linguagem oral na	Prevention, diagnosis and treatment of oral language

	<p>transtornos da linguagem oral I</p> <p>Speech-language pathology and audiology diagnosis and treatment in oral language disorders I</p>			<p>infância. Diagnóstico diferencial dos transtornos da linguagem oral com manifestação nos aspectos fonéticos, fonológicos e lexicais. Valorização dos direitos da pessoa humana, etnia, raça, religião, gênero, condições socioeconômicas e culturais na relação fonoaudiólogo-paciente em linguagem oral.</p>	<p>disorders in childhood. Differential diagnosis of oral language disorders manifesting in phonetic, phonological and lexical aspects. Valuing the rights of the human person, ethnicity, race, religion, gender, socioeconomic and cultural conditions in the speech-language and audiology pathologist-patient relationship in oral language.</p>
FONXXX	<p>Ensino fonoaudiológico: linguagem oral</p> <p>Speech-language pathology and audiology teaching: oral language</p>	30	2	<p>Observação e vivência da prática fonoaudiológica nos procedimentos avaliativos e terapêuticos em linguagem oral na infância e adolescência com manifestação nos processos fonéticos, fonológicos e lexicais sob supervisão presencial integral docente. Qualidade de vida e linguagem oral. Instrumentalização dos estudantes na promoção da dignidade humana, da diversidade étnico-racial e defesa dos direitos das pessoas e da construção de sociedades sustentáveis.</p>	<p>Observation and experience of speech-language pathology and audiology practice in assessment and therapeutic procedures in oral language in childhood and adolescence with manifestation in phonetic, phonological and lexical processes under full face-to-face professor supervision. Quality of life and oral language. Instrumentalization of students in promoting human dignity, ethnic-racial diversity and defending people's rights and building sustainable societies.</p>
FONXXX	<p>Diagnóstico e tratamento fonoaudiológico na motricidade orofacial I</p> <p>Diagnosis and speech therapy in orofacial motricity I</p>	60	4	<p>Prevenção, diagnóstico e tratamento dos distúrbios miofuncionais orofaciais decorrentes da respiração oral/oronasal, das alterações da mastigação, da deglutição atípica e adaptada e das alterações de fala de origem músculo-esquelética. Valorização da dignidade, direitos da pessoa humana, etnia, raça, religião, gênero, condições socioeconômicas e culturais na relação fonoaudiólogo-paciente em motricidade orofacial.</p>	<p>Prevention, diagnosis and treatment of orofacial myofunctional disorders resulting from oral/oronasal breathing, changes in mastication, atypical and adapted swallowing and speech disorders of musculoskeletal origin. Valuing dignity, human rights, ethnicity, race, religion, gender, socioeconomic and cultural conditions in the speech-language and audiology pathologist-patient relationship in orofacial motricity.</p>
FONXXX	<p>Ensino fonoaudiológico: motricidade orofacial I</p> <p>Speech-language pathology and audiology teaching: orofacial motricity I</p>	30	2	<p>Observação e vivência da prática fonoaudiológica nos casos de distúrbios miofuncionais orofaciais decorrentes da respiração oral/oronasal, das alterações da mastigação, da deglutição atípica e adaptada e das alterações de fala de origem músculo-esquelética, sob supervisão presencial integral docente. Qualidade de vida e motricidade orofacial. Instrumentalização dos estudantes na promoção da dignidade humana, da diversidade étnico-racial e defesa dos direitos das pessoas e da construção de sociedades sustentáveis.</p>	<p>Observation and experience of speech therapy practice in cases of orofacial myofunctional disorders resulting from oral/oronasal breathing, changes in mastication, atypical and adapted swallowing and speech disorders of musculoskeletal origin, under full face-to-face professor supervision. Quality of life and orofacial motricity. Instrumentalization of students in the promotion of human dignity, ethnic-racial diversity and defense of people's rights and the construction of sustainable societies.</p>
FONXXX	<p>Raciocínio clínico nas disfonias</p> <p>Clinical reasoning in dysphonia</p>	45	3	<p>Conhecimento e raciocínio clínico no processo de decisão diagnóstica e terapêutica das disfonias funcionais, organofuncionais, orgânicas e infantil. Estrutura de casos clínicos. Valorização da dignidade, direitos da pessoa humana, etnia, raça, religião, gênero, condições socioeconômicas e culturais na relação fonoaudiólogo-paciente em voz.</p>	<p>Knowledge and clinical reasoning in the diagnostic and therapeutic decision process of functional, organofunctional, organic and childhood dysphonia. Structure of clinical cases. Valuing dignity, human rights, ethnicity, race, religion, gender, socioeconomic and cultural conditions in the speech-</p>

					language pathologist-patient relationship in voice.
FONXXX	Ensino fonoaudiológico: voz  Speech-language pathology and audiology teaching: voice	30	2	Observação e vivência da prática fonoaudiológica nos procedimentos avaliativos e terapêuticos em voz sob supervisão presencial integral docente. Qualidade de vida e voz. Instrumentalização dos estudantes na promoção da dignidade humana, da diversidade étnico-racial e defesa dos direitos das pessoas e da construção de sociedades sustentáveis.	Observation and experience of the speech therapy practice in the evaluation and therapeutic procedures in voice under full face-to-face professor supervision. Quality of life and voice. Instrumentalization of students in the promotion of human dignity, ethnic-racial diversity and defense of people's rights and the construction of sustainable societies.

5º PERÍODO

CÓD.	DISCIPLINA	CH	CRÉD.	EMENTA	EMENTA EM INGLÊS DAS DISCIPLINAS CRIADAS
FONXXX	Políticas públicas de educação e inserção do fonoaudiólogo  Public policies for education and insertion of speech-language pathologists and audiologists	30	2	Educação e políticas públicas educacionais no Brasil. Histórico da atuação fonoaudiológica na educação e panorama atual. Resoluções de classe. Educação inclusiva na perspectiva do desenho universal. Literacia, alfabetização e letramento. Estilos de aprendizagem. Estratégias e procedimentos fonoaudiológicos relacionados à atuação em diferentes instituições educacionais, modalidades de ensino e ciclos de vida. Aspectos étnicos, de gênero, condições socioeconômicas e culturais relacionadas. Reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades.	Education and educational public policies in Brazil. History of speech-language and audiology therapy in education and current scenario. Professional resolutions. Inclusive education from the perspective of universal design. Literacy. Learning styles. Speech-language and audiology therapy strategies and procedures related to performance in different educational institutions, teaching modalities and life cycles. Ethnic, gender, socioeconomic and cultural aspects related. Recognition and appreciation of differences and diversities.
FONXXX	Diagnóstico e tratamento fonoaudiológico nos transtornos da fluência  Speech-language pathology and audiology diagnosis and treatment in fluency disorders	30	2	Prevenção, diagnóstico e tratamento dos transtornos da fluência. Avaliação baseada em testes padronizados formais e na interação com o interlocutor. Modelos de tratamento na fluência da fala. Valorização dos direitos da pessoa humana, etnia, raça, religião, gênero, condições socioeconômicas e culturais na relação fonoaudiólogo-paciente em fluência.	Prevention, diagnosis and treatment of fluency disorders. Assessment based on formal standardized tests and interaction with the interlocutor. Treatment models in speech fluency. Valuing human rights, ethnicity, race, religion, gender, socioeconomic and cultural conditions in the speech-language and audiology pathologist-patient relationship in fluency.
FONXXX	Fonoaudiologia clínica: linguagem oral I  Clinical speech-language pathology and audiology therapy: oral language I	30	2	Desenvolvimento de competências profissionais no diagnóstico e tratamento dos transtornos da linguagem oral na infância e adolescência com manifestação nos aspectos fonéticos, fonológicos e lexicais da linguagem. Atendimento ambulatorial sob supervisão presencial integral docente caracterizando estágio supervisionado. Qualidade de vida e linguagem oral. Instrumentalização dos estudantes na promoção da dignidade humana, da diversidade étnico-racial e defesa dos direitos das pessoas e da construção de sociedades sustentáveis.	Development of professional skills in the diagnosis and treatment of oral language disorders in childhood and adolescence with manifestations in the phonetic, phonological and lexical aspects of language. Outpatient care under full face-to-face professor supervision featuring supervised internship. Quality of life and oral language. Instrumentalization of students in the promotion of human dignity, ethnic-racial diversity and defense of people's rights and

					the construction of sustainable societies.
FONXXX	Fonoaudiologia clínica: voz I  Clinical speech-language pathology and audiology therapy: voice I	30	2	Desenvolvimento de competências profissionais no diagnóstico e tratamento de indivíduos nos diferentes ciclos da vida com dificuldades funcionais decorrentes das disfonias. Métodos de tratamento vocal. Atendimento ambulatorial sob supervisão presencial integral docente caracterizando estágio supervisionado Qualidade de vida e voz. Instrumentalização dos estudantes na promoção da dignidade humana, da diversidade étnico-racial. Atividade acadêmica curricular que integraliza a formação em extensão universitária.	Development of professional skills in the diagnosis and treatment of individuals in different life cycles with functional difficulties resulting from dysphonia. Voice treatment methods. Outpatient care under full-time professor supervision featuring supervised internship Quality of life and voice. Instrumentalization of students in the promotion of human dignity, ethnic-racial diversity. Curricular academic activity that integrates the training in university extension.
FONXXX	Fonoaudiologia clínica: motricidade orofacial I  Clinical speech-language pathology and audiology therapy: orofacial motricity I	30	2	Desenvolvimento de competências profissionais no diagnóstico e tratamento de indivíduos nos diferentes ciclos da vida com distúrbios miofuncionais orofaciais decorrentes da respiração oral/oronasal, das alterações da mastigação, da deglutição atípica e adaptada e das alterações de fala de origem músculo-esquelética. Atendimento ambulatorial sob supervisão presencial integral docente caracterizando estágio supervisionado. Qualidade de vida e motricidade orofacial. Instrumentalização dos estudantes na promoção da dignidade humana, da diversidade étnico-racial e defesa dos direitos das pessoas e da construção de sociedades sustentáveis.	Development of professional skills in the diagnosis and treatment of individuals in different life cycles with orofacial myofunctional disorders resulting from oral/oronasal breathing, chewing disorders, atypical and adapted swallowing and speech disorders of musculoskeletal origin. Outpatient care under full face-to-face professor supervision featuring supervised internship. Quality of life and orofacial motricity. Instrumentalization of students in the promotion of human dignity, ethnic-racial diversity and defense of people's rights and the construction of sustainable societies.
FONXXX	Audiologia clínica II  Clinical audiology II	30	2	Medidas eletroacústicas, fisiológicas, eletrofisiológicas da audição e mascaramento. Técnicas de avaliação auditiva infantil. Programas de triagem auditiva neonatal e escolar. Biossegurança em audiologia clínica. Conhecimento de prevenção, diagnóstico e tratamento em Audiologia. Valorização da dignidade, direitos da pessoa humana, etnia, raça, religião, gênero, condições socioeconômicas e culturais na relação fonoaudiólogo-paciente em Audiologia.	Electroacoustic, physiological, electrophysiological measurements of hearing and masking. Children's hearing assessment techniques. Newborn and school hearing screening programs. Biosafety in clinical audiology. Knowledge of prevention, diagnosis and treatment in Audiology. Valuing dignity, human rights, ethnicity, race, religion, gender, socioeconomic and cultural conditions in the speech-language and audiology pathologist-patient relationship in Audiology.
PSIXXX	Psicologia e saúde  Psychology and health	30	2	Concepções de saúde, subjetividade e sua implicação na ética do cuidado. Acolhimento, reações emocionais das pessoas em situação de crise, a relação do terapeuta-paciente-família, relação do terapeuta equipe-gestores e o setting terapêutico na perspectiva da Clínica Ampliada. A importância da rede de conversações na produção de saúde para a humanização da atenção.	Conceptions of health, subjectivity and its implication in the ethics of care. Reception, emotional reactions of people in crisis situations, the therapist-patient-family relationship, the therapist-team-managers relationship and the therapeutic setting from the perspective of the Expanded Clinic. The importance of the conversation network in the production of health for the humanization of care.

6º PERÍODO

CÓD.	DISCIPLINA	CH	CRÉD.	EMENTA	EMENTA EM INGLÊS DAS DISCIPLINAS CRIADAS
MPS026	Epidemiologia  Epidemiology	30	2	Fundamentos teóricos e metodológicos da Epidemiologia. Medidas de ocorrência de saúde-doença. Avaliação de Testes Diagnósticos. Desenhos de estudos epidemiológicos. Aplicação do instrumental epidemiológico na leitura crítica de artigos e na prática clínica em Fonoaudiologia.	Theoretical and methodological foundations of Epidemiology. Measures of health-disease occurrence. Evaluation of Diagnostic Tests. Designs of epidemiological studies. Application of epidemiological tools in the critical reading of articles and in clinical practice in Speech-Language Pathology and Audiology.
FONXXX	Princípios de bioestatística  Principles of biostatistics	30	2	Introdução ao estudo da Estatística. Estudo dos princípios elementares de estatística descritiva e inferencial aplicados à pesquisa científica em Fonoaudiologia. Organização e apresentação de dados. Estatística descritiva e probabilidade. Teoria da Amostragem. Teoria dos testes de hipóteses. Comparação de médias. Estudo e aplicação da estatística paramétrica e não-paramétrica.	Introduction to the study of Statistics. Study of the elementary principles of descriptive and inferential statistics applied to scientific research in Speech-Language and Audiology Pathology. Organization and presentation of data. Descriptive statistics and probability. Sampling Theory. Hypothesis testing theory. Comparison of means. Study and application of parametric and non-parametric statistics.
FONXXX	Voz e comunicação em público  Voice and public communication	30	2	Diagnóstico e tratamento fonoaudiológico do indivíduo com alteração funcional de voz, fala, escuta e linguagem na comunicação oral interpessoal e na fala em público. Bases teóricas, avaliação e atuação fonoaudiológica para o desenvolvimento de habilidades comunicativas orais interpessoais. Valorização da dignidade, direitos da pessoa humana, etnia, raça, religião, gênero, condições socioeconômicas e culturais na comunicação humana.	Diagnosis and speech therapy treatment of the individual with functional alteration of voice, speech, listening and language in interpersonal oral communication and in public speaking. Theoretical basis, assessment and speech-language and audiology therapy performance for the development of interpersonal oral communicative skills. Valuing dignity, human rights, ethnicity, race, religion, gender, socioeconomic and cultural conditions in human communication.
FONXXX	Fonoaudiologia clínica: Transtornos da fluência  Clinical speech-language pathology and audiology: fluency disorders	30	2	Desenvolvimento de competências profissionais no diagnóstico e tratamento de indivíduos com dificuldades/alterações funcionais decorrentes de alteração da Fluência. Atendimento ambulatorial sob supervisão presencial integral docente caracterizando estágio supervisionado. Qualidade de vida e fluência. Instrumentalização dos estudantes na promoção da dignidade humana, da diversidade étnico-racial e defesa dos direitos das pessoas e da construção de sociedades sustentáveis.	Development of professional skills in the diagnosis and treatment of individuals with functional difficulties/changes resulting from Fluency Disorders. Outpatient care under full face-to-face professor supervision featuring supervised internship. Quality of life and fluency. Instrumentalization of students in promoting human dignity, ethnic-racial diversity and defending people's rights and construction of sustainable societies.
FONXXX	Diagnóstico e tratamento fonoaudiológico na motricidade orofacial II	30	2	Prevenção, diagnóstico e tratamento dos distúrbios miofuncionais orofaciais decorrentes da disfunção temporomandibular, trauma de face, cirurgia ortognática, paralisia facial e	Prevention, diagnosis and treatment of orofacial myofunctional disorders resulting from temporomandibular disorders, facial trauma, and

	Diagnosis and speech-language pathology and audiology therapy in orofacial motricity II			apneia obstrutiva do sono. Valorização da dignidade, direitos da pessoa humana, etnia, raça, religião, gênero, condições socioeconômicas e culturais na relação fonoaudiólogo-paciente em motricidade orofacial.	orthognathic surgery, facial paralysis and obstructive sleep apnea. Valuing dignity, human rights, ethnicity, race, religion, gender, socioeconomic and cultural conditions in the speech-language and audiology pathologist-patient relationship in orofacial motricity.
FONXXX	Avaliação e reabilitação otoneurológica  Otoneurological assessment and rehabilitation	30	2	Diagnóstico e tratamento fonoaudiológico nos distúrbios vestibulares e zumbido. Qualidade de vida e otoneurologia. Conhecimento de prevenção, diagnóstico e tratamento em Audiologia. Valorização da dignidade, direitos da pessoa humana, etnia, raça, religião, gênero, condições socioeconômicas e culturais na relação fonoaudiólogo-paciente em Audiologia.	Speech-language and audiology diagnosis and treatment in vestibular disorders and tinnitus. Quality of life and otoneurology. Knowledge of prevention, diagnosis and treatment in Audiology. Valuing dignity, human rights, ethnicity, race, religion, gender, socioeconomic and cultural conditions in the speech-language and audiology pathologist-patient relationship in Audiology.
FONXXX	Ensino fonoaudiológico: avaliação audiológica e otoneurológica  Speech-language pathology and audiology education: audiological and otoneurological assessment	60	4	Observação e vivência da prática fonoaudiológica na realização e interpretação de exames dos sistemas vestibular e auditivo, periférico e central, no contexto clínico e ocupacional, sob supervisão integral docente. Qualidade de vida e otoneurologia. Instrumentalização dos estudantes na promoção da dignidade humana, da diversidade étnico-racial e defesa dos direitos das pessoas e da construção de sociedades sustentáveis.	Observation and experience of speech-language and audiology therapy practice in performing and interpreting exams of vestibular and auditory, peripheral and central systems, in the clinical and occupational context, under full professor supervision. Quality of life and otoneurology. Instrumentalization of students in the promotion of human dignity, ethnic-racial diversity and defense of people's rights and the construction of sustainable societies.
FONXXX	Diagnóstico e tratamento fonoaudiológico nos transtornos da linguagem oral II  Speech-language and audiology therapy diagnosis and treatment in oral language disorders II	30	2	Prevenção, diagnóstico e tratamento dos transtornos da linguagem oral na infância. Diagnóstico diferencial dos transtornos da linguagem oral considerando as manifestações semânticas, pragmáticas e discursivas da linguagem oral. Procedimentos de avaliação baseada em testes padronizados formais e na interação com o interlocutor. Modelos de tratamento da linguagem oral infantil associados a diferentes condições. Comunicação suplementar e alternativa. Valorização dos direitos da pessoa humana, etnia, raça, religião, gênero, condições socioeconômicas e culturais na relação fonoaudiólogo-paciente em linguagem oral.	Prevention, diagnosis and treatment of oral language disorders in childhood. Differential diagnosis of oral language disorders considering the semantic, pragmatic and discursive manifestations of oral language. Assessment procedures based on formal standardized tests and interaction with the interlocutor. Models of treatment of children's oral language associated with different conditions. Supplementary and alternative communication. Valuing human rights, ethnicity, race, religion, gender, socioeconomic and cultural conditions in the speech-language and audiology pathologist-patient relationship in oral language.

7º PERÍODO

CÓD.	DISCIPLINA	CH	CRÉD.	EMENTA	EMENTA EM INGLÊS DAS DISCIPLINAS CRIADAS
FONXXX	Fundamentos em investigação científica	30	2	Compreensão do método científico: planejamento, elaboração do projeto de pesquisa, execução, análise dos	Understanding the scientific method: planning, elaboration of the research project, execution,

	Fundamentals of scientific research			dados e divulgação. Ética na pesquisa científica. Análise das abordagens metodológicas relacionadas ao saber científico da Fonoaudiologia.	data analysis and dissemination. Ethics in scientific research. Analysis of methodological approaches related to the scientific knowledge of Speech-Language Pathology and Audiology.
FONXXX	Epidemiologia aplicada à fonoaudiologia  Epidemiology applied to speech-language pathology and audiology	30	2	Estrutura epidemiológica dos problemas de saúde aplicada à Fonoaudiologia. Sistemas e Indicadores de saúde. Medidas de associação e de impacto potencial; confusão e interação entre determinantes. Planejamento, delimitação e interpretação de estudos epidemiológicos aplicados à Fonoaudiologia. Aspectos étnicos, de gênero, condições socioeconômicas e culturais relacionadas. Reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades.	Epidemiological structure of health problems applied to Speech-Language Pathology and Audiology. Health Systems and Indicators. Measures of association and potential impact; confusion and interaction between determinants. Planning, design and interpretation of epidemiological studies applied to Speech-Language Pathology and Audiology. Related ethnic, gender, socioeconomic and cultural aspects. Recognition and appreciation of differences and diversities.
FONXXX	Fonoaudiologia clínica: voz e comunicação em público  Clinical speech-language pathology and audiology therapy: voice and public communication	30	2	Desenvolvimento de competências profissionais no diagnóstico e tratamento, de adolescentes, adultos e idosos, profissionais e não profissionais da voz, com dificuldades funcionais decorrentes de problemas de voz, fala, escuta e linguagem que prejudicam a comunicação oral interpessoal, e a fala em público. Qualidade de vida e voz. Atendimento ambulatorial sob supervisão presencial integral docente caracterizando estágio supervisionado. Instrumentalização dos estudantes na promoção da dignidade humana, da diversidade étnico-racial e defesa dos direitos das pessoas e da construção de sociedades sustentáveis.	Development of professional skills in the diagnosis and treatment of adolescents, adults and the elderly, voice professionals and non-professionals, with functional difficulties resulting from voice, speech, listening and language problems that impair interpersonal oral communication, and public speaking. Quality of life and voice. Outpatient care under full-time professor supervision featuring supervised internship. Instrumentalization of students in the promotion of human dignity, ethnic-racial diversity and defense of people's rights and the construction of sustainable societies.
FONXXX	Diagnóstico e tratamento fonoaudiológico nos transtornos da linguagem escrita  Speech-language pathology and audiology diagnosis and treatment in written language disorders	30	2	Caracterização dos principais transtornos do desenvolvimento da linguagem escrita. Modelos teóricos e práticos de promoção, prevenção, avaliação, diagnóstico e tratamento em linguagem escrita. Vulnerabilidade social e os transtornos da linguagem escrita. Valorização da dignidade, direitos da pessoa humana, etnia, raça, religião, gênero, condições socioeconômicas e culturais na relação fonoaudiólogo-paciente em linguagem escrita.	Characterization of the main disorders of written language development. Theoretical and practical models of promotion, prevention, assessment, diagnosis and treatment in written language. Social vulnerability and written language disorders. Valuing dignity, human rights, ethnicity, race, religion, gender, socioeconomic and cultural conditions in the speech-language and audiology pathologist-patient relationship in written language.
FONXXX	Fonoaudiologia clínica: motricidade orofacial II  Clinical speech-language pathology and audiology therapy: orofacial motricity II	30	2	Desenvolvimento de competências profissionais no diagnóstico e tratamento de indivíduos nos diferentes ciclos da vida com distúrbios miofuncionais orofaciais decorrentes da disfunção temporomandibular, trauma de face, cirurgia ortognática, paralisia facial, apneia obstrutiva do sono, cirurgia bariátrica, queimadura	Development of professional skills in the diagnosis and treatment of individuals in different life cycles with orofacial myofunctional disorders resulting from temporomandibular disorders, facial trauma, orthognathic surgery, facial paralysis, obstructive sleep

				de face e do processo de envelhecimento. Atendimento ambulatorial sob supervisão presencial integral docente caracterizando estágio supervisionado. Qualidade de vida e motricidade orofacial. Instrumentalização dos estudantes na promoção da dignidade humana, da diversidade étnico-racial e defesa dos direitos das pessoas e da construção de sociedades sustentáveis.	apnea, bariatric surgery, facial burns and the aging process . Outpatient care under full face-to-face professor supervision featuring supervised internship. Quality of life and orofacial motricity. Instrumentalization of students in the promotion of human dignity, ethnic-racial diversity and defense of people's rights and the construction of sustainable societies.
FONXXX	Diagnóstico e tratamento fonoaudiológico na disfagia do adolescente ao idoso  Speech-language pathology and audiology diagnosis and treatment in dysphagia from adolescent to elderly	30	2	Prevenção, diagnóstico e tratamento fonoaudiológico em adolescentes, adultos e idosos com alterações funcionais e restrições à participação decorrentes da disfagia orofaríngea. Valorização da dignidade, direitos da pessoa humana, etnia, raça, religião, gênero, condições socioeconômicas e culturais na relação fonoaudiólogo-paciente em disfagia.	Prevention, diagnosis and speech-language and audiology therapy treatment in adolescents, adults and elderly people with functional alterations and restrictions on participation resulting from oropharyngeal dysphagia. Valuing dignity, human rights, ethnicity, race, religion, gender, socioeconomic and cultural conditions in the speech therapist-patient with dysphagia relationship.
FONXXX	Ensino fonoaudiológico: disfagia do adolescente ao idoso  Speech-language pathology and audiology teaching: dysphagia from adolescent to elderly	30	2	Observação e vivência da prática fonoaudiológica em adolescentes, adultos e idosos com alterações funcionais e restrições à participação decorrentes da disfagia orofaríngea, sob supervisão presencial integral docente. Qualidade de vida e disfagia. Instrumentalização dos estudantes na promoção da dignidade humana, da diversidade étnico-racial e defesa dos direitos das pessoas e da construção de sociedades sustentáveis.	Observation and experience of speech therapy practice in adolescents, adults and elderly with functional changes and restrictions to participation resulting from oropharyngeal dysphagia, under full face-to-face professor supervision. Quality of life and dysphagia. Instrumentalization of students in the promotion of human dignity, ethnic-racial diversity and defense of people's rights and the construction of sustainable societies.
FONXXX	Fonoaudiologia clínica: reabilitação vestibular e do zumbido  Clinical speech-language pathology and audiology therapy: vestibular and tinnitus rehabilitation	30	2	Desenvolvimento de competências profissionais no diagnóstico e tratamento de indivíduos com alterações funcionais decorrentes de distúrbios do equilíbrio e zumbido, em diferentes ciclos de vida. Atendimento ambulatorial sob supervisão presencial integral docente, caracterizando estágio supervisionado. Qualidade de vida e otoneurologia. Instrumentalização dos estudantes na promoção da dignidade humana, da diversidade étnico-racial e defensores dos direitos das pessoas e da construção de sociedades sustentáveis.	Development of professional skills in the diagnosis and treatment of individuals with functional alterations resulting from balance disorders and tinnitus, in different life cycles. Outpatient care under full face-to-face professor supervision, featuring a supervised internship. Quality of life and otoneurology. Instrumentalization of students in the promotion of human dignity, ethnic-racial diversity and defenders of people's rights and the construction of sustainable societies.
FONXXX	Formação básica em libras para fonoaudiologia  Basic training in libras for speech-language pathology and audiology therapy	60	4	Aspectos históricos e conceituais da cultura surda. Libras e a inclusão do indivíduo com surdez no ambiente escolar e social. Conhecimento básico de habilidades expressivas e receptivas em Libras. Utilização da Libras na prática fonoaudiológica. Reflexão sobre o papel do fonoaudiólogo na construção de uma sociedade inclusiva. Valorização da dignidade, direitos da pessoa humana, etnia, raça, religião, gênero, condições socioeconômicas e culturais. Atividade	Historical and conceptual aspects of deaf culture. Libras and the inclusion of individuals with deafness in the school and social environment. Basic knowledge of expressive and receptive skills in Libras. Use of Libras in speech-language and audiology therapy practice. Reflection on the role of the speech-language and audiology therapist in the construction of an inclusive society. Valuing dignity,

				acadêmica curricular que integraliza a formação em extensão universitária.	human rights, ethnicity, race, religion, gender, socioeconomic and cultural conditions. Curricular academic activity that integrates the training in university extension.
--	--	--	--	--	--

8º PERÍODO

CÓD.	DISCIPLINA	CH	CRÉD.	EMENTA	EMENTA EM INGLÊS DAS DISCIPLINAS CRIADAS
FON105	Trabalho de conclusão de curso I  Final undergraduate project I	15	1	Elaboração e submissão do Projeto de Pesquisa ao Comitê de Ética em Pesquisa. Valorização da dignidade, direitos da pessoa humana, etnia, raça, religião, gênero, condições socioeconômicas, ambientais e culturais.	Elaboration and submission of the Research Project to the Research Ethics Committee. Valuing dignity, human rights, ethnicity, race, religion, gender, socioeconomic, environmental and cultural conditions.
FONXXX	Diagnóstico e tratamento na fonologia  Diagnosis and treatment in phonology	30	2	Prevenção, diagnóstico, tratamento das dificuldades funcionais decorrentes do tratamento oncológico de cabeça e pescoço. Compreensão das limitações e restrições à participação em deglutição e comunicação. Valorização da dignidade, direitos da pessoa humana, etnia, raça, religião, gênero, condições socioeconômicas e culturais na relação fonoaudiólogo-paciente em fonologia.	Prevention, diagnosis, treatment of functional difficulties resulting from head and neck cancer treatment. Understanding of limitations and restrictions on participation in swallowing and communication. Valuing dignity, human rights, ethnicity, race, religion, gender, socioeconomic and cultural conditions in the speech-language and audiology therapist-patient relationship in phonology.
FONXXX	Gestão e organização dos serviços de saúde  Management and organization of health services	30	2	Concepção de gestão em saúde e sua implicação na organização dos serviços. Gestão dos serviços de saúde e redes de atenção em saúde. Políticas orientadoras da gestão, formulação, qualificação do trabalho em saúde. Planejamento e comunicação em saúde. Aspectos étnicos, de gênero, condições socioeconômicas e culturais relacionadas. Reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades.	Conception of health management and its implication in the organization of services. Management of health services and health care networks. Policies that guide the management, formulation, qualification of health work. Health planning and communication. Related ethnic, gender, socioeconomic and cultural aspects. Recognition and appreciation of differences and diversities.
FONXXX	Diagnóstico e tratamento fonoaudiológico nos transtornos da adquiridos e neurodegenerativos  Speech-language pathology and audiology diagnosis and treatment in acquired and neurodegenerative disorders	30	2	Fundamentos gerais da comunicação e suas transformações. Avaliação, diagnóstico e tratamento nos transtornos de comunicação adquiridos e degenerativos. Avaliação quantitativa e qualitativa, protocolos de observação e de análise da linguagem oral e escrita. Métodos de tratamento. Valorização da dignidade, direitos da pessoa humana, etnia, raça, religião, gênero, condições socioeconômicas e culturais na relação fonoaudiólogo-paciente em linguagem oral e escrita. Recursos assistivos de comunicação.	General fundamentals of communication and its transformations. Assessment, diagnosis and treatment of acquired and degenerative communication disorders. Quantitative and qualitative assessment, protocols for observation and analysis of oral and written language. Treatment methods. Valuing dignity, human rights, ethnicity, race, religion, gender, socioeconomic and cultural conditions in the speech-language and audiology pathologist-patient relationship in oral and written language. Assistive communication resources.
FONXXX	Ensino fonoaudiológico: linguagem do adulto e idoso	30	2	Observação e vivência da prática fonoaudiológica nos procedimentos avaliativos e terapêuticos em linguagem oral na idade adulta sob	Observation and experience of the speech therapy practice in the evaluation and therapeutic procedures in oral language in

	Speech-language pathology and audiology education: language of the adult and elderly			supervisão presencial integral docente. Qualidade de vida e Linguagem oral. Instrumentalização dos estudantes na promoção da dignidade humana, da diversidade étnico-racial e defesa dos direitos das pessoas e da construção de sociedades sustentáveis. Atividade acadêmica curricular que integraliza a formação em extensão universitária.	adulthood under full face-to-face professor supervision. Quality of life and oral language. Instrumentalization of students in the promotion of human dignity, ethnic-racial diversity and defense of people's rights and the construction of sustainable societies. Curricular academic activity that integrates the training in university extension.
FONXXX	Fonoaudiologia clínica: linguagem oral II  Clinical speech-language pathology and audiology therapy: oral language II	30	2	Desenvolvimento de competências profissionais no diagnóstico e tratamento de crianças com dificuldades/alterações funcionais da linguagem oral associadas ou não a outras condições. Atendimento ambulatorial sob supervisão presencial integral docente caracterizando estágio supervisionado. Qualidade de vida e linguagem infantil. Instrumentalização dos estudantes na promoção da dignidade humana, da diversidade étnico-racial e defesa dos direitos das pessoas e da construção de sociedades sustentáveis.	Development of professional skills in the diagnosis and treatment of children with functional difficulties/alterations in oral language associated or not with other conditions. Outpatient care under full face-to-face professor supervision featuring supervised internship. Quality of life and children's language. Instrumentalization of students in the promotion of human dignity, ethnic-racial diversity and defense of people's rights and the construction of sustainable societies.
FONXXX	Fonoaudiologia clínica: disfagia do adolescente ao idoso  Clinical speech-language pathology and audiology therapy: dysphagia from adolescents to the elderly	30	2	Desenvolvimento de competências profissionais no diagnóstico e tratamento fonoaudiológico em adolescentes, adultos e idosos com alterações funcionais e restrições à participação decorrentes da disfagia orofaríngea. Atendimento ambulatorial sob supervisão presencial integral docente caracterizando estágio supervisionado. Qualidade de vida e disfagia. Instrumentalização dos estudantes na promoção da dignidade humana, da diversidade étnico-racial e defesa dos direitos das pessoas e da construção de sociedades sustentáveis.	Development of professional competences in the diagnosis and speech-language and audiology therapy in adolescents, adults and elderly with functional alterations and restrictions on participation resulting from oropharyngeal dysphagia. Outpatient care under full face-to-face professor supervision featuring supervised internship. Quality of life and dysphagia. Instrumentalization of students in the promotion of human dignity, ethnic-racial diversity and defense of people's rights and the construction of sustainable societies.
FONXXX	Audiologia educacional  Educational audiology	30	2	Educação dos surdos sob as diferentes perspectivas clínicas, socioculturais e ambientais. Diagnóstico e tratamento fonoaudiológico da pessoa com deficiência auditiva. Aconselhamento familiar, inclusão, acessibilidade na surdez e qualidade de vida. Instrumentalização dos estudantes na promoção da dignidade humana, da diversidade étnico-racial e defensores dos direitos das pessoas e da construção de sociedades sustentáveis. Conhecimento de prevenção, diagnóstico e tratamento em Audiologia. Valorização da dignidade, direitos da pessoa humana, etnia, raça, religião, gênero, condições socioeconômicas e culturais na relação fonoaudiólogo-paciente em Audiologia.	Education of the deaf from different clinical, sociocultural and environmental perspectives. Diagnosis and speech-language and audiology therapy of the person with hearing loss. Family counseling, inclusion, accessibility in deafness and quality of life. Instrumentalization of students in the promotion of human dignity, ethnic-racial diversity and defenders of people's rights and the construction of sustainable societies. Knowledge of prevention, diagnosis and treatment in Audiology. Valuing dignity, human rights, ethnicity, race, religion, gender, socioeconomic and cultural conditions in the speech-language and audiology

					pathologist-patient relationship in Audiology.
FONXXX	Dispositivos eletrônicos aplicados à perda auditiva  Electronic devices applied to hearing loss	30	2	Avaliação, indicação, seleção e adaptação de aparelhos de amplificação sonora individual e dispositivos implantáveis nos diferentes ciclos de vida. Uso e funções de tecnologias auxiliares da audição. Qualidade de vida e audição. Instrumentalização dos estudantes na promoção da dignidade humana, da diversidade étnico-racial e defensores dos direitos das pessoas e da construção de sociedades sustentáveis.	Evaluation, indication, selection and adaptation of individual sound amplification devices and implantable devices in different life cycles. Use and functions of assistive hearing technologies. Quality of life and hearing. Instrumentalization of students in the promotion of human dignity, ethnic-racial diversity and defenders of people's rights and the construction of sustainable societies.
FONXXX	Ensino fonoaudiológico: reabilitação auditiva  Speech-language pathology and audiology education: hearing rehabilitation	30	2	Observação e vivência da prática fonoaudiológica com pessoas com deficiência auditiva. Inclusão, acessibilidade e qualidade de vida no contexto da surdez. Atendimento ambulatorial sob supervisão presencial docente. Instrumentalização dos estudantes na promoção da dignidade humana, da diversidade étnico-racial e defensores dos direitos das pessoas e da construção de sociedades sustentáveis. Atividade acadêmica curricular que integraliza a formação em extensão universitária.	Observation and experience of speech-language and audiology therapy practice with people with hearing impairment. Inclusion, accessibility and quality of life in the context of deafness. Outpatient care under face-to-face professor supervision. Instrumentalization of students in the promotion of human dignity, ethnic-racial diversity and defenders of people's rights and the construction of sustainable societies. Curricular academic activity that integrates the training in university extension.

9º PERÍODO

CÓD.	DISCIPLINA	CH	CRÉD.	EMENTA	EMENTA EM INGLÊS DAS DISCIPLINAS CRIADAS
FONXXX	Trabalho de conclusão de curso II  Final undergraduate project II	15	1	Coleta, elaboração do banco de dados e análise dos dados coletados de pesquisa. Valorização da dignidade, direitos da pessoa humana, etnia, raça, religião, gênero, condições socioeconômicas, ambientais e culturais.	Collection, development of the database and analysis of data collected from research. Valuing dignity, human rights, ethnicity, race, religion, gender, socioeconomic, environmental and cultural conditions.
FONXXX	Fonoaudiologia clínica: avaliação e diagnóstico  Clinical speech-language pathology and audiology therapy: assessment and diagnosis	60	4	Desenvolvimento de competências profissionais em avaliação e diagnóstico tendo como referência a classificação internacional de funcionalidade e incapacidade em saúde. Atendimento ambulatorial sob supervisão integral presencial docente caracterizando estágio supervisionado. Elaboração e discussão de conduta clínica, relatórios e de procedimentos de triagem e avaliação fonoaudiológica. Instrumentalização dos estudantes na promoção da dignidade humana, da diversidade étnico-racial e defensores dos direitos das pessoas e da construção de sociedades sustentáveis.	Development of professional competences in assessment and diagnosis with reference to the international classification of functionality and disability in health. Outpatient care under full face-to-face professor supervision featuring supervised internship. Elaboration and discussion of clinical conduct, reports and speech-language and audiology screening and evaluation procedures. Instrumentalization of students in the promotion of human dignity, ethnic-racial diversity and defenders of people's rights and the construction of sustainable societies.
FONXXX	Fonoaudiologia clínica: transtornos da linguagem escrita	30	2	Desenvolvimento de competências profissionais no diagnóstico e tratamento de crianças e adolescentes com dificuldades/alterações funcionais decorrentes de linguagem escrita.	Development of professional skills in the diagnosis and treatment of children and adolescents with functional difficulties/alterations resulting

	Clinical speech-language pathology and audiology therapy: written language disorders			Atendimento ambulatorial sob supervisão presencial integral docente caracterizando estágio supervisionado. Qualidade de vida e aprendizagem. Instrumentalização dos estudantes na promoção da dignidade humana, da diversidade étnico-racial e defesa dos direitos das pessoas e da construção de sociedades sustentáveis.	from written language. Outpatient care under full face-to-face professor supervision featuring supervised internship. Quality of life and learning. Instrumentalization of students in the promotion of human dignity, ethnic-racial diversity and defense of people's rights and the construction of sustainable societies.
FONXXX	Diagnóstico e tratamento fonoaudiológico na disfagia infantil  Speech-language pathology and audiology diagnosis and treatment in childhood dysphagia	30	2	Prevenção, diagnóstico e tratamento fonoaudiológico da população infantil com alterações funcionais e restrições à participação decorrentes da disfagia orofaríngea e da disfunção neuromotora, sob supervisão presencial integral docente. Valorização da dignidade, direitos da pessoa humana, etnia, raça, religião, gênero, condições socioeconômicas e culturais na relação fonoaudiólogo-paciente em disfagia.	Prevention, diagnosis and speech-language and audiology therapy treatment of children with functional alterations and restrictions on participation resulting from oropharyngeal dysphagia and neuromotor dysfunction, under full face-to-face professor supervision. Valuing dignity, human rights, ethnicity, race, religion, gender, socioeconomic and cultural conditions in the speech-language and audiology therapist-patient with dysphagia relationship.
FONXXX	Ensino fonoaudiológico: disfagia infantil  Speech-language pathology and audiology education: childhood dysphagia	30	2	Observação e vivência da prática fonoaudiológica na população infantil com alterações funcionais e restrições à participação decorrentes da disfagia orofaríngea e da disfunção neuromotora, sob supervisão presencial integral docente. Qualidade de vida e disfagia. Instrumentalização dos estudantes na promoção da dignidade humana, da diversidade étnico-racial e defesa dos direitos das pessoas e da construção de sociedades sustentáveis. Atividade acadêmica curricular que integraliza a formação em extensão universitária.	Observation and experience of speech-language and audiology therapy practice in children with functional alterations and restrictions on participation resulting from oropharyngeal dysphagia and neuromotor dysfunction, under full face-to-face professor supervision. Quality of life and dysphagia. Instrumentalization of students in the promotion of human dignity, ethnic-racial diversity and defense of people's rights and the construction of sustainable societies. Curricular academic activity that integrates the training in university extension.
FONXXX	Fonoaudiologia clínica: reabilitação auditiva  Clinical speech-language pathology and audiology therapy: hearing rehabilitation	30	2	Desenvolvimento de competências profissionais no diagnóstico e tratamento de indivíduos com deficiência auditiva nos diferentes ciclos de vida. Inclusão, acessibilidade e qualidade de vida no contexto da surdez. Atendimento ambulatorial sob supervisão presencial docente, caracterizando estágio supervisionado. Instrumentalização dos estudantes na promoção da dignidade humana, da diversidade étnico-racial e defensores dos direitos das pessoas e da construção de sociedades sustentáveis.	Development of professional skills in the diagnosis and treatment of individuals with hearing loss in different life cycles. Inclusion, accessibility and quality of life in the context of deafness. Outpatient care under professor supervision, featuring a supervised internship. Instrumentalization of students in the promotion of human dignity, ethnic-racial diversity and defenders of people's rights and the construction of sustainable societies.
FONXXX	Fonoaudiologia clínica: dispositivos eletrônicos aplicados à perda auditiva  Clinical speech-language pathology and audiology	45	3	Desenvolvimento de competências profissionais para seleção e adaptação de dispositivos implantáveis, amplificação sonora individual e tecnologias assistivas nos diferentes ciclos de vida. Qualidade de vida e audição. Atendimento ambulatorial sob supervisão	Development of professional skills for the selection and adaptation of implantable devices, individual sound amplification and assistive technologies in different life cycles. Quality of life and hearing. Outpatient care under

	therapy: electronic devices applied to hearing loss			presencial docente, caracterizando estágio supervisionado. Instrumentalização dos estudantes na promoção da dignidade humana, da diversidade étnico-racial e defensores dos direitos das pessoas e da construção de sociedades sustentáveis.	professor supervision, featuring a supervised internship. Instrumentalization of students in the promotion of human dignity, ethnic-racial diversity and defenders of people's rights and the construction of sustainable societies.
FONXXX	Fonoaudiologia clínica: fononcologia  Clinical speech-language pathology and audiology therapy: oncology in speech-language pathology	30	2	Desenvolvimento de competências profissionais no diagnóstico e tratamento de indivíduos com dificuldades funcionais decorrentes do tratamento oncológico de cabeça e pescoço. Compreensão das limitações e restrições à participação em deglutição e comunicação. Atendimento ambulatorial sob supervisão presencial integral docente caracterizando estágio supervisionado Qualidade de vida e fononcologia. Instrumentalização dos estudantes promoção da dignidade humana, da diversidade étnico-racial e defesa dos direitos das pessoas e da construção de sociedades sustentáveis.	Development of professional skills in the diagnosis and treatment of individuals with functional difficulties resulting from head and neck cancer treatment. Understanding of limitations and restrictions on participation in swallowing and communication. Outpatient care under full face-to-face professor supervision featuring supervised internship. Quality of life and phononcology. Instrumentalization of students, promotion of human dignity, ethnic-racial diversity and defense of people's rights and the construction of sustainable societies.

10º PERÍODO

CÓD.	DISCIPLINA	CH	CRÉD.	EMENTA	EMENTA EM INGLÊS DAS DISCIPLINAS CRIADAS
FONXXX	Trabalho de conclusão de curso III  Final undergraduate project III	15	1	Análise e interpretação dos dados de pesquisa. Redação do trabalho de conclusão de curso e divulgação dos resultados. Editoração do trabalho de acordo com resolução do Colegiado do Curso de Fonoaudiologia. Valorização da dignidade, direitos da pessoa humana, etnia, raça, religião, gênero, condições socioeconômicas, ambientais e culturais.	Analysis and interpretation of research data. Writing the course conclusion work and disseminating the results. Publication according to the resolution of the committee of the Speech-Language Pathology and Audiology Course. Appreciation of dignity, human rights, ethnicity, race, religion, gender, socioeconomic, environmental and cultural conditions.
FONXXX	Fonoaudiologia clínica: voz II  Clinical speech-language pathology and audiology therapy: voice II	30	2	Desenvolvimento de competências profissionais no diagnóstico e tratamento de indivíduos nos diferentes ciclos da vida com dificuldades funcionais decorrentes das disfonias. Atendimento ambulatorial sob supervisão presencial integral docente caracterizando estágio supervisionado. Qualidade de vida e voz. Instrumentalização dos estudantes na promoção da dignidade humana, da diversidade étnico-racial e defesa dos direitos das pessoas e da construção de sociedades sustentáveis.	Development of professional skills in the diagnosis and treatment of individuals in different life cycles with functional difficulties resulting from dysphonia. Outpatient care under full face-to-face professor supervision featuring supervised internship. Quality of life and voice. Instrumentalization of students in the promotion of human dignity, ethnic-racial diversity and defense of people's rights and the construction of sustainable societies.
FONXXX	Fonoaudiologia: ações em saúde coletiva  Speech-language pathology and audiology	90	6	Planejamento, implementação e avaliação de ações de promoção e recuperação da saúde segundo os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde, in loco, sob supervisão presencial docente. Aspectos étnicos, de gênero,	Planning, implementation and evaluation of health promotion and recovery actions according to the principles and guidelines of the Unified Health System, in loco, under the presence of professors. Ethnic, gender,

	therapy: actions in public health			condições socioeconômicas e culturais relacionados à população. Determinantes sociais da saúde. Instrumentalização dos estudantes para atuarem em seus locais de trabalho como agentes de promoção da dignidade humana, da diversidade étnico-racial e defensores dos direitos das pessoas e da construção de sociedades sustentáveis.	socioeconomic and cultural conditions related to the population. Social determinants of health. Instrumentalization of students to act in their workplaces as agents for the promotion of human dignity, ethnic-racial diversity and defenders of people's rights and the construction of sustainable societies.
FONXXX	Fonoaudiologia clínica: disfagia infantil  Clinical speech-language pathology and audiology therapy: dysphagia in childhood	30	2	Desenvolvimento de competências profissionais no diagnóstico e tratamento fonoaudiológico da população infantil com alterações funcionais e restrições à participação decorrentes da disfagia orofaríngea e da disfunção neuromotora. Atendimento ambulatorial sob supervisão presencial integral docente caracterizando estágio supervisionado. Qualidade de vida e disfagia. Instrumentalização dos estudantes na promoção da dignidade humana, da diversidade étnico-racial e defesa dos direitos das pessoas e da construção de sociedades sustentáveis.	Development of professional competences in the diagnosis and speech-language and audiology therapy of children with functional alterations and restrictions on participation resulting from oropharyngeal dysphagia and neuromotor dysfunction. Outpatient care under full face-to-face professor supervision featuring supervised internship. Quality of life and dysphagia. Instrumentalization of students in the promotion of human dignity, ethnic-racial diversity and defense of people's rights and the construction of sustainable societies.
FONXXX	Fonoaudiologia clínica: avaliação audiológica e otoneurológica  Clinical speech-language pathology and audiology therapy: audiological and otoneurological evaluation	60	4	Desenvolvimento de competências profissionais no diagnóstico e tratamento da audição periférica e central e do equilíbrio corporal, no contexto clínico e ocupacional, nos diferentes ciclos de vida. Saúde ambiental no trabalho para melhoria da qualidade de vida. Atendimento ambulatorial sob supervisão presencial docente, caracterizando estágio supervisionado. Instrumentalização dos estudantes na promoção da dignidade humana, da diversidade étnico-racial e defensores dos direitos das pessoas e da construção de sociedades sustentáveis.	Development of professional skills in the diagnosis and treatment of peripheral and central hearing and body balance, in the clinical and occupational context, in different life cycles. Environmental health at work to improve the quality of life. Outpatient care under professor supervision, featuring a supervised internship. Instrumentalization of students in the promotion of human dignity, ethnic-racial diversity and defenders of people's rights and the construction of sustainable societies.
FONXXX	Fonoaudiologia clínica: transtornos da linguagem no adulto e idoso  Clinical speech-language pathology and audiology therapy: language disorders in adults and elderly	30	2	Desenvolvimento de competências profissionais no diagnóstico e tratamento de indivíduos com dificuldades/alterações funcionais decorrentes de linguagem oral na idade adulta. Atendimento ambulatorial sob supervisão presencial integral docente caracterizando estágio supervisionado. Qualidade de vida e linguagem em adultos. Instrumentalização dos estudantes na promoção da dignidade humana, da diversidade étnico-racial e defesa dos direitos das pessoas e da construção de sociedades sustentáveis.	Development of professional skills in the diagnosis and treatment of individuals with functional difficulties/alterations resulting from oral language in adulthood. Outpatient care under full face-to-face professor supervision featuring supervised internship. Quality of life and language in adults. Instrumentalization of students in the promotion of human dignity, ethnic-racial diversity and defense of people's rights and the construction of sustainable societies.

DISCIPLINAS OPTATIVAS

CÓD.	DISCIPLINA	CH	CRÉD.	EMENTA	EMENTA EM INGLÊS DAS DISCIPLINAS CRIADAS
FONXXX	Letramento acadêmico  Academic literacy	30	2	Desenvolvimento de habilidades comunicativas de leitura e escrita acadêmica segundo aspectos lexicais, temáticos, argumentativos e de registros comuns à área da saúde. Busca e seleção de informações científicas em Fonoaudiologia. Introdução ao planejamento, realização e divulgação de pesquisas científicas. Interações no contexto universitário e processos interpretativos distintos para o percurso acadêmico. Valorização da dignidade, direitos da pessoa humana, etnia, raça, religião, gênero, condições socioeconômicas e culturais e letramento acadêmico.	Development of communicative skills in academic reading and writing according to lexical, thematic, argumentative aspects, and common registers in the health area. Search and selection of scientific information in speech-language pathology and audiology. Introduction to planning, conducting and disseminating of scientific research. Interactions in the university context and different interpretive processes for the academic course. Appreciation of dignity, human rights, ethnicity, race, religion, gender, socioeconomic and cultural conditions, and academic literacy.
FONXXX	Telefonaudiologia  Telehealth in speech, language and hearing sciences	30	2	Definição e contexto histórico. Modelos de fornecimento de serviço e principais atividades da telefonaudiologia. Estudo crítico sobre as tecnologias da informação e comunicação para fins de promoção de saúde, prevenção, identificação, avaliação e intervenção dos distúrbios da audição e equilíbrio, linguagem, motricidade orofacial e disfagia, e voz. Aspectos legais e éticos em telefonaudiologia. Requisitos mínimos de infra-estrutura para o fornecimento de serviços em telefonaudiologia. Telefonaudiologia e comunicação centrada no paciente.	Definition and historical context. Models of service provision and main activities of Telehealth in speech, language and hearing sciences. Critical study on information and communication technologies for health promotion, prevention, identification, assessment and intervention of hearing and balance disorders, language, orofacial motricity and dysphagia, and voice. Legal and ethical aspects in Telehealth in speech, language and hearing sciences. Minimum infrastructure requirements for the provision of services in Telehealth in speech, language and hearing sciences and patient-centered communication.
FONXXX	Tutoria em fonoaudiologia I: gestão da vida acadêmica  Mentoring in speech-language pathology and audiology I: academic life management	30	2	Pilares e estrutura organizacional da UFMG e da Faculdade de Medicina. Percursos curriculares do curso de Fonoaudiologia. Planejamento da vida acadêmica e percurso profissional. Teoria das múltiplas inteligências. Metacognição, gestão do tempo e técnicas de estudo. Motivação para aprender. Valorização da dignidade, direitos da pessoa humana, etnia, raça, religião, gênero, condições socioeconômicas e culturais.	Pillars and organizational structure of UFMG and the Faculty of Medicine. Curriculum routes of the Speech-language Pathology and Audiology course. Planning of academic life and professional route. Theory of multiple intelligences. Metacognition, time management and study techniques. Motivation to learn. Appreciation of dignity, human rights, ethnicity, race, religion, gender, socioeconomic and cultural conditions.
FONXXX	Tutoria em fonoaudiologia II: gestão clínico-assistencial  Mentoring in speech-language pathology and audiology II: clinical-assistance management	30	2	Reflexões sobre atuação fonoaudiológica e seus aspectos éticos. Concepção e competências do terapeuta. Supervisão e a sua importância na formação profissional. Valorização da dignidade, direitos da pessoa humana, etnia, raça, religião, gênero, condições	Reflections on speech-language and audiology therapy performance and its ethical aspects. Conception and skills of the therapist. Supervision and its importance in vocational training. Appreciation of dignity, human rights, ethnicity, race, religion, gender, socioeconomic and cultural conditions in the speech-

				socioeconômicas e culturais na relação fonoaudiólogo-paciente.	language and audiology therapist / audiologist and patient relationship.
FONXXX	Tutoria em fonoaudiologia III: gestão da vida profissional  Mentoring in speech-language pathology and audiology III: professional life management	30	2	Compreensão dos diversos cenários de práticas e inserções de fonoaudiólogos na profissão. Aprimorar a capacidade de divulgação do trabalho e de construção de uma imagem profissional competente. Desenvolvimento de habilidades profissionais para lidar com questões fiscais, trabalhistas, contábeis, balanços, estimativas e gerenciar pessoas e conflitos.	Understanding the various scenarios of practices and insertions of speech-language therapists / audiologists in the profession. Improve the capacity to disseminate work and build a competent professional image. Development of professional skills to deal with fiscal, labor, accounting, balance sheets, estimates and manage people and conflicts.
FON121	Tópicos em fonoaudiologia I  Topics in speech-language pathology and audiology I	15	1	Conteúdo Variável	Variable content
FON122	Tópicos em fonoaudiologia II  Topics in speech-language pathology and audiology II	30	2	Conteúdo Variável	Variable content
FON123	Tópicos em fonoaudiologia III  Topics in speech-language pathology and audiology III	45	3	Conteúdo Variável	Variable content
FON124	Tópicos em fonoaudiologia IV  Topics in speech-language pathology and audiology IV	60	4	Conteúdo Variável	Variable content
FONXXX	Tópicos em prática fonoaudiológica I  Topics in speech-language pathology and audiology practice I	30	2	Conteúdo Variável	Variable content
FONXXX	Tópicos em prática fonoaudiológica II  Topics in speech-language pathology and audiology practice II	45	3	Conteúdo Variável	Variable content
FON125	Tópicos em fonoaudiologia semipresencial I  Topics in speech-language pathology and audiology blended learning I	15	1	Conteúdo Variável	Variable content
FON126	Tópicos em fonoaudiologia semipresencial II  Topics in speech-language pathology and audiology blended learning II	30	2	Conteúdo Variável	Variable content

FON127	Tópicos em fonoaudiologia semipresencial III  Topics in speech-language pathology and audiology blended learning III	45	3	Conteúdo Variável	Variable content
FON128	Tópicos em fonoaudiologia semipresencial IV  Topics in speech-language pathology and audiology blended learning IV	60	4	Conteúdo Variável	Variable content
FONXXX	Tópicos em ensino a distância I  Topics in distance learning I	15	1	Conteúdo Variável	Variable content
FONXXX	Tópicos em ensino a distância II  Topics in distance learning II	30	2	Conteúdo Variável	Variable content
FONXXX	Tópicos em ensino a distância III  Topics in distance learning III	45	3	Conteúdo Variável	Variable content
FONXXX	Tópicos em ensino a distância IV  Topics in distance learning IV	60	4	Conteúdo Variável	Variable content
UNI	Tópicos em educação interprofissional  Topics in interprofessional education	30	2	Conteúdo Variável	Variable content
FONXXX	Introdução à libras  Introduction to libras	30	2	Noções básicas de comunicação em Libras no acolhimento e atenção à saúde. Desenvolvimento de habilidades comunicativas receptivas e expressivas em Libras. Valorização da dignidade, direitos da pessoa humana, etnia, raça, religião, gênero, condições socioeconômicas e culturais.	Basic notions of communication in Libras in welcoming and health care. Development of receptive and expressive communication skills in Libras. Appreciation of dignity, human rights, ethnicity, race, religion, gender, socioeconomic and cultural conditions.
FONXXX	Formação complementar em libras para fonoaudiologia  Complementary training in libras for speech-language pathology and audiology	30	2	Conhecimento complementar de habilidades expressivas e receptivas em Libras. Conversação e utilização da Libras na prática fonoaudiológica. Valorização da dignidade, direitos da pessoa humana, etnia, raça, religião, gênero, condições socioeconômicas e culturais.	Complementary knowledge of expressive and receptive skills in Libras. Conversation and use of Libras in speech-language pathology and audiology practice. Appreciation of dignity, human rights, ethnicity, race, religion, gender, socioeconomic and cultural conditions.
FONXXX	Tópicos em libras I  Topics in libras I	15	1	Conteúdo Variável	Variable content
FONXXX	Tópicos em libras II  Topics in libras II	30	2	Conteúdo Variável	Variable content
FONXXX	Processamento auditivo central	30	2	Diagnóstico e tratamento fonoaudiológico dos transtornos do	Diagnosis and speech-language pathology and audiology

	Central auditory processing			processamento auditivo central. Qualidade de vida e Audição. Valorização da dignidade, direitos da pessoa humana, etnia, raça, religião, gênero, condições socioeconômicas e culturais na relação fonoaudiólogo-paciente em Audiologia.	treatment of central auditory processing disorders. Quality of life and Hearing. Appreciation of dignity, human rights, ethnicity, race, religion, gender, socioeconomic and cultural conditions in the speech-language and audiology pathologist-patient relationship in Audiology.
FONXXX	Audiologia ocupacional  Occupational audiology	30	2	Diagnóstico, monitoramento e prevenção das perdas auditivas ocupacionais. Qualidade de vida e audição no trabalho. Valorização da dignidade, direitos da pessoa humana, etnia, raça, religião, gênero, condições socioeconômicas e culturais na relação fonoaudiólogo-paciente em Audiologia.	Diagnosis, monitoring and prevention of occupational hearing loss. Quality of life and hearing at work. Appreciation of dignity, human rights, ethnicity, race, religion, gender, socioeconomic and cultural conditions in the speech-language and audiology pathologist-patient relationship in Audiology.
FONXXX	Tópicos em audiologia I  Topics in audiology I	15	1	Conteúdo Variável	Variable content
FONXXX	Tópicos em audiologia II  Topics in audiology II	30	2	Conteúdo Variável	Variable content
FONXXX	Comunicação suplementar e alternativa  Augmentative and alternative communication	30	2	Tecnologia Assistiva (TA): conceitos, objetivos e categorias de TA. Legislação reguladora. Comunicação Alternativa e Suplementar (CAS); sistemas, utilização de recursos, métodos, técnicas e estratégias. Avaliação e Escolha das Estratégias. Valorização da dignidade, direitos da pessoa humana, etnia, raça, religião, gênero, condições socioeconômicas e culturais na relação fonoaudiólogo-paciente em inclusão e comunicação.	Assistive Technology (AT): concepts, objectives and categories of AT. Regulatory legislation. Alternative and Augmentative Communication (AAC); systems, use of resources, methods, techniques and strategies. Assessment and Choice of Strategies. Appreciation of dignity, human rights, ethnicity, race, religion, gender, socioeconomic and cultural conditions in the speech-language and audiology pathologist-patient relationship in inclusion and communication.
FONXXX	Gerontologia aplicada à fonoaudiologia  Gerontology applied to speech-language pathology and audiology	30	2	O processo de envelhecimento e suas implicações para a saúde física, psíquica e social do indivíduo. Funcional, independência, autonomia e a participação efetiva do indivíduo idoso na sociedade. As alterações fonoaudiológicas prevalentes no envelhecimento e as diversas modalidades de atenção ao idoso. Valorização da dignidade, direitos da pessoa humana, etnia, raça, religião, gênero, condições socioeconômicas e culturais na relação fonoaudiólogo-paciente em inclusão e comunicação.	The aging process and its implications for the individual's physical, psychological and social health. Functional, independence, autonomy and the effective participation of the elderly individual in society. Prevalence of speech-language and hearing disorders in aging and the different modalities of care for the elderly. Appreciation of dignity, human rights, ethnicity, race, religion, gender, socioeconomic and cultural conditions in the speech-language and audiology pathologist-patient relationship in inclusion and communication.
FONXXX	Tópicos em linguagem I  Topics in language I	15	1	Conteúdo Variável	Variable content
FONXXX	Tópicos em linguagem II  Topics in language II	30	2	Conteúdo Variável	Variable content
FONXXX	Análise de dados aplicada à fonoaudiologia	30	2	Elaboração e conferência de bancos de dados. Análises	Elaboration and conference of databases. Descriptive statistical

	Data analysis applied to speech-language pathology and audiology			estatísticas descritivas e análises de associação. Cálculo e interpretação de testes estatísticos, medidas de associação e de magnitude aplicadas à investigação de eventos de saúde. Utilização de programas computacionais para análise de dados. Elaboração de relatórios de análises de dados, visualização por meio de tabelas e gráficos. Discussão sobre os determinantes sociais da saúde: aspectos étnicos, de gênero, condições socioeconômicas e culturais relacionados à saúde.	analyses and analyses of association. Calculation and interpretation of statistical tests, measures of association and magnitude applied to the investigation of health events. Use of computer programs for data analysis. Preparation of data analysis reports, visualization by means of tables and graphs. Discussion on social determinants of health: ethnic, gender, socioeconomic and cultural aspects related to health.
FONXXX	Saúde do trabalhador em fonoaudiologia  Occupational health in speech-language pathology and audiology	30	2	Estudo da atuação fonoaudiológica em promoção da saúde do trabalhador, prevenção de agravos, avaliação, diagnóstico e reabilitação funcional para o trabalho. Análise dos riscos no ambiente de trabalho e dos problemas de saúde relacionados a Fonoaudiologia provocados ou agravados pelo trabalho. Compreensão da Vigilância à Saúde do Trabalhador e da Organização da atenção à saúde dos trabalhadores. Aspectos étnicos, de gênero, condições socioeconômicas e culturais relacionadas. Reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades.	Study of speech-language and audiology pathologist performance in promotion of worker's health, disease prevention, evaluation, diagnosis and functional rehabilitation for work. Analysis of risks in the work environment and health problems related to Speech-language and audiology Therapy caused or aggravated by work. Understanding of Occupational Health Surveillance and the Organization of Workers' Health Care. Related ethnic, gender, socioeconomic and cultural aspects. Recognition and appreciation of differences and diversities.
FONXXX	Tópicos atuais em saúde coletiva I  Current topics in public health I	15	1	Conteúdo Variável	Variable content
FONXXX	Tópicos atuais em saúde coletiva II  Current topics in public health II	30	2	Conteúdo Variável	Variable content
FONXXX	Diagnóstico e tratamento fonoaudiológico na motricidade orofacial III  Diagnosis and speech therapy in orofacial motricity III	30	2	Prevenção, diagnóstico e tratamento da disfunção velofaríngea. Prevenção, diagnóstico e tratamento dos distúrbios miofuncionais orofaciais decorrentes do envelhecimento, da cirurgia bariátrica, de queimaduras de face e pescoço. Valorização da dignidade, direitos da pessoa humana, etnia, raça, religião, gênero, condições socioeconômicas e culturais na relação fonoaudiólogo-paciente em motricidade orofacial.	Prevention, diagnosis and treatment of velopharyngeal dysfunction. Prevention, diagnosis and treatment of orofacial myofunctional disorders resulting from aging, bariatric surgery, face and neck burns. Appreciation of dignity, human rights, ethnicity, race, religion, gender, socioeconomic and cultural conditions in the speech-language and audiology pathologist-patient relationship in orofacial motricity.
FONXXX	Recursos terapêuticos na motricidade orofacial e na disfagia  Therapeutic resources in orofacial motricity and dysphagia	15	1	Conhecimento da aplicação de recursos terapêuticos e tecnológicos no diagnóstico e no tratamento dos distúrbios miofuncionais orofaciais ou dificuldades funcionais decorrentes da disfagia orofaríngea. Valorização da dignidade, direitos da pessoa humana, etnia, raça, religião,	Knowledge of the application of therapeutic and technological resources in the diagnosis and treatment of orofacial myofunctional disorders or functional difficulties resulting from oropharyngeal dysphagia. Appreciation of dignity, human rights, ethnicity, race, religion,

				gênero, condições socioeconômicas e culturais na relação fonoaudiólogo-paciente em motricidade orofacial e disfagia.	gender, socioeconomic and cultural conditions in the speech-language and audiology pathologist-patient relationship in orofacial motricity and dysphagia.
FONXXX	Aleitamento e transição alimentar  Lactation and food transition	15	1	Benefícios e manejo clínico do aleitamento materno. Técnicas de transição alimentar. Atuação fonoaudiológica na recusa alimentar. Valorização da dignidade, direitos da pessoa humana, etnia, raça, religião, gênero, condições socioeconômicas e culturais na relação fonoaudiólogo-paciente em motricidade orofacial.	Benefits and clinical management of breastfeeding. Food transition techniques. Speech-language therapy role in food refusal. Appreciation of dignity, human rights, ethnicity, race, religion, gender, socioeconomic and cultural conditions in the speech-language and audiology pathologist-patient relationship in orofacial motricity.
FONXXX	Tópicos em motricidade orofacial e disfagia I  Topics in orofacial motricity and dysphagia I	15	1	Conteúdo Variável	Variable content
FONXXX	Tópicos em motricidade orofacial e disfagia II  Topics in orofacial motricity and dysphagia II	30	2	Conteúdo Variável	Variable content
FONXXX	Tecnologias na reabilitação vocal  Technologies in vocal rehabilitation	30	2	Utilização de recursos tecnológicos no diagnóstico e tratamento dos distúrbios vocais. Conceituação de diferentes recursos tecnológicos e compreensão dos efeitos fisiológicos, suas aplicações diagnósticas e clínicas. Contraindicações e precauções nas diferentes abordagens de tratamento.	Use of technological resources in the diagnosis and treatment of vocal disorders. Conceptualization of different technological resources and understanding of physiological effects, their diagnostic and clinical applications. Contraindications and precautions in different treatment approaches.
FONXXX	Empreendedorismo em voz  Entrepreneurship in voice	30	2	Noções de empreendedorismo. Características do empreendedor. Autoconhecimento e desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes empreendedoras e intraempreendedoras. Conceitos de marketing pessoal, plano de carreira. Empreendedorismo virtual. Identificação de oportunidades e de inovação na área da voz. Empreendedorismo para construção e apresentação de projetos para voz profissional. Valorização da dignidade, direitos da pessoa humana, etnia, raça, religião, gênero, condições socioeconômicas e culturais.	Notions of entrepreneurship. Characteristics of the entrepreneur. Self-knowledge and development of entrepreneurial and intrapreneurial skills, abilities, and attitudes. Personal marketing concepts, career path. Virtual entrepreneurship. Identification of opportunities and innovation in the field of voice. Entrepreneurship for construction and presentation of projects for professional voice. Appreciation of dignity, human rights, ethnicity, race, religion, gender, socioeconomic and cultural conditions.
FONXXX	Promoção em voz  Voice promotion	30	2	Atualização e aprofundamento do conhecimento sobre os fatores de risco para o desencadeamento ou agravamento dos distúrbios vocais. Planejamento e desenvolvimento de ações de promoção de saúde vocal para a população nos vários ciclos da vida e para diferentes profissões. Valorização da dignidade, direitos da pessoa humana, etnia, raça,	Updating and deepening knowledge about risk factors for triggering or worsening vocal disorders. Planning and development of actions to promote vocal health for the population in different life cycles and for different professions. Appreciation of dignity, human rights, ethnicity, race, religion,

				religião, gênero, condições socioeconômicas e culturais.	gender, socioeconomic and cultural conditions.
FONXXX	Tópicos em voz I Topics in voice I	15	1	Conteúdo Variável	Variable content
FONXXX	Tópicos em voz II Topics in voice II	30	2	Conteúdo Variável	Variable content
LET314	Fonética e fonologia Phonetics and phonology	60	4	Bases fonéticas dos sistemas linguísticos: percepção e produção. Traços, autosegmentos e processos fonológicos.	Phonetic bases of linguistic systems: perception and production. Features, autosegments and phonological processes.
LET329	Estudos temáticos de fonética e fonologia Thematic studies of phonetics and phonology	60	4	Conteúdo Variável	Variable content
LET232	Estudos temáticos de linguística teórica e descritiva Thematic studies of theoretical and descriptive linguistics	60	4	Conteúdo Variável	Variable content
FARXXX	Farmacologia aplicada à fonoaudiologia Pharmacology applied to speech-language pathology and audiology	45	3	A disciplina Farmacologia aplicada à Fonoaudiologia se baseia em capacitar os alunos no entendimento da farmacologia básica através dos conhecimentos da cinética e dinâmica dos fármacos bem como suas ações no sistema nervoso autônomo. Além disto, os alunos também vão aprender sobre a ação dos fármacos nos sistemas orgânicos mais relevantes de acordo com sua prática clínica. Com um enfoque aplicado à fonoaudiologia sem perder a característica básica da matéria, esta é de grande auxílio na excelência da formação dos profissionais da área de fonoaudiologia.	The discipline Pharmacology applied to Speech-Language Pathology and Audiology is based on enabling students to understand basic pharmacology through knowledge of the kinetics and dynamics of drugs as well as their actions in the autonomic nervous system. In addition, students will also learn about the action of drugs on the most relevant organ systems according to their clinical practice. With an approach applied to Speech-Language Pathology and Audiology without losing the basic characteristic of the subject, this is of great help in the excellence of the training of professionals in the area of speech-language therapy and audiology.
COM089	Comunicação e movimentos sociais Communication and social movements	60	4	Comunicação e vida social. A dinâmica cultural e política na sociedade contemporânea. A dimensão estratégica da comunicação. A comunicação midiática e os movimentos sociais.	Communication and social life. The cultural and political dynamics in contemporary society. The strategic dimension of communication. Media communication and social movements.
COM090	O discurso midiático e a vida social Media discourse and social life	60	4	Em torno de noção de médium: de McLuhana Régis Debray. A relação entre materialidade técnica e sentido. O médium e a mediação (técnica, cultural e social). A crítica ao primado da informação. As interações comunicativas e a relação entre os interlocutores. Tipos de contratos comunicativos e discursos midiáticos. A análise da comunicação de massa. O discurso midiático como expressão da vida social.	Around the notion of medium: by McLuhana Régis Debray. The relationship between technical materiality and meaning. The medium and mediation (technical, cultural and social). Criticism of the primacy of information. Communicative interactions and the relationship between interlocutors. Types of communicative contracts and media discourses. The analysis of mass communication. Media discourse as an expression of social life.

COM091	Crítica da mídia  Media criticism	60	4	Análise da função e da crise da crítica em circulação hoje na imprensa e meios eletrônicos. Quem são os novos críticos e o que querem. A crítica como estratégia política para a ampliação do debate sobre os meios de comunicação.	Análise da função e da crise da crítica em circulação hoje na imprensa e meios eletrônicos. Quem são os novos críticos e o que querem. A crítica como estratégia política para a ampliação do debate sobre os meios de comunicação.
COM092	Comunicação e ciberespaço  Communication and cyberspace	60	4	Caracterização das redes telemáticas como espaço de interações sociais. Internet e democratização da comunicação. A apropriação tecnológica pelos diversos segmentos sociais. Perspectivas para o global e o local.	Characterization of telematic networks as a space for social interactions. Internet and democratization of communication. Technological appropriation by different social segments. Perspectives for the global and the local.
DCP021	Introdução a teoria democrática  Introduction to democratic theory	60	4	Teoria democrática contemporânea: as fontes da democracia moderna; o desenvolvimento do arcabouço institucional das democracias representativas a partir do século XVIII; a crítica ao modelo de democracia representativa; as principais teorias da democracia desenvolvidas ao longo do século XX; os dilemas dos arranjos democráticos contemporâneos. Produção à Teoria Democrática.	Contemporary democratic theory: the sources of modern democracy; the development of the institutional framework of representative democracies from the 18th century onwards; criticism of the model of representative democracy; the main theories of democracy developed throughout the 20th century; the dilemmas of contemporary democratic arrangements. Production to Democratic Theory.
DCP022	Introdução ao pensamento político clássico  Introduction to classical political thought	60	4	Conceitos e questões centrais à ciência política: poder, autoridade, legitimidade, ordem e liberdade, formas e dilemas da representação, formas de governo, igualdade política, desigualdade social e justiça.	Concepts and central questions to political science: power, authority, legitimacy, order and freedom, forms and dilemmas of representation, forms of government, political equality, social inequality and justice.
DCP023	Estado moderno e capitalismo  Modern state and capitalism	60	4	Análise das relações existentes entre o processo de constituição do Estado moderno e a dinâmica do capitalismo em escala mundial: territorialidade, soberania e expansão capitalista; Estado, nação, nacionalismo e a constituição da cidadania; O sistema mundial de Estados, os ciclos de hegemonia. As relações centro-periferia; O Estado-nação no contexto da globalização.	Analysis of the relationships between the process of constitution of the modern State and the dynamics of capitalism on a world scale: territoriality, sovereignty and capitalist expansion; State, nation, nationalism and the constitution of citizenship; The world system of states, the cycles of hegemony. Center-periphery relationships; The nation-state in the context of globalization.
ENB017	Primeiros socorros  First aid	30	2	Princípios gerais e técnicos do atendimento imediato a pessoas acidentadas e acometidas de mal súbito.	General and technical principles of immediate care for injured people and those with sudden illness.
DTO030	Tópicos em fonoaudiologia  Topics in speech-language pathology and audiology	30	2	Conteúdo Variável	Variable content
EST179	Introdução a bioestatística  Introduction to biostatistics	60	4	Síntese gráfica e numérica de dados. Probabilidade. Distribuições de probabilidade. Inferência sobre uma população. Comparação de dois tratamentos.	Graphical and numerical synthesis of data. Probability. Probability distributions. Inference about a population. Comparison of two treatments.
FIN028	Introdução à filosofia: ética  Introduction to philosophy: ethics	60	4	Conceitos morais fundamentais: ética filosófica, educação, formação, justiça, convicção e	Fundamental moral concepts: philosophical ethics, education, training, justice, conviction and

	Introduction to philosophy: ethics			responsabilidade, consciência moral, etc.	responsibility, moral conscience, etc.
FIN030	Introdução à filosofia: estética  Introduction to philosophy: aesthetics	60	4	Pensamento filosófico desde os pré-socráticos até a filosofia contemporânea; a reflexão sobre a arte, a beleza e temas conexos.	Philosophical thought from the pre-Socratics to contemporary philosophy; reflection on art, beauty and related topics.
FIN031	Introdução à filosofia: história da filosofia  Introduction to philosophy: history of philosophy	60	4	Relação entre a filosofia e a história, ou seja, entre o presente e o seu contexto.	Relation between philosophy and history, that is, between the present and its context.
FIN032	Introdução à filosofia com ênfase em filosofia das ciências sociais  Introduction to philosophy with an emphasis on philosophy of the social sciences	60	4	Desenvolver a reflexão a respeito de questões filosóficas relativas ao conhecimento em geral e ao conhecimento específico. Estatuto próprio das ciências humanas em oposição às ciências da natureza. Explicar os pressupostos filosóficos presentes tanto na prática científica quanto nos discursos de legitimação do saber das ciências.	Develop reflection on philosophical issues related to knowledge in general and specific knowledge. Statute proper to the human sciences in opposition to the sciences of nature. Explain the philosophical presuppositions present both in scientific practice and in the discourses of legitimation of science knowledge.
HIS039	Introdução à história da cultura  Introduction to the history of culture	60	4	Principais matrizes teóricas que embasam os estudos históricos, desde a Escola dos annales até as contribuições da Antropologia, passando pelas discussões sobre o imaginário e o mito.	Main theoretical matrices that support historical studies, from the Annales School to the contributions of Anthropology, passing through discussions about the imaginary and the myth.
HIS040	Tópicos em história do Brasil  Topics in Brazilian history	60	4	Conteúdo Variável	Variable content
MPS013	Tópicos em saúde coletiva  Topics in public health	30	2	Conteúdo Variável	Variable content
PED001	Fundamentos de pediatria  Pediatric fundamentals	45	3	Pediatria: informações necessárias à realização de tratamentos fisioterápico e terapêutico-ocupacional de pacientes de 0 a 12 anos. Desenvolvimento global da criança. Mecanismos básicos relacionados ao processo saúde-doença. Integração em equipes de saúde. Aspectos éticos da prática profissional.	Pediatrics: information necessary to perform physical therapy and occupational-therapeutic treatments for patients aged 0 to 12 years. Overall child development. Basic mechanisms related to the health-disease process. Integration in health teams. Ethical aspects of professional practice.
PED006	Tópicos em educação e saúde  Topics in education and health	60	4	Conteúdo Variável	Variable content
PED007	Avaliação neurológica da criança do prematuro ao pré-escolar  Neurological assessment of children from premature to preschool	45	3	Características do desenvolvimento neuropsicomotor da criança normal. Exame neurológico adequado aos padrões de evolução do sistema nervoso central.	Characteristics of the neuropsychomotor development of the normal child. Neurological examination appropriate to the patterns of evolution of the central nervous system.
SOA046	Abordagens temáticas em sociologia	60	4	Conteúdo Variável	Variable content

	Thematic approaches in sociology				
SOA047	Abordagens temáticas em antropologia  Thematic approaches in anthropology	60	4	Conteúdo Variável	Variable content
SOA048	Fundamentos de análise sociológica  Fundamentals of sociological analysis	60	4	Padrões de comportamento social: papel; status; habitus; classe; estamento; poder e dominação.	Social behavior patterns: role; status; habitus; class; estate; power and domination.
SOA049	Ação e estrutura social  Action and social structure	60	4	Identidade e estrutura social (Mead, Blumer, Goffman, Becker, Merton, Elias) estrutura, racionalidade e ação (Coleman, Schutz, Berger, Garfinkel, Giddens, Elster).	Identity and social structure (Mead, Blumer, Goffman, Becker, Merton, Elias) structure, rationality and action (Coleman, Schutz, Berger, Garfinkel, Giddens, Elster).
SOA050	Modernidade e mudança social  Modernity and social change	60	4	Teorias da modernidade; estratificação; mobilidade; mudança (Marx, Weber, Durkheim, Elias, Habermas, Luhmann, Giddens). Processos macro-históricos de transformação social (Wallerstein, Scopkol, Tilly).	Theories of modernity; stratification; mobility; change (Marx, Weber, Durkheim, Elias, Habermas, Luhmann, Giddens). Macro-historical processes of social transformation (Wallerstein, Scopkol, Tilly).

Outras atividades acadêmicas curriculares que integram a Formação em Extensão Universitária (FEU)

CÓD.	DISCIPLINA	CH	CRÉD.	EMENTA	EMENTA EM INGLÊS DAS DISCIPLINAS CRIADAS
FONXXX	Projeto de Extensão I  Extension Project I	15	1	Participação em atividades de extensão cadastradas no SIEX. Atividade acadêmica curricular que integraliza a formação em extensão universitária.	Participation in extension activities registered in SIEX. Curricular academic activity that integrates the training in university extension.
FONXXX	Projeto de Extensão II  Extension Project II	30	2	Participação em atividades de extensão cadastradas no SIEX. Atividade acadêmica curricular que integraliza a formação em extensão universitária.	Participation in extension activities registered in SIEX. Curricular academic activity that integrates the training in university extension.
FONXXX	Projeto de Extensão III  Extension Project III	45	3	Participação em atividades de extensão cadastradas no SIEX. Atividade acadêmica curricular que integraliza a formação em extensão universitária.	Participation in extension activities registered in SIEX. Curricular academic activity that integrates the training in university extension.
FONXXX	Projeto de Extensão IV  Extension Project IV	60	4	Participação em atividades de extensão cadastradas no SIEX. Atividade acadêmica curricular que integraliza a formação em extensão universitária.	Participation in extension activities registered in SIEX. Curricular academic activity that integrates the training in university extension.
FONXXX	Comissão Organizadora de Eventos  Event Organizing Committee	15	1	Participação em atividade de organização de evento promovido por Sociedades Científicas, Conselho Regional ou Federal de Fonoaudiologias, ou de áreas afins, podendo também ser de iniciativa de professores da UFMG. Atividade acadêmica curricular que integraliza a formação em extensão universitária.	Participation in event organization activity promoted by Scientific Societies, Regional or Federal Council of Speech-Language and Audiology Therapy, or similar areas, which may also be on the initiative of UFMG professors. Curricular academic activity that integrates the training in university extension.

FONXXX	<p>Campanhas de Promoção da Fonoaudiologia</p> <p>Speech-Language Pathology and Audiology Promotion Campaigns</p>	15	1	<p>Participação em campanhas de promoção da Fonoaudiologia e de outras instâncias da UFMG.</p> <p>Atividade acadêmica curricular que integraliza a formação em extensão universitária.</p>	<p>Participation in campaigns to promote Speech-Language Pathology and Audiology, and other UFMG instances.</p> <p>Curricular academic activity that integrates the training in university extension.</p>
FONXXX	<p>Prestação de serviço em atividade vinculada à UFMG</p> <p>Provision of service in activity linked to UFMG</p>	30	2	<p>Participação em atividade de prestação de serviço vinculada à UFMG. Atividade acadêmica curricular que integraliza a formação em extensão universitária.</p>	<p>Participation in service provision activity linked to UFMG.</p> <p>Curricular academic activity that integrates the training in university extension.</p>

## ANEXO 3 – Corpo Docente e Técnico-Administrativo

### Professores do Departamento de Fonoaudiologia

Professor	Regime de dedicação	Titulação máxima
Adriane Mesquita de Medeiros	Dedicação Exclusiva	Pós-Doutorado
Aline Mansueto Mourão	Dedicação Exclusiva	Doutorado
Amélia Augusta de Lima Friche	Dedicação Exclusiva	Pós-Doutorado
Ana Cristina Cortês Gama	Dedicação Exclusiva	Pós-Doutorado
Andréa Rodrigues Motta	Dedicação Exclusiva	Pós-Doutorado
Denise Brandão de Oliveira e Britto	Dedicação Exclusiva	Doutorado
Izabel Cristina Campolina Miranda	Dedicação Exclusiva	Doutorado
Laélia Cristina Caseiro Vicente	Dedicação Exclusiva	Doutorado
Letícia Caldas Teixeira	Dedicação Exclusiva	Pós-Doutorado
Luciana Macedo de Rezende	Dedicação Exclusiva	Pós-Doutorado
Luciana Mendonça Alves	Dedicação Exclusiva	Pós-Doutorado
Ludimila Labanca	Dedicação Exclusiva	Pós-Doutorado
Patrícia Cotta Mancini	Dedicação Exclusiva	Pós-Doutorado
Renata Maria Moreira Moraes Furlan	Dedicação Exclusiva	Doutorado
Sirley Alves da Silva Carvalho	Dedicação Exclusiva	Pós-Doutorado
Stela Maris Aguiar Lemos	Dedicação Exclusiva	Pós-Doutorado
Thais Helena Machado	Dedicação Exclusiva	Pós-Doutorado
Thamara Suzi Santos	Dedicação Exclusiva	Pós-Doutorado

### Professores de outros Departamentos

Disciplina	Professor	Regime de dedicação	Titulação
Anatomia Aplicada à Fonoaudiologia I	A ser designado		Doutorado
Citologia e Histologia Aplicada à Fonoaudiologia	A ser designado		Doutorado
Embriologia Geral	A ser designado		Doutorado
Introdução ao Estudo da Genética e Evolução	Adlane Vilas-Boas Ferreira	Dedicação exclusiva	Pós doutorado
Política de Saúde e Planejamento	Hugo André da Rocha	40h	Doutorado
Física Acústica e Biofísica	Bernardo Ruegger Almeida Neves	Dedicação exclusiva	Pós doutorado
Introdução à Psicologia do Desenvolvimento	A ser designado		Doutorado

Introdução à Linguística	A ser designado	Dedicação exclusiva	Doutorado
Fisiologia Humana III	A ser designado		
Otorrinolaringologia I	Denise Utsch Gonçalves	Dedicação exclusiva	Doutorado
Anatomia Aplicada à Fonoaudiologia II	A ser designado		Doutorado
Introdução à Psicologia do Desenvolvimento	A ser designado		Doutorado
Odontologia Aplicada à Fonoaudiologia I	Letícia Paiva Franco	Parcial	Doutorado
Odontologia Aplicada à Fonoaudiologia II	Tatiane Alves da Paixão	Dedicação exclusiva	Doutorado
Neuroanatomia	A ser designado		Doutorado
Otorrinolaringologia II	A ser designado		Doutorado
Patologia Geral I	A ser designado		Doutorado
Fonética Clínica	A ser designado		Doutorado
Fundamentos em Neurologia - Módulo Fonoaudiologia	A ser designado		Doutorado
Psicologia da Saúde	A ser designado		Doutorado
Epidemiologia	Elaine Leandro Machado	Dedicação exclusiva	Pós doutorado

**Funcionários técnico-administrativos relacionados ao curso:**

Secretária do Colegiado de Fonoaudiologia: Elma Maria Fernandes

Secretária do Departamento de Fonoaudiologia: Lucia Helena Pinheiro

Recepcionistas do ambulatório de Fonoaudiologia: Júnia Grazielle Lourenço Bastos e Larissa Maria de Oliveira Miranda

## ANEXO 4 - Faculdade de Medicina

PAVIMENTO	NÚMERO DA SALA (Salas de Aula e Apoio)	CAPACIDADE (PESSOAS)
SUBSOLO 01	Hall Elevadores	23
	SS116- Instalação Sanitária	02
	SS118- Instalação Sanitária	02
	SS123	32
	SS141	7
	SS146	90
	SS149	32
	SS164/SS166	40
	SS115 – CANTINA	Parte Interna:15 /Varanda: 7 mesas Deck descoberto: 03 mesas
TÉRREO	Hall Elevadores	58
	Salão Nobre	420
	Área de Convivência	124
	CEMEMOR :Galeria Antônio Gomide	44
	CEMEMOR :Galeria Luís Ferreira	44
	006 -Instalação Sanitária	05
	008- Instalação Sanitária	05
	010 - Camarim	10
	016	30
	018	50
	022	100
	026- Instalação Sanitária	04
	028- Instalação Sanitária	04
	034	60
	041	03
	036	08
	042 (Camarim)	Como Camarim: 8 Sala de Aula: 6
045	20	
1º PAVIMENTO	Hall Elevadores	17
	106- Instalação Sanitária	05
	108- Instalação Sanitária	05
	138	80
	150	80
	166	40
	171	30
	189	07
	Hall Elevadores	17
	206- Instalação Sanitária	04
	208- Instalação Sanitária	04

<b>2º PAVIMENTO</b>	211	07
	224	30
	229	07
	261	30
	268	70
<b>PAVIMENTO</b>	<b>NÚMERO DA SALA (Salas de Aula e Apoio)</b>	<b>CAPACIDADE(PESSOAS)</b>
<b>3º PAVIMENTO</b>	Recepção	10
	3001	23
	3005 – Instalação Sanitária	06
	3007 - Instalação Sanitária	06
	3014	09
	3016	06
	3017 - Copa	03
	3023 - Harvey	05
	3025	06
	3027	06
	3029/3031	13
	<b>LABSIM</b> 3033	06
	3035	06
	3037	06
	3039	05
	3043	04
	3045	06
	3047	06
	3049	16
	Hall Elevadores	17
	319	30
	321	13
	333	30
	340	14
	349	07
	357	07
359	07	
361	07	
	Hall Elevadores	27
	413	20
	414	20
	416	40
	418	40
	419	07
	420	(conferir lay out)
	424	(conferir lay out)
	425	(conferir lay out)
	427	(conferir lay out)

<b>4º PAVIMENTO</b>	430- Instalação Sanitária	05
	432- Copa	06
	453	07
	455	20
	457	20
	461	25
	463	160
	465- Instalação Sanitária	05
	<b>PAVIMENTO</b>	<b>NÚMERO DA SALA (Salas de Aula e Apoio)</b>
<b>5º PAVIMENTO</b>	Hall Elevadores	27
	507 – Defesa de Teses	06
	526 - Defesa de Teses	09
	528	09
	535	09
<b>6º PAVIMENTO</b>	Hall Elevadores	22
	602- Instalação Sanitária	02
	604- Instalação Sanitária	02
	607	09
	614– Lab.Simulação	11
	615– Lab.Simulação	06
	617– Lab.Simulação	06
	619– Lab.Simulação	03
	624 – Lab.Simulação	04
	626– Lab.Simulação	03
	627– Lab.Simulação	06
	629– Lab.Simulação	06
	638– Lab.Simulação	08
	642– Lab.Simulação	03
	644– Lab.Simulação	04
<b>7º PAVIMENTO</b>	Hall Elevadores	22
	702- Instalação Sanitária	06
	704- Instalação Sanitária	06
<b>8º PAVIMENTO</b>	Hall Elevadores	22
	822	40
	826	30
	827	25
	828	50
	829	50

Os docentes da Fonoaudiologia contam com: sala de professores com gabinetes para cada 2 ou 3 professores equipadas com computadores individuais, bancadas individuais de trabalho e

armários. No hall de entrada há mesa para pequenas reuniões, cadeiras e escaninhos. O espaço conta com cozinha equipada com pia, bancada, geladeira, micro-ondas e cafeteira elétrica.

Há uma sala própria de reuniões (Câmara Departamental) na sala 253, equipada com uma grande mesa oval, cadeiras, bebedouro e ar condicionado.

### **Instalações para coordenação e departamento do curso**

A Coordenação do Colegiado do Curso de Fonoaudiologia ocorre no Centro de Graduação (CEGRAD), na sala 67, em uma sala ampla que conta com ar condicionado, 3 mesas, 9 cadeiras, 1 armário, 2 microcomputadores e 1 impressora. Há uma funcionária que atende as demandas da secretaria do Colegiado.

A Chefia do Departamento tem instalações na sala 251, com duas salas integradas, uma para a chefia do Departamento e outra para a secretaria, conta com mesas, cadeiras, 3 computadores, 2 impressoras, ar condicionado, geladeira, bebedouro e estrutura para atender os professores. Há uma funcionária que atende as demandas do Departamento.

Todas as áreas utilizadas no espaço da Faculdade de Medicina apresentam espaço físico adequado para sua atividade, isolamento de ruídos externos e boa audição interna sendo que nos auditórios existem amplificadores e microfones, luminosidade natural e artificial, ventilação adequada, mobiliário adequado às suas funções. Uma firma terceirizada é responsável pela limpeza de todas as dependências, cumprindo os procedimentos de limpeza e biossegurança de áreas insalubres, sob supervisão de chefe de equipe de trabalho e coordenados pela Seção de Serviços Gerais.

### **As instalações administrativas da FM estão discriminadas a seguir:**

#### ÁREA ADMINISTRATIVA/SERVIÇOS

<b>Nº DA SALA</b>	<b>ÁREA(m<sup>2</sup>)</b>	<b>ATIVIDADE</b>
SS140 A	31,10	Arquivo geral
SS114	153,41	Almoxarifado
SS118	8,10	I. S. Feminino
SS116	7,85	I.S. Masculino
SS116a	2,75	IS PNE
806	8,10	I. S. Feminino

804	7,85	I.S. Masculino
802	2,75	IS PNE
702	17,00	I.S.Feminino
704	19,78	I.S.Masculino
602	8,10	I. S. Feminino
604	7,85	I.S. Masculino
608	2,75	IS PNE
601	104,26	Centro de Informática Médica
611	24,65	Estúdio de Gravação
613	24,65	CETES - Secretaria
533	107,00	Secretaria CPG
509	5,80	IS PNE
509A	3,90	IS Feminina
428	6,42	IS PNE Masculina
430	19,48	IS Masculina
465	20,30	IS Feminina
467	4,40	IS PNE Feminina
306	3,50	IS Masculino
308	6,84	IS Feminino
338	7,00	IS Feminina e Masculino
206	17,00	I.S.Feminino
208	19,78	I.S.Masculino
249	107,00	Gabinete Professores Curso Fonoaudiologia
251	36,46	Secretaria do Curso de Fonoaudiologia
106	17,00	I.S.Feminino
108	19,78	I.S.Masculino
001	61,00	Gestão de Pessoas
006	3,50	IS Masculino
008	6,84	IS Feminino
055	95,34	Centro de Comunicação Social
044	71,55	Sala Aurélio Pires- Sala de Reuniões
085	20,70	Seção de Protocolo Arquivo
083	100,50	Diretoria/Vice-Diretoria /Recepção
081	72,50	Secretaria Geral
077	9,80	Gerência Administrativa
041	5,70	Copa
061	41,13	Escuta Acadêmica
065	186,64	Centro de Graduação - CEGRAD
039	42,13	NAPEM

#### ÁREA ADMINISTRATIVA/SERVIÇOS

Nº DA SALA	TAMANHO	ATIVIDADE
029	90,85	Sala de reuniões Congregação
075	27,35	Seção de Contabilidade
073	20,07	Seção de Compras
071	46,68	Seção de Convênios
043	23,55	Centro de Material Audiovisual
035	67,93	Seção de Serviços Gerais
014	23,10	Setor de Engenharia e Arquitetura
033	21,71	Seção de Patrimônio

## ANEXO 5 - Biblioteca J. Baeta Vianna

No Campus Saúde a **Biblioteca J. Baeta Vianna** está instalada em prédio próprio, com área de 3.182 m<sup>2</sup>, distribuídos em 4 andares servidos por um elevador, e acesso com rampas e banheiros para portadores de necessidades especiais. O prédio conta com sistemas de proteção contra incêndio e de segurança para controle do acervo, constituído por portal eletrônico, câmeras e telas, na maioria das janelas. Conta com 580 assentos, 23 bancadas para estudo individual e 03 salas para estudo em grupo. Tem com um quadro de 29 funcionários, entre estes, oito bibliotecárias, atendendo toda a comunidade local e regional da área de saúde, com média de 100.000 consultas mensais. Funciona de 2<sup>a</sup> a 6<sup>a</sup> feira de 7:00 às 21:30 horas e aos sábados de 8:00 às 12:00 horas.

É Centro Cooperante do Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde, também conhecido pelo seu nome original Biblioteca Regional de Medicina (BIREME), com a responsabilidade de coletar, analisar e processar a produção científica relativa às ciências da saúde, gerada em âmbito institucional, para alimentar a base de dados Literatura Latino Americana em Ciências da Saúde (LILACS), de responsabilidade da BIREME e a Base de Dados em Enfermagem (BDENF), coordenada pela Escola de Enfermagem da UFMG e Centros Cooperantes REDE BVS ENFERMAGEM.

O acervo de livros encontra-se no 1º andar, sinalizado conforme a classificação NLM “NATIONAL LIBRARY CLASSIFICATION” e os periódicos no 2º andar, sinalizados conforme a classificação de “BOSTON”.

A Biblioteca utiliza, para os seus serviços o Sistema PERGAMUM.

Seu espaço Físico é assim composto:

#### **Subsolo** (Salão de leitura e Depósito)

- Salão de leitura e consulta de obras de referência.
- Depósito: armazenamento de livros e obras de referência (anteriores a 1989 e também disponíveis para empréstimo especial).
- Laboratório de Conservação e Restauração do Acervo: equipado com máquinas simples, que permitem um trabalho artesanal, mas de grande importância para manutenção do acervo da Biblioteca.

#### **1º andar**

- Salão de leitura e consulta de obras de referência, livros e às bases de dados utilizadas no Sistema de Bibliotecas da UFMG (PERGAMUM) com 09 microcomputadores para consulta de usuários.
- Balcão de Empréstimo, operando com dois microcomputadores, para empréstimo domiciliar, devolução, livros reservados e Coleção de Reserva (últimas edições dos títulos mais recentes liberados para xérox ou consulta, somente no recinto da Biblioteca; são emprestados nos finais de semana e feriados) e também, magnetização e desmagnetização do material.
- Sala de Teses e Folhetos: Funciona também como sala de estudo em grupo. UNIVERSIA (Parceria UFMG/Banco Santander) – Laboratório de Informática, destinado aos estudantes da UFMG para cursos, aulas e Internet com capacidade para 12 (doze) usuários.
- Sala de Pesquisa - equipada com 04 microcomputadores destinados aos usuários para pesquisas em bases de dados na BVS [www.bireme.br](http://www.bireme.br) (MEDLINE, LILACS, SCIELO, PORTAL DE REVISTAS CIENTÍFICAS), áreas especializadas e PubMed - [www.nlm.nih.gov](http://www.nlm.nih.gov).
- Secretaria Processamento Técnico de Livros.
- Administração da Biblioteca.

#### **2º andar**

- Salão de leitura e consulta de periódicos, com 02 microcomputadores destinados aos usuários para consulta às bases locais.
- Salas de Estudo em Grupo
- Xerox terceirizado
- Processamento Técnico de Periódicos (alimenta o Sistema PERGAMUM e o Sistema SECS – Seriadados em Ciências da Saúde / BIREME).

- Serviço de Comutação (COMUT, BIREME e PORTAL CAPE).
- Xerox interno
- Serviço de Indexação (Alimentação da BDENF – Base de dados em Enfermagem e LI-LACS = Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde).

### **3º andar**

- Salão de leitura e uma sala de estudo em grupo.

A biblioteca possui um acervo de aproximadamente 51.189 monografias, entre livros, teses e folhetos e 2110 títulos de periódicos. Conta ainda com o PORTAL CAPES (Periódicos Eletrônicos), com acesso restrito ao âmbito da UFMG e acesso externo para estudantes e professores da instituição.

O PORTAL é uma valiosa ferramenta que oferece diversos links de interesse para a área biomédica, tais como: BIREME, PUBMED, OVID, WEB OF SCIENCE, FOOD SCIENCES & TECH ABSTRACTS, etc.

As bases de dados desenvolvidas pela Biblioteca do Campus Saúde são de caráter referencial e/ou cadastral e estão disponibilizadas na Rede Local de Computadores para utilização pela equipe técnica da biblioteca e usuários:

- BIBLIO Base de dados com o cadastro do acervo em circulação (livros, teses, folhetos).
- DEP Base de dados com o cadastro do acervo (livros, teses, folhetos) em depósito.
- BDENF Base de dados bibliográficos, especializada na área de Enfermagem. Também disponível no endereço: [www.bireme.br](http://www.bireme.br)
- CATAL Base de dados com cadastro do acervo de periódicos.
- CADSER Base de dados com cadastro de serviços oferecidos por terceiros, como tradução, digitação, datilografia e outros.
- MIDIA Base

Em relação aos Serviços prestados, nela são realizados os serviços técnicos necessários ao tratamento da informação, organização e manutenção do acervo e prestados os seguintes serviços aos usuários.

- EMPRÉSTIMO - No recinto, domiciliar e entre bibliotecas. (Este serviço utiliza o Sistema PERGAMUM, cujo acesso pela INTERNET - [www.bu.ufmg.br](http://www.bu.ufmg.br) - Acesso ao Catálogo on-line do Sistema de Bibliotecas), permite ao usuário a reserva e renovação de obras. O Sistema PERGAMUM permite, ainda, a visualização do acervo de monografias (livros, teses e folhetos), periódicos e materiais especiais da Biblioteca do Campus Saúde e das demais bibliotecas da rede UFMG.
- PESQUISA BIBLIOGRÁFICA - Pesquisa bibliográfica, na área da saúde e áreas afins através de acesso às bases de dados locais e pela INTERNET.
- COMUTAÇÃO BIBLIOGRÁFICA - Fornecimento de cópias Xerox de artigos científicos da literatura nacional e internacional presente e ausente no acervo da Biblioteca. Utilizam-se as redes: COMUT,

BIREME e PORTAL CAPES, operando on line através da INTERNET. Para o envio utilizam-se: correio, malote e fax.

- TREINAMENTO DE USUÁRIOS - Cursos de pesquisa bibliográfica, elaboração de trabalhos científicos, uso da biblioteca (seus recursos informacionais e serviços), visitas orientadas, ministrados aos usuários em caráter formal e informal.
- NORMALIZAÇÃO BIBLIOGRÁFICA - Orientação quanto à normalização de referências bibliográficas, teses, artigos de revistas, fichas catalográficas e trabalhos científicos em geral.
- SERVIÇO DE REFERÊNCIA - Orientação ao usuário quanto à localização e obtenção de recursos informacionais e serviços oferecidos em âmbito local, nacional e internacional.
- XEROX - Fornecimento de fotocópias de material do acervo e/ou outros de interesse do usuário.

Para fazer uso dos serviços disponíveis, o usuário deve providenciar a Carteira Única da UFMG, emitida pela Pró-reitora de Administração – PRA e validar os dados do documento na biblioteca da Faculdade de Medicina. A carteira garante acesso ao acervo das 25 bibliotecas da UFMG. O usuário pode consultar o acervo de livros e periódicos, nas dependências da biblioteca que possui espaço adequado para estudo, bem como utilizar computadores para pesquisas no catálogo online do Sistema de Bibliotecas da UFMG.